

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

Pará

Prossegue a campanha pró-aviacão civil

BELEM, 2 (A.N.). — Prossegue triunfante a campanha em prol da aquisição de aviões de treinamento para o Aero-Clube do Pará. Ainda ontem uma comissão de auxiliares de uma das mais importantes empresas locais entregou ao presidente daquela instituição um cheque no valor de 2.558.700, produto da contribuição dos referidos auxiliares.

Encalhou na barra da Areia Branca

BELEM, 2 (A.N.). — O vapor "Antonico", trazendo vultoso carregamento de sal para esta capital, encalhou na barra da Areia Branca, no Estado do Ceará, tendo sido lançado ao mar parte do carregamento afim de poder salvá-lo.

Regulando o uso dos carros oficiais

BELEM, 2 (A.N.). — O interventor federal assinou uma portaria determinando providências relativamente ao uso de carros oficiais, que só serão usados, doravante, nos serviços das respectivas repartições, nos dias úteis.

A imagem de Cristo no Tribunal de Apelação

BELEM, 2 (A.N.). — Esteve imponente a cerimônia da entronização da imagem de Cristo na sala de sessões do Tribunal de Apelação do Estado. O interventor federal compareceu, bem como o arcebispo d. Antonio Lustosa.

Orçamento do Estado do Pará, para 1942

BELEM, 2 (A.N.). — O interventor José Malcher remeteu ao Departamento Administrativo do Estado a proposta do orçamento para o exercício de 1942. A receita está orçada em 36.973.270\$000 e a despesa fixada em 39.401.039\$000, registrando-se um "déficit" de 2.427.768\$000. Essa diferença não é produzida por aumento de gastos injustificados, mas sim motivada pelo gesto do interventor consignando no orçamento a verba de Rs. 2.550.000\$000 destinada ao abono aos funcionários estaduais que recebem até um conto de réis, na proporção de vinte por cento.

O "discurso do Amazonas" na opinião do interventor paraense

BELEM, 2 (A.N.). — O interventor Malcher respondeu a "enquete" organizada pelo D. I. P. por intermédio do sr. Leopoldo Pires, presidente do Departamento Administrativo do Amazonas, referente às comemorações do primeiro aniversário do "discurso do Amazonas". Assim falou o interventor: "A oração do presidente Getúlio Vargas não interessa somente à Amazônia mas a

todo o Brasil. Hino de Glória à audácia, ao heroísmo e ao valor do homem amazônico, durante tantos anos esquecido, a oração revela um estadista culto e conciente.

Aprecebido do caráter iminentemente nacional dos problemas amazônicos, os quais naturalmente resolve, sem demora, organizando o plano do saneamento, cuidando do povoamento e da produção, criando núcleos de cultura agrícola. A influência desse plano não ficará restrita aos limites nacionais. Atravessará as Repúblicas vizinhas, porquanto o Amazonas, que corta em mil pedaços, a maior planície de prodigiosa riqueza, atravessa também, ao descer dos Andes, extensas faixas de terra de ricos países dos quais é escudouro natural".

Nova Igreja de Santa Teresinha

BELEM, 2 (A.N.). — Amanhã, às 7 horas, efetuar-se-á a cerimônia da benção da nova igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, no bairro de Jurunas, sendo o ato celebrado por Dom Antonio Lustosa, arcebispo do Pará.

O Pará na Conferência Nacional de Educação

BELEM, 2 (A.N.). — O Pará tomará parte nas Conferências Nacionais de Educação e Saúde, a se realizarão no Rio, sendo seus representantes os senhores Pernambuco Filho e Amintor Bastos, diretor de Educação e Saúde no Estado. A presença da delegação está a cargo do sr. Deodoro de Mendonça, secretário geral do Estado, presentemente no sul.

Plau

Campanha para a construção de um preventivo

TEREZINA, 2 (A.N.). — A sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, apoiada pelo interventor Leonidas Mello e demais autoridades estaduais, está fazendo, neste Estado, uma campanha em prol da construção de um preventivo, que será construído na cidade da Paraíba, que terá o nome "Humberto de Campos", em homenagem ao saudoso escritor brasileiro.

Os produtores de cana-de-açúcar, a maior riqueza deste Estado, resolveram contribuir com a taxa de \$500 por arroba de safra de cereja de 1941-1942, e o interventor deste Estado concorreu com a quantia de 100.000\$000 para a construção do referido preventivo.

Boletim Estatístico do Estado

TEREZINA, 2 (A.N.). — Circula com vinte e quatro páginas o "Boletim Estatístico do Plau", pondo em relevo os produtos vegetais do Estado, legislação que os ampara, concessões que o governo estadual presta às empresas que os queiram explorar, bem como esclarecimentos sobre a exploração que o Departamento Estadual de Estatística está organizando por sugestão do Instituto Nacional de Oleos. As páginas da magnífica publicação estão, ilustradas com clichês de estradas, baíaquais, oiticeira, caracá, etc. Essa publicação visa orientar os técnicos e os que se interessam pela economia brasileira.

Rio Grande do Norte

Grandes festas cívicas em Mossoró

NATAL, 2 (A.N.). — Em Mossoró foram realizadas grandes festas em comemoração do transcurso da data da abolição da escravidão naquele município.

Encerrou-as o interventor federal, que se fez acompanhar do secretário geral do Estado, o sr. Alexandre de Gusmão. No dia do encerramento houve, pela manhã, uma passeata escolar, tendo os escolteiros desfilado perante o interventor, sob os aplausos da massa popular. Em seguida foram inaugurados os pavilhões dos pensionistas do Hospital, além de dois pavilhões de isolamento. O colégio "Co-ração de Maria" prestou carinhosa

homenagem ao chefe do governo do Estado, inaugurando o seu retrato no salão de honra. O interventor visitou numerosos operários. A sessão magna foi presidida pelo sr. Rafael Ferraes, tendo o sr. Renato Dantas, orador oficial, proferido brilhante discurso que foi muito aplaudido. O baile realizado na sede do Ipiranga alcançou des-susado brilho. Em reunião pública, o interventor fez a entrega da primeira pensão concedida pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados dos Serviços Urbanos do Estado, discursando o sr. Clóvis de Almeida Costa, presidente da Caixa, ressaltando os benefícios da assistência social instituída pelo presidente Getúlio Vargas.

No Centro Esportivo Feminino

NATAL, 2 (A.N.). — O Centro Esportivo Feminino organizou um programa de festas para o corrente mês de outubro, comemorando a passagem do aniversário de sua instalação. No dia 4 haverá jogos no campo do Aero Clube, entre os quadros do Centro e os oficiais do Exército, encerrando-se as festividades com um baile no Aero Clube. No dia 12, pela manhã será inaugurado o campo de volei na lagoa Manoel Felipe, seguindo-se as provas de atletismo. No dia 19 haverá uma vespéral de gala denominada "Chá das Rosas" e à noite grande baile no Aero Clube.

Novo e maior movimento para o porto de Natal

NATAL, 2 (A.N.). — De conformidade com o calendário do serviço de navios de passageiros, recentemente instituído pela Comissão de Marinha Mercante, os navios da Companhia Nacional de Navegação Costeira farão escalas semanais pelo porto desta capital, saindo um vapor todas as terças-feiras, às 16 horas, para os portos do sul e outro todas as sextas-feiras para os portos do norte. A deliberação da Comissão de Marinha Mercante vem solucionar o problema do transporte marítimo desta capital.

Paraíba

O interventor Rui Carneiro visitou o vale do Gramame

JOAO PESSOA, 2 (A.N.). — O interventor Rui Carneiro, em companhia de um engenheiro do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, passou grande parte do dia de ontem percorrendo os trabalhos do Vale do Gramame, executados por aquele Departamento.

Grande extensão do rio já saneada foi percorrida em canoa pelo chefe do governo paraibano, verificando os melhoramentos que muito beneficiaram aquela região do Estado, com a recuperação de extensa área de terras onde, no passado, floresceu vida agrícola próspera. O rio Gramame, outrora navegável, após extinção do trabalho servil e consequente decadência agrícola, começou a ser invadido pela vegetação, enquanto suas margens se despojavam devido aos surtos violentos de endemias que dizimavam os moradores, entrando, por fim, em franca decadência toda a zona. O saneamento desse rio é velho sonho que o interventor Rui Carneiro se propôs a tornar em realidade, tendo para isso interessado o governo federal, que entrou as obras em abril do corrente ano, no momento já quase concluídas.

Pernambuco

Organiza-se o orçamento estadual para o próximo exercício

RECIFE, 2 (A.N.). — O interventor Agamenon Magalhães enviou, ao Departamento Administrativo do Estado, a proposta orçamentária para o exercício de 1942. De acordo com a mesma, a Receita de Pernambuco, no próximo ano, ficou estimada em 100.555.000\$000, não consignando tributos novos, reduzindo o imposto de exportação inter-estadual de mais 15%, ou seja, 80% sobre a tabela inicial, e suprimindo os

impostos sobre hipotecas e massas falidas.

A despesa prevista é de réis 100.549.000\$000, estando assim distribuída: Governo do Estado, 500 contos; Departamento Administrativo, 336 contos; Secretaria do Interior, 20.395 contos; Secretaria da Segurança, 5.058 contos; Secretaria da Viação, 25.108 contos; Secretaria da Agricultura, 16.503 contos; Secretaria da Fazenda, 24.024 contos; Força Policial, 8.572 contos.

A proposta friza que, comparando a Despesa do orçamento vigente com a estimada para o próximo ano, se verifica um acréscimo de 5.728 contos. Justificam esse aumento as verbas de Serviços Industrializados, cujas receitas crescem, de ano para ano, as despesas com as comarcas recentemente criadas em virtude do novo Código de Processo Civil, as dotações para fomento vegetal e animal, a ampliação dos Serviços de Educação Física, a criação do Serviço de Profilaxia de Doenças Venéreas e Pos-tos de Iluminantes de Saúde, nas margens do Rio S. Francisco ao cuspido dos hospitais de Muroira, Limoeiro, Serra Talhada e Pesqueira, recentemente inaugurados.

A proposta do interventor Agamenon Magalhães informa, ainda, que a Receita arrecadada no Estado, até 31 de agosto último, atingiu a 71.000 contos, deixando presumir que será francamente realizável a proposta em anexo. Adenta o interventor pernambucano que será mantido o equilíbrio orçamentário que o governo vem conseguindo, há quatro anos, com o seu perzino esforço administrativo.

Descoberto, por marifeiro brasileiro, um aparelho economizador de combustível

RECIFE, 2 (A.N.). — A "Folha da Manhã" publica uma reportagem feita a bordo do rebocador "Quatro de Outubro", deste porto, que recentemente esteve no Rio, para serviços de limpeza nos estaleiros da Marinha. Naquele rebocador, seu segundo maquinista instalou um aparelho por ele inventado para economizar combustível. O aparelho, que recebeu o nome de "Economizador Rodrigues", reduz de vinte e cinco quilos o consumo de óleo em horas de viagem. Na travessia do Rio a Pernambuco, o rebocador "Quatro de Outubro" realizou uma economia calculada em 12 contos.

Alfândega de Recife

RECIFE, 2 (A.N.). — A Alfândega de Recife arrecadou, durante o dia 30 de setembro último, 875.954\$600. Durante o último mês, a receita foi de 8.162.950\$700. Até hoje, no corrente ano, a Alfândega arrecadou 67.496.113\$700.

Alagoas

Inaugura-se a nova matriz do município de Capela

CAPELA, 2 (A.N.). — Será inaugurada, em dezembro próximo, a nova matriz desta cidade, um dos mais modernos templos católicos do território alagoano. As obras de reconstrução estão sendo realizadas há pouco de cinco anos, com ingentes esforços do povo. A inauguração será solenizada com um grande programa de festas.

Serviço agrícola

MACEIO, 2 (A.N.). — Seguiu para Penedo, afim de visitar os campos de sementes do Estado, o sr. Lauro Montenegro, diretor dos Serviços Agrícolas de Alagoas.

Baía

Embarcou para esta capital o pintor Presciliano Silva

SALVADOR, 2 (A.N.). — Afim de expor vários trabalhos de sua autoria, seguirá, hoje, para o Rio, o bordô do "Pedro II", o pintor baiano Presciliano Silva, que vem de ser premiado com medalha de ouro, no Salão Nacional.

(Conclue na 2.ª pág.)

Furiosa luta caracterizada a batalha da Criméia

ENCONTRANDO FORTE RESISTÊNCIA, AS TROPAS GERMÂNICAS AINDA NÃO CONSEGUIRAM ATRAVESSAR O ISTMO DE PEREKOP

Volta-se a falar de paz na Finlândia



O gráfico que hoje estampamos apresenta um detalhe da península da Criméia, tendo-se assinalado a cidade de Perekop, no istmo do mesmo nome

LONDRES, 2 (A.P.). — Notícia-se que a batalha da Criméia entre russos e alemães se está caracterizando "por verdadeira fúria", mas os progressos germânicos estão sendo muito lentos, e apenas na direção sul. As forças alemãs ainda não passaram o istmo.

Declara-se que as forças alemãs empenhadas na batalha para o posse da Península russa da Criméia se acham ainda no istmo de Perekop, não se tendo travado até agora nenhum encontro dentro da Península. Ainda assim a penetração no istmo não possui de sete milhas, como aliás já foi noticiado.

Acredita-se que as comunicações ferroviárias da Criméia para o Continente russo foram cortadas, não ficando, todavia, a Península isolada do mesmo Continente visto continuar com as comunicações garantidas ao longo do litoral sul do mar de Azov.

Noticiou-se que os defensores de Leningrado estão contra-atacando fortemente, mas que os avanços militares dosso contra-ataques foram muito pequenos, muito embora de "grande valor espiritual".

Um dos pontos mais obscuros por enquanto, na campanha da Rússia, é a situação verdadeira de Kandalaksha. Um comentarista declarou a esse respeito: — "Enquanto esta cidade não cair nas mãos dos finlandeses, as comunicações ferroviárias dos russos com o porto de Murmansk, no Báltico, estarão abertas e garantidas".

PLANADORES ALEMÃES NO MAR NEGRO

MOSCOU, 2 (A.P.). — Prosseguiu ontem à noite a luta em todos os setores do "front" — declarou esta manhã a rádio-emissora local. Noticiou a rádio-emissora desta capital que foi repellido, com pleno êxito, um forte ataque alemão no setor noroeste. A mesma estação informou que continua ativa a atuação dos guerrilheiros na frente de Odessa.

A mesma rádio-emissora local anuncia que alguns aviadores da esquadra russa do Báltico conseguiram atacar com sucesso várias unidades motorizadas alemãs, pondo fora de ação duas baterias anti-aéreas, dois "tanks" e vários caminhões militares.

O Bureau de Informações anunciou que os alemães estão utilizando planadores na região do Mar Negro, — aparentemente na batalha da Criméia. Não foi revelado o local da ação, pois o Bureau de Informações apenas anunciou:

"Num só dia, os pilotos de uma unidade aérea da esquadra do Mar Negro abateram 10 aviões inimigos e 3 planadores".

Anuncia-se que os russos continuam a deter o avanço alemão sobre a Criméia.

As forças soviéticas ocupam posições fortificadas na região próxima ao istmo de Perekop, que, com quatro milhas de largura, liga a península da Criméia ao continente.

Anuncia-se que, em dois meses de tentativa de bombardeio da capital, as unidades da Luftwaffe, inclusive a Legião Condor, perderam 170 aviões.

Durante o mesmo período, somente 100 aviões inimigos conseguiram atravessar as defesas de Moscou, chegando até o centro da cidade.

Informa-se que, na frente de Leningrado, nos três últimos dias, a aviação soviética destruiu cerca de 300 caminhões, 38 carros blindados, 14 tanks e várias baterias de artilharia, alem de aniquilar grande número de infantis inimigos.

DESEMBARQUE RUSSO NA COSTA DO GOLFO DA FINLÂNDIA

MOSCOU, 2 (A.P.). — A rádio-emissora desta capital anunciou que fuzileiros navais russos desembarcaram na costa do Golfo da Finlândia, ocupada pelos alemães, nas vizinhanças de Leningrado, conseguindo ali estabelecer-se depois de ferozes combates.

A batalha continua.

MANTEEM OS HUNGAROS SUAS POSIÇÕES NO DNEIPER

BERLIM, 2 (A.P.). — Despachos alemães procedentes do "front" oriental atribuíram aos russos um poderoso contra-ataque no curso inferior do Dnieper, numa tentativa para passar para a margem oeste. Conforme os referidos despachos, as tropas húngaras, encarregadas da defesa daquele setor, conseguiram manter-se nas suas posições. Acrescentaram as mesmas notícias que grandes contingentes russos, que lutam com as costas para o Mar Negro e o Mar de Azov, estavam sendo incessantemente atacadas pela aviação alemã.

INCENDIOS EM MOSCOU E LENINGRADO

BERLIM, 2 (H.T.). — Moscou foi de novo atacada na noite de ontem por hoje pelos aviões de combate germânicos — anuncia o D. N. B. A mesma agência acrescenta que incêndios puderam ser observados no centro da cidade, onde objetivos militares de grande importância foram atingidos. Durante a noite Leningrado foi igualmente bombardeada com êxito. Grandes incêndios foram atacados nessa importante cidade.

1.070 VEICULOS RUSSOS DESTRUÍDOS NO DIA 29

BERLIM, 2 (T.O.). — Informa-se em fonte competente que os ataques desfechados pela Luftwaffe no setor sul da frente de leste nestes últimos dias, foram muito eficazes. As baixas bolchevistas em homens e material foram muito graves, pois as forças soviéticas, exgotadas, que se acham na costa do Mar Negro, não tiveram meios de escapar. Uma esquadra da Luftwaffe que opera no setor sul da frente informa que em consequência das suas ações do dia 29 de setembro, foram destruídos 1.070 veículos bolchevistas. As verdadeiras perdas, não obstante, poderão ser maiores, de vez que nos ataques em vôo razo torna-se impossível um cálculo exato.

GRANDE VITÓRIA FINLANDESA, A CONQUISTA DE PETROZAVODSK

HELSINKI, 2 (H.T.). — Os matutinos desta capital celebram a conquista de Petrozavodsk como uma grande vitória e salientam o papel que esse triunfo poderá representar na continuação da guerra.

O jornal "Uusi Suomi" escreveu: "A custa de pesados sacrifícios já se começa a entrever a possibilidade de uma paz garantida".

Por seu turno, o "Hufvudstadsbladet" vê na queda da capital da Carelia Soviética um "importante estágio no desenvolvimento das operações militares".

Por fim, o jornal "Karjala", que outrora era editado em Viborg, acredita que a ocupação de Petrozavodsk assegura à Finlândia uma importante base para prosseguir nas operações que sem dúvida se desenrolarão agora no istmo compreendido entre o lago Onega, que as forças do marechal Mannerheim acabam de atingir, e o norte da Carelia Soviética, até Kandalakshi e o Mar Branco.

ESTOCOLMO, 2 (R.). — O desejo de paz apareceu mais uma vez, em outro jornal finlandês — o Suomen Sosial Demokrat — que escreve:

"Uma vez mais repetimos que o povo finlandês não quer a guerra. Se tivesse dependido de nós, ela não teria acontecido. Ninguém certamente poderá afirmar, no momento, até que ponto o Exército finlandês avançará, mas o fato é que não avançará indefinidamente. O seu objetivo não é a guerra de conquista".

"Agora que Petroadvoask caiu, esperamos que as operações da presente guerra estejam próximas do fim, pelo menos na parte que nos toca. A tarefa do Exército finlandês guardará apenas de permanecer em guarda nas suas fronteiras".

Aviões alemães lançam líquidos inflamáveis na frente de Leningrado

MOSCOU, 2 (R.). — No setor de Leningrado a aviação germânica está recorrendo ao lançamento de líquidos inflamáveis. Um grupo de 2 aparelhos inimigos empregaram esse gênero de combate juntamente com bombas quando atacaram recentemente as linhas russas avançadas.

No lado de oeste, depois de três dias de combates, as tropas russas romperam as linhas inimigas e desbarataram a 288.ª Divisão Germânica de Infantaria. Mil e oitocentos homens ficaram no tetro da luta, bem como 18 canhões e 150 metralhadoras. O cessar-fogo ainda depois de 53 dias de ataques consecutivos, informou o rádio desta capital, o qual acrescenta que os alemães e rumenos lançaram 16 divisões contra Odessa e que no dia 27 do mês passado, a segunda e a quarta brigadas de infantaria rumena, foram batidas pelas tropas russas.

De outro lado, no dia primeiro do mês em curso, em toda a Rússia, começou o treinamento de homens de 16 a 50 anos.

Montanha de importância estratégica recapturada

MOSCOU, 2 (R.). — "As forças russas recapturaram quatro vilas e uma montanha de grande importância estratégica, num forte contra-ataque em Staro-Russo, no arco perto do lago Ilmen, o 126 milhas ao sul de Olingrad", — anuncia a emissão da tarde de hoje do rádio local.

"A luta prosseguiu com intensidade e muita obstinação do Dnieper". Acrescenta o rádio que os alemães estão fazendo tentativas para atingir a margem esquerda daquele rio e que, ao contar esses tentativas, os russos infligiram severas baixas aos atacantes, que foram repellidos.

Os italianos fizeram oito mil prisioneiros

QUARTEL GERAL DO FUHRER, 2 (T.O.). — O Alto Comando Alemão comunica: "Na frente oriental as operações se desenvolvem regularmente.

No cerco e na destruição das forças soviéticas, realizados de 28 a 30 de setembro, a leste do Dnieper, as tropas italianas fizeram mais de 8 mil prisioneiros e causaram sangrentas perdas ao inimigo.

Na frente da Carelia, as tropas finlandesas em audaciosa avançada de sul e de oeste, tomaram ontem Petroskoi (Petrosavodsk), capital da Carelia Oriental, situada às margens do lago Onega.

Bombardieiros alemães atacaram, também durante a noite passada, as instalações militares de Moscou e de Leningrado.

Prosseguindo na luta contra a Grã-Bretanha, bombardieiros alemães afundaram, durante o dia de ontem, um navio mercante de 2 mil toneladas que se achava num porto das Ilhas Faroer.

Durante a noite passada, 2 grandes navios mercantes foram gravemente avariados, atingidos por bombas diante da costa oriental britânica.

Outros eficientes ataques aéreos dirigiram-se contra instalações de importância bélica, nas costas oriental e meridional da Inglaterra.

(Conclue na 2.ª pág.)

O almirante Azevedo Milanez homenageado a bordo do "Minas Gerais"



Aspecto colhido no decorrer do almoço oferecido, ontem, a bordo do "Minas Gerais" ao almirante Azevedo Milanez, que acaba de deixar o alto cargo de comandante em chefe da Esquadra para assumir as funções de ministro do Supremo Tribunal Federal. Na gravura vêem-se, entre outras pessoas, o almirante Milanez e os comandantes Sílvia Noronha e Jorge Dodsworth Martins

O MUNDO EM 24 HORAS

1 O problema da siderurgia brasileira é decisivo para a economia do país. Telegrafistas de Washington noticiam que a Divisão de Prioridade dos Estados Unidos, encarregada do fornecimento de materiais, colocou em plano principal os artigos destinados à Usina Siderúrgica Brasil, o que garantirá — segundo as declarações do embaixador brasileiro — o funcionamento das nossas usinas dentro de dois anos.

2 Mais um invento curioso para o mundo automobilístico. De Bogotá anuncia que o cidadão Rafael Angarita acaba de patentear um invento denominado "guarda-elétrico", para ser colocado nos automóveis, e que compreende um jogo de luzes capaz de assinalar os excessos de velocidade e facilitar a aplicação das multas regulamentares.

3 A causa da França é a causa de todos os povos livres — disse, em discurso pronunciado ontem, em Londres, o general De Gaulle. Assim terminou o líder dos franceses livres a sua oração: "A causa da França, que para mim significa a sua restauração em sua antiga independência, integridade e grandezça, é a mesma causa de todos os povos, que, à semelhança da França, também lutam pela liberdade".

4 O mahatma Ghandi celebrou hoje seu 73.º aniversário, calmamente, passando o dia a falar e a orar. Como em anos anteriores, foram inúmeras as mensagens de felicitações que recebeu. Os festejos de seu aniversário, que começaram por todo o país há uma quinzena, terminaram hoje com procissões e reuniões em que foi lida sua mensagem "Tecidos e não violência".

5 A sinagoga de Ortakeit, situada nos arredores de Estambul, foi destruída por um incêndio. Celebrava-se o dia do Grande Perdão israelita. A religião de Israel proíbe neste dia aos judeus acender qualquer fogo, o que complicou enormemente a tarefa dos salvadores.

Pequenas notas

De janeiro a agosto do corrente ano o Brasil exportou produtos no valor de 4.197.000 contos, e importou 3.341.000, do que resulta o saldo favorável de 856 mil contos de reis.

O interventor federal no Pará determinou que os carros oficiais somente sejam usados nos dias úteis.

Foi noticiado que o acordo estabelecido entre o Brasil e os Estados Unidos nos abre um crédito de 100 milhões de dólares, ou 2 milhões de contos de reis aproximadamente, ao câmbio atual.

Na sessão de ontem da Academia Nacional de Medicina foram travados debates sobre a possibilidade da cura da arterio-esclerose, em vista da comunicação do dr. José Barbosa, clínico em Juiz de Fora.

A rainha Guilhermina da Holanda, atualmente na Grã-Bretanha, receberá a 11 do corrente o grão de doutora "honoris causa" pela Universidade de Nova-Brunswick, Estados Unidos, sendo a cerimônia transmitida pelo rádio.

O major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, nomeado diretor do Serviço de Subsistência Reembolsável, o sr. Carlos Antunes de Freitas, oficial de gabinete.

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, recebeu em conferência, ontem, a Comissão de Marinha Mercante.

As medidas de economia na Central do Brasil, na atual gestão, tiveram como resultado a redução do consumo de carvão estrangeiro de 32 mil para 23 mil toneladas e o aumento do nacional de 12 mil para 18 mil toneladas, com a diferença favorável de 5 mil contos de reis.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, visitará Petrópolis, domingo, acompanhado de uma delegação de professores e alunos do Colégio Pedro II, tendo-lhe sido preparada recepção condigna pela Diretoria de Educação e Cultura da Municipalidade.

O Exército de Salvação, muito conhecido da população carioca e fluminense, por despacho do ministro da Justiça, teve trinta dias para cumprir a lei de registro.

Pelo presidente Getúlio Vargas foi assinado decreto considerando data de celebração nacional o dia 4 de outubro de 1941, centenário do nascimento de Prudente de Moraes.

O quadro de engenheiros do Ministério da Aeronáutica foi ampliado, tendo sido criados nove cargos novos.

Foi vendida em hasta pública em Belem do Pará a casa onde viveu e morreu Raymundo de Moraes, o maior escritor de coisas e assuntos da Amazônia. A arrematação rendeu 41.000\$000.

A Câmara de Comércio Japonesa foi intimada a modificar os estatutos, por despacho do ministro da Justiça, de modo a limitar sua atividade apenas à esfera comercial.

O Conselho Nacional de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda suspendeu o jornal "Der Urwalds-bute", que se edita em Blumenau, Santa Catarina.

Estão sendo recebidos, no Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, os requerimentos dos candidatos ao magistério particular nos estabelecimentos fiscalizados por aquela Secretaria.

O navio esloveno "Sagres", da marinha portuguesa, levantou ferros em Lisboa com destino ao Brasil, conduzindo cadetes navais e recrutas.

Em avião da Força Aérea Brasileira, viajou para Porto Alegre o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho.

Com solenidade será inaugurado hoje, às 11 horas, o Entreponto Federal de Pesca, construído pelo Ministério da Agricultura, que aproveitou a magnífica situação do prédio para instalar no 5.º andar o Serviço de Meteorologia.

No Tesouro serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Aposentados da Justiça, Educação, Agricultura e Exterior.

A Prefeitura abriu o crédito de 1.945 contos de reis para as obras do hospital, à rua Moncorvo Filho e adaptação do Hospital Henry Ford, à rua Barão de Itapagipe.

A estrada projetada pela Prefeitura ligando Jacarepaguá a Grajaú, encurtando de 12 quilômetros o trajeto atual, será construída pelos presidiários da Casa de Correção, os quais, além dos salários, irão adquirindo títulos ao livramento condicional.

A comissão diretora do Primeiro Congresso Brasileiro de Brasília comunicou ao sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, havê-lo escolhido para o Grande Conselho Consultivo do Congresso.

A renda da Central do Brasil no mês de setembro de 1940 foi de 28.986.129\$100, e a de setembro p. findo foi de 28.298.648\$900, donde uma diferença para mais em 1941, de 5.312.513\$800.

A média mensal de janeiro a setembro de 1940, foi de 28.483.638\$000 e a de 1941 de 38.834.989\$800.

Iniciou-se a 1 do corrente, em S. Paulo, a campanha da alimentação, com a participação dos Secretários da Agricultura e da Educação, tendo sido distribuídos conselhos impressos às escolas e grupos escolares, especialmente à infância rural, sobre a alimentação racional.

S. José dos Campos, São Paulo, comemora a 7ª de maio o primeiro aniversário da criação da Casa da Criança, que muito benefício na prestação à infância desprovida de recursos naquele município.

EDUCAÇÃO DA ELITE 3 de outubro

A INFLUENCIA perturbadora das idéias confusas, que determinaram durante a primeira República a mais anárquica e desorientada na esfera educacional, ainda subsiste, como um obstáculo a ser vencido na reorganização, que nesse setor tem procurando realizar o novo regime. Assim se explica o atraso relativo da obra renovadora em matéria pedagógica, ao passo que em outros terrenos as transformações progressivas se vem operando com rapidez por vezes impressionante. Ao cabo de dez anos ainda não foi possível definir em formas concretas os elementos constituintes de um plano educacional sistemático. A escassez dos resultados, embora penosa, não justifica entretanto desânimo, quando se considera a vastidão da obra a realizar-se e sobretudo a extrema dificuldade de desembaraçar a atmosfera educacional do país de tudo que a turvou durante quase meio século.

Por entre essa confusão que retarda a marcha das reformas e desorienta não raro os espíritos mais esclarecidos que se consagram ao assunto, tivemos há pouco o exemplo auspicioso de uma iniciativa, formulada em obediência a um conceito preciso e nítido das verdadeiras finalidades de todo o processo educativo e racional. O diretor de Educação da municipalidade, coronel Pio Borges, ao estabelecer as bases do ensino técnico a ser ministrado na capital da República, revelou uma noção perfeita do que deve ser essencialmente visando pelo educador na plasmagem da personalidade dos indivíduos das novas gerações. Excluindo do currículo das escolas técnicas tudo que do superfluo havia sido absurdamente associado ao ensino profissional e reduzindo este à aquisição dos conhecimentos realmente úteis e mesmo imprescindíveis aos que terão de exercer na vida funções atinentes ao trabalho das oficinas e fábricas, o diretor de Educação Municipal mostrou compreender ser absurda toda a obra educativa, que não se destina a preparar o indivíduo para as condições que lhe estão reservadas na existência.

Não pretendo ocupar-me aqui do ensino técnico e aponte o caso apenas para mostrar como o empreendimento renovador no setor educacional já se caracteriza por uma reforma, bastante para dar a medida da natureza benéfica das influências renovadoras, que hoje se fazem sentir no ambiente nacional. Pode-se afirmar que, com a iniciativa do coronel Pio Borges foi virtualmente resolvido o problema do ensino técnico em linhas racionais. Mas se desse modo a questão da educação das massas populares fica encaminhada por forma a serem atendidos na execução das iniciativas todos os aspectos de assunto tão complexo, subsiste reclamando a atenção das autoridades educacionais o problema de relevância ainda maior, que é o da formação da elite dirigente do país.

A superstição igualitária, que constitui a expressão máxima do conjunto de erros derivados dos sofismas, das ilusões e dos preconceitos da democracia liberal, teve a sua manifestação mais grotesca no sistema educativo, que abstraiu na determinação das suas finalidades do destino social dos que passavam pela experiência escolar. A idéia de educação, desde os animais e dos selvagens, envolve como único objetivo preparar os que são por ela influenciados para o exercício eficiente da missão que a fatalidade lhes designou.

Isto que o instinto levou o animal a fazer com o filhote, foi esquecido pelos luminares da pedagogia democrática. Um deles proclamou uma vez orgulhosamente na Câmara francesa que o sistema educativo da terceira república assegurava a realização de um fato, que julgava demonstrativo da excelência do regime político do país. A mesma hora em cada escola da França, as crianças da mesma idade aprendiam a mesma lição. Esquecia o famoso educacionista que aquelas crianças teriam na vida de seguir os rumos os mais diversos e que a cada uma um destino peculiar estava reservado. Mas em nome da igualdade democrática, os que seriam um dia incumbidos de dirigir a sociedade dos postos de comando da política e da vida econômica eram formados espiritualmente e moralmente no mesmo cadinho em que se moldavam aqueles, a quem o destino reservava a sorte obscura do trabalho subalterno e da obediência passiva aos que tinham a missão de governá-los.

A espantosa catástrofe francesa de 1940 foi o epílogo trágico que qualquer homem de inteligência mediana poderia prever para uma nação, que durante setenta anos formara as suas novas gerações por esse método de educação absurda e insensata. Realmente, analisando as circunstâncias em que ocorreu o enorme desastre francês do ano passado, chega-se à conclusão de que nele se patentearam todos os inconvenientes, todos os erros e todos os perigos de uma educação baseada no dogma irracional da igualdade. A desorganização manifestada tanto na órbita política, como na derrocada dos exércitos, refletiu inconfundivelmente essa disparidade berrante entre a mentalidade dos homens e as funções que tinham de exercer. A educação igualitária baralhou os valores humanos em uma confusão caótica, que teve a sua expressão culminante nas proporções formida-

veis de um aderrto sem paralelo.

O problema da formação da elite assume na fase de regeneração e de desenvolvimento que o Brasil atravessa uma relevância capital. O destino das nações depende preponderantemente do valor das suas elites. Seria pueril e ridículo por em dúvida a importância do preparo das massas, para a execução eficiente dos desígnios dos que dirigem a sociedade. Mas a estes cabe uma função insubstituível e de alcance muito maior que o da capacidade das multidões, no desempenho da sua missão de execução obediente das idéias que lhe são inspiradas. Mesmo com multidões inferiores e analfabetas, uma elite superior, dotada de aptidões de comando e de visão esclarecida dos problemas que se apresentam pode realizar grandes empreendimentos na paz e na guerra. Mas a alfabetização universal e o cultivo das massas até o ponto a que é possível levá-lo, não compensa nem de longe as deficiências e as debilidades da classe dirigente.

Sob certos pontos de vista representa uma circunstância favorável ao êxito das nossas reformas educacionais a delonga na elaboração de um plano educativo. Assim, temos tido mais tempo para amadurecer as idéias desperdadas pelo novo regime e também talvez para observarmos nas lições impressionantes da crise que o mundo atravessa muitas verdades, que ainda permaneciam obscuras para os neovoltos ideológicos do liberalismo agonizante. Seria desastroso não aproveitarmos a amarga experiência alheia, a fim de evitarmos erros idênticos. O Brasil é um país que se prepara para representar a sua missão histórica no mundo novo que vai surgindo. Tudo que forma o legado inútil e nefasto do ciclo que se está encerrando, é lastro sem valor e que devemos abandonar o mais depressa possível.

Entre essas sobrevivências do passado, nenhuma é mais nociva que o conceito supersticioso da igualdade no terreno educacional. A escola deve ser organizada em harmonia com o destino previsível dos que nela se vão formar.

Nesta idéia não se envolve nenhum privilégio injusto e ela se conforma perfeitamente com a doutrina consagrada na Constituição de 10 de novembro, que estipula o dever do Estado de ministrar ao indivíduo uma educação consistente com as suas aptidões. Procuram-se onde aparecerem os valores humanos superiores, facilitando-lhes uma educação em harmonia com as suas possibilidades.

Assim serão formadas as elites dirigentes do país e desse modo realizaremos uma democracia educacional, isenta da supersticiosa crença egualitária.

Azevedo Amaral

O sistema dos prêmios acadêmicos

A sessão de ontem, a Academia Brasileira de Letras votou a proposta do sr. Ribeiro Couto, mantendo o sistema de Regimento Interno, no sentido de ser dada nova forma ao sistema dos prêmios acadêmicos.

A proposta do ilustre escritor consultava profundamente os interesses da Academia, pois facultava a instituição de prêmios aos escritores de seus prêmios. Interessava, também, profundamente, aos escritores não acadêmicos, pois aumentava bastante os prêmios atualmente conferidos.

A Academia Brasileira compreendeu perfeitamente as razões do sr. Ribeiro Couto e a sua proposta foi aprovada por unanimidade.

Desde o ano próximo, portanto, de acordo com a disposição agora aprovada, não somente os prêmios da Academia passarão a ser mais importantes, como também a Academia passará a ter a faculdade de escolher, ela mesma, a juventude e as famílias de certas medidas drásticas de resultados incertos, mas sim de aproveitar simplesmente a proliferação que se apresenta a família brasileira, pelo menos onde ainda não atuam certas influências da vida moderna.

Os números estão demonstrando o alto índice de reprodução da nossa gente e pondo em evidência que, se dessa fecundidade não resulta um ritmo de crescimento correspondente, a razão está em que é contrabalançada por um obitório considerável. As restrições à natalidade nos nossos maiores centros urbanos, constituem antes um aspecto lamentável resultante de problemas de ordem moral ou econômica do que mesmo já um fenômeno inquietante no nosso desenvolvimento populacional. O que está a exigir cuidados especiais e imediatos é a juventude e a família expressa em alto coeficiente mas de efeitos prejudiciais pela mortalidade excessiva de crianças de menos de quinze anos.

DATA de 3 de outubro simboliza para o Brasil um momento histórico culminante. Foi a 3 de outubro que o grande movimento de entusiasmo e de ideal, que havia de impor-se triunfalmente, modificando, de forma tão completa, a fisionomia moral e espiritual do Brasil, teve o seu primeiro impulso, no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais e na Paraíba.

Identificado com esse movimento, personificando-o, vemos um homem providencial: o sr. Getúlio Vargas.

Quem quer que, no Brasil republicano do período que se encerrou em 1930, tivesse um pouco de argúcia para sondar o mais íntimo da alma do nosso povo, haveria de perceber os sintomas inquietantes de uma aspiração irresistível por novas formas de vida, novas realizações, novas realidades.

Os índices eram claros demais: no Rio, por exemplo, eram, simbolizando o sonho de muitos mil brasileiros, os cadetes que davam a vida, numa arrematada de inédito heroísmo, pela afirmação dos seus sonhos e pela defesa de sua sublime rebeldia.

Tais ansias de transformações vieram a produzir o movimento que ficou vitorioso em 3 de outubro, e que teve o seu representante máximo no sr. Getúlio Vargas.

O que tem sido esse decênio e pouco, que nos afasta de 1930, o Brasil todo o tem visto. E' o momento mais alto da pátria, aquele em que as mais formosas aspirações nacionais se tem concretizado em felizes realidades.

Foi também a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

3 de outubro é, pois, uma data preciosa, e devemos celebrar a sua passagem com o carinho com que celebramos as datas maiores da nossa nacionalidade.

Além disso, a vitória do movimento iniciado a 3 de outubro a condição que veio proporcionar-nos a possibilidade de ver instituído em nossa terra o Estado Novo, com a criação da Constituição de 1937 — modelo das cartas desse gênero, marávilha da vocação política do Brasil dos dias de hoje.

Prospera a pecuária nacional

M dos aspectos mais auspiciosos da economia nacional, desde algum tempo, é o que nos impressiona quanto à evolução da pecuária.

Ha um interesse mútuo, dos poderes públicos e dos criadores, em estabelecer um esforço coordenado e progressivo para um rendimento cada vez maior da produção. E, em grande parte, tudo tem como consequência imediata o desenvolvimento da indústria pastoril.

Em todos os Estados, mesmo nos que menos se tem integrado nas possibilidades do assueto, embora em menor escala, todos sejam criadores, o gado pelos problemas zootécnicos acentua-se. Os esforços dos governos estaduais manifestam-se com a fundação de fazendas modelos, estações de monta que o Exército vem espalhando em várias regiões, postos idênticos de iniciativa do Ministério da Agricultura, tudo correlatamente com a importação de reprodutores puros e as aplicações de medidas preventivas e curativas contra as epizootias.

Para tais objetivos, foi preciso criar um corpo técnico que substitua o empirismo generalizado e fosse levar aos fazendeiros os conhecimentos necessários para que pudessem, além de abastecer o comércio interno, carrear os produtos da pecuária nacional aos mercados estrangeiros.

Os frutos da observação, de modo muito limitado, assinalam que as condições do trabalho são notificadas, essencialmente, pela sinceridade e pelas disposições que animam os que realmente se esforçam.

E como esta animação existe, na evolução da pecuária nacional, tudo faz crer que os provelos virão também em nosso favor.

Importava o país, ainda há poucos anos atrás, quase todas as carnes de origem animal. Hoje, graças aos latifúndios, que eram consumidos em grande escala, agora, pouco tempo depois, estamos exportando com vantagem, porque o produto do nosso fabrico supera os demais, destacando-se sobretudo o leite condensado e em pó, os queijos e a manteiga.

Campanha da alimentação

DESPEITO da inensa obra realizada nestes últimos 10 anos, ainda há por aí muita coisa para fazer. Felizmente, porém, o entusiasmo construtivo dos nossos administradores não esmorece; ao contrário, mais se anima diante dos problemas que, dia a dia, se vão cuto caudo à sua frente.

Neste momento, entre os trabalhos em foco, surgiu uma velha preocupação: a alimentação popular. Até aqui essa questão limitava-se às discussões nas revistas e nas seções eruditas de alguns jornais. Agora, graças ao vento renovador que sucede os espíritos, o problema da alimentação pública tomou o lugar de honra em que sempre deveria ter estado.

Além da obra principal, deve ser iniciada antes, na infância, para que o homem, por si mesmo, saiba seleccionar o alimento útil do alimento contraindicado, ou mesmo prejudicial.

São Paulo pensou nisso. Ontem, na capital bandeirante, teve início a "Campanha da Alimentação", com a participação dos secretários de Agricultura e da Educação daquele Estado. Aos Grupos Escolares e escolas públicas, tanto na capital como do interior, especialmente nas escolas rurais, têm sido distribuídas lixvas, e conselhos, enfim, o material destinado a habilitar os professores a realizar essa proveitosa campanha, de muito benefício para a nossa população.

Primeiro Congresso de Brasília

A IDEIA da realização desse Congresso está sendo acolhida com aplausos e tudo indica que nele sejam ventilados e discutidos os problemas que mais de perto afetam a vida nacional, à economia e ao futuro do Brasil, numa contribuição, sem dúvida inestimável, à grande obra que há mais de um decênio empreendeu e vem patrioticamente ultimando o presidente Getúlio Vargas.

A comissão que o promove não faltará de certo ao apelo do governo, tanto este em tempo compreendeu a necessidade desses conclaves, de cujos debates evidentemente surgem por vezes alvitreiros bons, sugestões aproveitáveis, que demonstram, sobretudo, o empenho e o interesse, dos que nele tomam parte, pelos nossos problemas e pela nossa sorte.

Tudo isso constitui aliás um bom sinal, índice de uma nova mentalidade atuando num largo e amplo sentido nacional.

Integram a Comissão Diretora do Primeiro Congresso de Brasília, de ontem recebida pelo general Mendonça Lima, titular da Viação, nomes que bem merecem a estima e a confiança do país, tão notórias são as credenciais de cada um, a soma de seus serviços à Pátria, a emoção com que eles cooperaram, despidos de sentimentos inferiores pela crescente prosperidade nacional.

Uma coisa salta logo e se impõe à inteligência dos nossos observadores: é o sentido, a finalidade patriótica do próximo Congresso, cujos trabalhos já de agora começam a suscitar o interesse e as simpatias dos brasileiros.

Ele vai tratar do que é nosso, trazer, certamente, à tona das boas discussões tudo quanto em substância contribua para a nossa grandeza.

Não nos enganemos quanto à existência de alguns problemas que ainda pedem e exigem soluções racionais, se bem que para todos eles, vigilantes, cedubrem as vistas daquele que nesta hora comanda os nossos destinos.

O governo não desestima, porém, a colaboração dos bons brasileiros no sentido de se achar, para cada um deles, a solução adequada.

Que os ventile e formule, depois as suas sugestões o Primeiro Congresso de Brasília a ser brevemente instalado nesta capital.

Seu nome indica bem qual a natureza dos assuntos e problemas que ali vão ser debatidos e debatidos, convinhemos, por homens cujo pensamento está permanentemente voltado para o Brasil.

Novo professor para a Escola Normal

VITÓRIA, 2 (A. N.). — Foi nomeado para reger, em comissão, a cadeira de Português da Escola Normal, o professor Colares Junior.

Vai ser reformado o calçamento de São Manuel

BELO HORIZONTE, 2 (A. N.). — A Prefeitura municipal de S. Manuel deu ordem para que o grande plano de reforma de calçamento dos principais logradouros públicos da cidade.

O trabalho de laboratório em Minas

O laboratório e o trabalho exercem, no mundo contemporâneo, uma ação simultânea e cumulativa. O laboratório valoriza o trabalho porque lhe demarca um orientação, o trabalho, por sua vez, valoriza o laboratório porque lhe dá sentido e aplicação. As experiências laboratoriais, imprimindo-lhes finalidade utilitária.

O laboratório é também um instituto de defesa e de combate. E se nas indústrias e outras formas de atividade humana o laboratório experimental constitui um elemento indispensável de trabalho, mesmo lidando com a matéria inerte, mais indispensável será na agricultura e na pecuária, onde todos os elementos da natureza interferem e atuam decisivamente, para favorecer o ou para dificultar.

O governo de Minas Gerais tem compreendido a importância da experiência científica, da prática laboratorial, do ensino técnico para estruturar a economia mineira. E vasto é o campo, porque nos três reinos da natureza Minas Gerais conta com possibilidades múltiplas e vultosas.

Temos visto o que se realizou a exemplo de uma unidade, obediente às normas técnicas de experimentação. Há tempos, era a mamona quando se tratou de definir a variedade econômica mais rendosa e mais aconselhável. Ainda bem recentemente, era o trigo, obtendo-se uma variedade que, simultaneamente, resistia admiravelmente à pior das pragas e apresenta alta produtividade e o máximo de teor nutritivo.

Mas essas e outras eram experiências condicionadas a um determinado setor. Agora, surge uma instituição de mais larga porte. E' o Instituto Biológico de Minas Gerais, que será um centro de pesquisas e também um laboratório de ensaios e de preparações.

A defesa vegetal e a defesa animal passam a contar com um órgão perfeitamente aparelhado para corresponder à importância da sua missão. Não somente o fabrico de sementes e vacinas destinadas a combater as doenças principais, mas também a pesquisa e a experimentação formam outro setor principal.

O Instituto Biológico alarga o âmbito de sua atuação ao campo social, porque se dedicará também à fabricação de soros, de vacinas e de específicos destinados à defesa da saúde do homem. E não é só isso. Submeterá à análise as preparações que exijam prévio exame laboratorial. E ainda na defesa do povo zelará pelas análises de águas e de produtos.

Se se lhe limitasse a ação à pesquisa pura, já seria inestimável o alcance da sua função, porque da pesquisa pura, por assim dizer, teoria embora não empírica, é que se chega a um resultado de evidência irrefutável. Entretanto, organizado como se acha, o Instituto Biológico de Minas Gerais encontra diversificada a sua função, podendo atuar muito mais utilitariamente e eficientemente tanto nos interesses da economia propriamente dita, pelo emprego da prática e da demonstração, como na defesa do povo, velando pela saúde e aparelhando-se para combater quaisquer endemias.

O Instituto Biológico encontra-se em efetivo funcionamento, com instalações modernas e modernas, com pessoal experiente e embebido pelo trabalho sério e dedicado, com atividades gerais. O Instituto já é um centro de ativa elaboração e conta com seguro conceito nos meios científicos.

Reforma da lei das Caixas

TEMPO veio a mostrar que a lei n.º 20.465, conhecida pela denominação de lei das Caixas, faltava alguma uniformidade no sistema em que se processa a previdência, dificultando o trabalho de transferências entre os institutos e caixas de pensões e provocando também injustiças, em casos nos quais deve existir a igualdade de direitos.

Em vista disto, o Conselho Nacional do Trabalho discute presentemente uma reforma da citada lei, para que todas as falhas desapareçam.

Uma preliminar foi, então, apresentada, que sugere a necessidade de se uniformizar a legislação de previdência por meio de uma única lei, entre as quais a centralização da aplicação de fundos e a criação de um serviço médico central, que solucionará o caso difícil do seguro-doença. Caindo como preliminar, foi esta, entretanto, adotada como aditivo e já foi enviada ao ministro do Trabalho.

Está, por este modo, em andamento a unificação da legislação de previdência, dentro de normas uniformes e coordenadas, em tudo que for possível, com os serviços sociais em bases que impeçam os desperdícios e esforços.

Motivos de confiança

DESENLAÇE da primeira grande guerra e as obrigações impostas pelo Tratado de Versalhes, os países europeus tiveram que, como alguns esperavam, conquistaram de pé e prosperaram, mostrando que nada de fictício e artificial os inspirava.

Com o andar dos tempos, as suas bases foram ficando mais sólidas, apesar das crises decorrentes da própria guerra, especialmente da grande crise mundial de 1933-1939, que, aliás, nos foi tão prejudicial. E, assim, tam se passaram os anos e os dias, e, quando por diante, as articulações das unidades federadas começaram a se fortalecer, graças ao influxo das idéias novas decorrentes da revolução. As divergências políticas entre Estados, as animosidades frequentes entre eles, davam ensanchas a situações perturbadoras da economia. E coube a mudança de regime administrativo dar um termo aos embargos, estabelecendo um intercâmbio eficaz que acabasse com as barreiras interestaduais subsistentes.

Este fato foi um elemento de alto interesse para as nossas indústrias. Elas conseguiram conquistar mercados, por de lado as praxes empíricas, oferecer aos consumidores artigos de excelentes qualidades, preparados em manufaturas modernas. E temos presente o regime administrativo dar um termo aos embargos, estabelecendo um intercâmbio eficaz que acabasse com as barreiras interestaduais subsistentes.

Este fato foi um elemento de alto interesse para as nossas indústrias. Elas conseguiram conquistar mercados, por de lado as praxes empíricas, oferecer aos consumidores artigos de excelentes qualidades, preparados em manufaturas modernas. E temos presente o regime administrativo dar um termo aos embargos, estabelecendo um intercâmbio eficaz que acabasse com as barreiras interestaduais subsistentes.

Trabalho e Assistência Social

O ABONO FAMILIAR ATRAVÉS DA LEGISLAÇÃO DE VÁRIOS PAÍSES

AMSTERDAM, 2 (A. P.) — O sr. I. H. Von Rappard, chefe do Partido Trabalhista Nazista, partidário da união da Holanda com o Reich, dirigiu a todos os membros do Partido a notícia de haver deixado de existir essa corporação.

pensação familiar, que a família assumiu todos os interesses. Mas grau essa diversidade, todas as regulamentações se baseiam, contudo, num certo número de pontos comuns: a regulamentação do aborto familiar, o campo de aplicação, os beneficiários, o montante dos abonos, as modalidades de compensação dos encargos e de financiamento, etc. A análise interna dos pontos comuns levanta a esses pontos comuns permite de apreender para cada um deles e mesmo para a regulamentação em geral: algumas observações que não são tais desprovidas de interesse para a análise de alcance e à orientação dessa regulamentação. Na Bélgica e na França: é praticamente o conjunto da população que beneficia da regulamentação. Na Zelândia e na Nova-Gales do Sul, eles se aplicam igualmente a todas as categorias de cidadãos e de atividades, mas com esta reserva importante de não aplicar a regulamentação aos cidadãos de rendimento limitado. Na Itália e na Es-

Mas o que contribuirá para crescer o número de beneficiários no curso dos últimos anos, mais talvez do que esses dois fatores — flutuações dos limites de idade, e ordem do primeiro filho com direito ao abono —, foi a inclusão, entre eles de novas categorias de dependentes. Os abonos familiares não são mais, com efeito, previstos apenas para os próprios filhos, mas também, na Bélgica e na França, para os pais, a família, e não mais do trabalhador; no Chile e, parcialmente, na Itália, para a mãe ou parentes a cargo, enfim, na Itália e na França, sob a forma bem interessante de abono para a mãe solteira, em auxílio das mulheres caso se dediquem exclusivamente ao trabalho doméstico. É impossível avaliar exatamente que ponto de saturação tenham alcançado os benefícios da família, uma contribuição suficiente. Na maioria dos casos — ex-

na França e talvez na Nova Gales do Sul e na Nova Zelândia, ou ainda, em outros países para certas categorias particulares de trabalhadores — não se trata, portanto, de medidas de caráter analítico, mas, simplesmente, Na França, todavia, as medidas recentemente adotadas — os valores doravante estabelecidos por certo — não são de caráter departamental — um tal valor parece corresponder mais ou menos ao encargo que representa o nascimento de um filho. O quadro restrito da família não pode não ser utilizado, uma comparação que exigiria uma análise aprofundada da relação entre o aumento das famílias e os salários, ou pelo menos dos níveis dos poderes aquisitivo em cada país, etc. Por tais motivos, devemos limitar-nos às considerações gerais, pie-meentadas, do sistema de família comunitária, eliminando a desigualdade dos riscos das empresas esporádicas que pagavam salários segundo a grandura da família de seus empregados, e a consequente redução de despedir o pessoal que tivesse muitos numerosos encargos de família, com o fim de restabelecer a igualdade de tratamento entre os empregados, a compensação dos encargos pode-se operar, seja no seio de uma única profissão, seja entre as diversas profissões, sobre a base nacional, ou ainda, sobre a base regional ou nacional. Ela se faz em uma só etapa pela compensação primária em cada caixa de compensação, ou em cada um dos principais ramos de atividade nacional: indústria, agricultura, comércio, crédito e seguro social, etc. — e ainda, sobre a base nacional, como na Espanha. Pode-se também realizar uma compensação do segundo grau isto é, mediante uma única taxa, sobre a base nacional, das diversas caixas e uma segunda entre as diversas caixas primárias, por uma espécie de reassuro a uma caixa nacional, ou ainda, sobre a base nacional, a Hungria e há pouco, na França. Se se considerar que a super-compensação nacional dos encargos, aplicada na Bélgica pela primeira vez em 1902, e na França, pela primeira vez na França em 1908; que os recentes sistemas de abonos familiares profissionais e inter-profissionais, ou visando, como na Alemanha, a uma única base nacional, ou que os sistemas de abonos familiares pelos Estados a contrapartida de uma contribuição obrigatória numera base nacional — pode-se dizer que o princípio da solidariedade nacional é atualmente uma característica essencial dos diversos sistemas de abonos familiares em vigor. Não obstante a diversidade das várias regulamentações sobre os abonos familiares — os Estados tem por toda parte criado, desde 1900, mais ou menos, por essa via, uma instituição concedendo-lhe subvenções consideráveis. O único sistema que não comporta atualmente qualquer subvenção é o da Alemanha. Todos os Estados preveem uma contribuição do Estado correspondente à manutenção do organismo central na Hungria; a cerca de 10% da taxa de contribuição na Itália; da indústria e da agricultura na França; a 5 milhões de pesetas e mais o produto de uma taxa de 10% sobre o produto líquido das indústrias e do comércio, a subvenção do Estado representa os dois terços dos abonos concedidos aos agricultores e a certos trabalhadores rurais, e os outros dois terços são destinados à realização do auxílio à família, previsto pelo decreto de 29 de julho de 1939, e estimado em 1.430 milhões de francos. A Alemanha não obteve essa consequência de uma reforma do sistema fiscal, pela qual se introduziu uma taxa de compensação sobre os abonos familiares, e sobre os tributos contribuintes, divorciados e viúvos ou casados sem filhos. Essa igualdade estabelecida entre todos os contribuintes, e a consequente redução das econômicas impostas à vida da família e a crescente participação do Estado no financiamento do sistema, surgem, aliadas, e o mesmo se pode dizer da solução que se produziu no curso dos anos recentes e que tende a fazer dos abonos familiares um dos instrumentos da política democrática dos governos.

O trabalho muscular é a maior fonte de despesa energética da nossa economia; e a sua influência é cem por cento excitante do metabolismo básico, que é, como vimos no tópico anterior, o mínimo de energia necessário ao organismo para a cobertura das suas despesas fundamentais. A contração da fibra muscular, por menor que seja, consome uma quantidade — X — de glicose que é, por sua vez, a forma de assimilação dos alimentos — X — de calorias que é, por sua vez, a forma de assimilação dos alimentos calóricos são queimados. O campo onde esses fornos oxidativos se acumulam. Não é em vão que se diz: a vida é o movimento; isto é, a mobilidade de todos os aspectos vitais mais impressionantes e robustecedores. Cada movimento é o que se forma por todo o organismo, norem, de modo muito intenso após o trabalho muscular. Eis porque o trabalho em si mesmo considerado tanto tem que vem com a atividade muscular. Vamos hoje tratar rapidamente desta questão que em todos os tempos foi primordial ao interesse dos homens, nas que na nossa época encravada no XX século, assume as proporções de uma tragédia. Trabalhar e comer já tem sido lema de partido político, bandeira de revolução, norma de mandamento, profano e religioso. Trabalhar e comer é o que a Sociedade manda que se faça em nossos dias e em toda a parte do mundo, com a correlação desses dois problemas é a grande preocupação. Há felizmente indícios de muito bom caminho para solucionar a questão da alimentação do trabalhador, não só por parte dos poderes públicos, como também das classes responsáveis pelo desenvolvimento social do Brasil. A legislação social brasileira é animada por um sopro inspirador dos mais humanos e compreensíveis. O problema entre nós tem certos aspectos próprios decorrentes das nossas condições de país extenso, abrangendo várias latitudes, com clima diverso e produção agrícola e pastoral variadíssima; condições estas que facilitam por um lado e dificultam por outro o rigor das soluções que não as atendem. Não temos espaço por hoje para explanarmos todas as particularidades do problema alimentar do trabalhador nacional. Limitemo-nos a apresentar o seu propósito. Por hoje, as coisas, nas condições que se tem convencido admitir como trabalho leve, moderado e pesado. Utilizemo-nos aqui dos dados publicados pela Comissão Técnica da Liga das Nações.

E' considerando trabalho leve aquele cuja exigência calórica em 24 horas não excede a 3.000 calorias. Trabalho moderado: de 3.000 a 3.800. Trabalho pesado: acima de 4.000 calorias. Pode-se também tomar outro critério para se avaliar as exigências calorizadas do trabalho, desta vez conforme o esforço. — Calorias diárias: em repouso, 2.000 — trabalho sentado — 2.800 — trabalho de pé — 3.000 — trabalho pequena força — 3.500 — trabalho grande força — 4.000 — 6.000.

Alinda a título de curiosidade, transcrevemos de um autor alemão o seguinte quadro, considerando as energias calóricas conforme as espécies de trabalho: 1.000; 2.000; 3.000; 4.000; 5.000; 6.000; 7.000; 8.000; 9.000; 10.000; 11.000; 12.000; 13.000; 14.000; 15.000; 16.000; 17.000; 18.000; 19.000; 20.000; 21.000; 22.000; 23.000; 24.000; 25.000; 26.000; 27.000; 28.000; 29.000; 30.000; 31.000; 32.000; 33.000; 34.000; 35.000; 36.000; 37.000; 38.000; 39.000; 40.000; 41.000; 42.000; 43.000; 44.000; 45.000; 46.000; 47.000; 48.000; 49.000; 50.000; 51.000; 52.000; 53.000; 54.000; 55.000; 56.000; 57.000; 58.000; 59.000; 60.000; 61.000; 62.000; 63.000; 64.000; 65.000; 66.000; 67.000; 68.000; 69.000; 70.000; 71.000; 72.000; 73.000; 74.000; 75.000; 76.000; 77.000; 78.000; 79.000; 80.000; 81.000; 82.000; 83.000; 84.000; 85.000; 86.000; 87.000; 88.000; 89.000; 90.000; 91.000; 92.000; 93.000; 94.000; 95.000; 96.000; 97.000; 98.000; 99.000; 100.000.

pode viver sem que conte com o amparo da sua cabeça — o Estado — como poderia um célula — um homem — fugir a essa lei natural própria da época, para conseguir aquilo que o seu complexo seria incapaz de realizar? E' erroneo pensar-se hoje no homem. O momento não comporta essas minúcias. Cuidar e atender as necessidades imperiosas e inadiáveis do grupo, já é muito, porque — preferimos errar na previsão — não houver modificação na rotina em que vive o mundo, em futuro que não deve estar longe, esse cuidado terá que se voltar para a sociedade, sem estudo isolado de suas partes, afim de que ela não se esfaquele pela insuficiência do Estado. Assim entendendo a situação, todos os povos se agrupamentaram em classes ou grupos. E essas classes vivem a cuidar dos seus interesses comuns, interesses esses que estão estreitamente ligados, por vínculos inseparáveis, aos interesses particulares dos seus associados. Estabelecer-se esse vínculo, enfeixando dupla função — ligar a célula social ao grupo e o grupo à sociedade — sem prejuízos nem para esta nem para aquela, como no caso particular do Brasil, onde essa transformação deu os melhores resultados, (como por exemplo com o homem do trabalho que não tinha quem zelasse pelos seus direitos e interesses, e agora o tem) é sem dúvida alguma, um feito de clareza e de disciplina, no que só o verdadeiro estadista pôde realizar. No que temos feito com a arregimentação das classes laboriosas, durante este decênio, é que se pode sentir e analisar a obra de um chefe que sabe conduzir o seu povo.

baseiam, contudo, num certo número de pontos comuns, por exemplo: a noção de abono familiar, o campo de aplicação, os beneficiários, o montante do abono, a modalidade de pagamento, o encargo de financiamento, etc. Uma comparação das disposições relativas a esses pontos comuns permite depreender para cada um deles e mesmo para o abono em geral, algumas características de interesse prático em relação ao alcance e à orientação dessa regulamentação. Na Bélgica e na França, é praticamente inexistente o abono familiar, beneficia atualmente, na Nova Zelândia e na Nova-Gales do sul, eles se aplicam igualmente a todas as categorias de cidadãos e de atividades mas com esta restrição importante: não são atribuídos senão às famílias com rendimento limitado. Na Itália e na Es-

Na sua maioria, as cortes de menores apresentam características que diferem das destinadas a criminosos comuns. Primeiramente, a apresentação do processo queixa contra o menor é feita em forma de petição e seus pais ou parentes devem acompanhar os assessores. Além disso, a audiência são despidas de qualquer protocolo que lembre os julgamentos ordinários, não havendo nem jurados nem assistência nem promotor, nem advogado de defesa. O grande papel dos "probations officers" (assistentes sociais) encontra aqui toda sua razão de ser, pois o julgamento do menor não se exclui, necessariamente, dos relativos, ou, se o estudo do caso, feito esmoladamente, determinar, se, mais ainda sua solução ficará dependendo da sugestão que este mesmo relatório apresentar quanto aos fatores a serem removidos e circunstâncias a serem enfrentadas. O estudo do caso, portanto, não se restringe ao que envolve suas condições físicas, psicológicas, as de sua família, seu ambiente, suas relações sociais, a comunidade com a qual entra em contacto, enfim, todos os fatores que afetem sua personalidade. Do resultado desta pesquisa minuciosa, poderá o juiz autorizar sua internação em instituição privada ou sem a fiscalização do Assistente Social, poderá exigir tratamento médico, ou colocá-lo em lar adotivo "Poster Home", ou ainda determinar sua internação em instituição privada ou pública, se for o caso. Na assistência clínica ao menor estão com-

prelúdios agentes, médicos, socialistas, psicólogos, psiquiatras, pediatras, professores; a terapia inclui também o contato do menor com grupos sociais, dos quais o escotismo é um dos melhores, por auxiliá-lo a adaptar-se às necessidades elementares de amizade, saudáveis, à vida associativa, construção de estruturas, habilidades.

Respostas de hoje:

Rubem — O decreto-lei 2.308, de 12 de junho de 1940, regula os casos em que, excepcionalmente, pode o empregador alterar a duração do trabalho, sempre que ocorra motivo de força maior ou haja necessidade de concluir serviços inadiáveis, cuja execução possa acarretar prejuízo manifestos. O § 1.º do artigo 4.º do referido decreto estatue a norma para a execução, exigindo, além do prazo de 10 dias o estabelecido na comunicação a ser feita à autoridade trabalhista competente. O § 2.º cogita da remuneração da hora excedente. A fábrica onde o consulente exerce sua atividade tem seu procedimento amparado naquele decreto-lei, de vez que há, como não consta, um motivo de força maior que justifica a alteração do horário normal.

Muc. — A v. cabe a culpa do prejuízo que alega ter sofrido. O funcionário não tem competência para interpor o recurso em nome da instituição, quando o caso possa ser dela diretamente afeto. O presidente é que o representante legal do Instituto.

Instituto da Estiva

Este Instituto, durante o mês de setembro-fluor, despendeu 286 pagamentos de seguros e auxílios no total de 398.942\$300, sendo 864 de indenizações de seguro-invalidez, morte, doença e acidente do trabalho, 332 de auxílios-natalidade, funerais, fianças, empréstimos simples e empréstimos hipotecários.

O mesmo Instituto concedeu ontem, dia 1.º, trinta e quatro indenizações de seguro-doença, na importância de Rs. 24.527\$300; seis indenizações de seguro-invalidez, na importância de 2.444\$500; quarenta e cinco indenizações de acidente do trabalho, no valor de 330\$500; quinze auxílios-natalidade, no valor de 3.658\$00.

Instituto dos Marítimos
No dia 30, este instituto concede dois auxílios-funeral, oito auxílios pecuniários e quatro aposentadorias.

Foram processados ontem, neste Instituto, cinco pedidos de aposentadoria, cinco pedidos de pensões vitais e seis inscrições de associados onze de beneficiários. Foi remetido para vários Estados, por intermédio do Banco do Brasil, a quantia de Cr\$329.685,00, para atender a pagamentos dos benefícios.

A Tesouraria efetuará hoje pagamentos a aposentados de cartórios 1.201 a 2.000 e a pensionistas de n. 1.501 a 2.400.

requer-se, certamente, uma maior distribuição de responsabilidade, uma maior equidade-se na sociedade e orientação-se sobre métodos recreativos e outras atividades sociais.

Chamamos em português livremente to condicional ao que os Americanos denominam "parole", "probation" e "detention", a definição "probanção" ou "delinquência e o trabalho". Trata-se de liberdade e, por associação de ideias, de assistência social, responsáveis por fiscalização a esses delinquentes, são chamados "probations officers".

O exercício desse mister requer preparo básico completo e características pessoais muito definidas: energia, tato, compreensão, capacidade de lidar com os atributos indispensáveis de todo assistente tecnicamente adestrado. Os requisitos específicos considerados indispensáveis a esta especialidade são: a) conhecimento completo da legislação criminal de delinquente infanc; b) conhecimento da evolução do processo de tratamento aplicado aos delinquentes; c) conhecimento das causas e condições determinantes da delinquência; d) compreensão das causas que predispoem à delinquência de grupos (greves, quadrilhas etc.); e) conhecimento do papel que representam os distúrbios orgânicos, dentro da ação criminal. Por último, um critério da autoridade no desempenho das atribuições.

RUTH BARCELLOS

Quem fará o mobiliário?

Realiza-se, no próximo dia 5, concorrência pública para aquisição do mobiliário destinado ao Conselho Nacional do Trabalho.

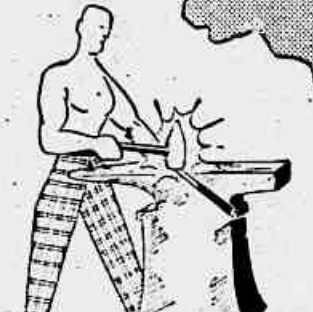
ESTIM

RIQ

1930 *Ferro*

Em **O BRASIL**

35.305
coneladas?

[illegible]

UEZA
Gusa 1940
PRODUZIU

CILIAÇÃO e Julgamento, no processo de Alberto Rothier, Duarte, Relator Elvino Castriçano de Souza. Adiado "sine die". Alberto Quatrini Bianchi (Cassinio Balneario Atlântico A. A.). Recorre da decisão da 2.^a Junta de Conciliação e Julgamento, na reclamação que faz o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro. Relator: Newton da Silva Lúcia. Convertido em diligência. Francisco Cardoso da Costa. Advogado para efeito de reforma da decisão da 2.^a Junta de Conciliação e Julgamento no processo de Romano Cass Brancanelli. Relator Aldemar Beltrão. Vista à Procuradoria Regional. José Passos, contra Armour e Brazil Corpeiros. Advogado para efeito de reforma da decisão da 2.^a Junta de Conciliação e Julgamento. Relator Antonio de Andrade Botelho. Indeferida a avercação e mantida a decisão, ficando ressalvado ao reclamante o direito de renovar a reclamação, pagando as custas da lei. José da Cunha, contra Onofre do Nascimento. Dissídio coletivo, no qual são interessados o Sindicato dos Salões de Barbearios e Cabeleireiros e o Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros Rostos e Similares do Estado da Paraíba. Relator Aldemar Beltrão. Visto à Procuradoria Regional. Companhia Petrolífera Brasileira. Recorre da decisão da 2.^a Junta de Conciliação e Julgamento, no processo de Oscar Carneiro. Relator: Antonio de Andrade Botelho. Convertido em diligência.

+

FIM DE CILIAÇÃO

PRIMEIRA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Francisco de Lima Seixas, contra Coutinho e Almeida Ltda. Suspensão injuncta — Adiado para 22-10-41 Amâncio Rodrigues de Car-

Pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos registros de professor a Alice Ferreira dos Santos, Carmelita Cristovam do Nascimento, Maria Alice Guimarães, Madrlia Fontes de Almeida Portugal, Gasão Braga Luciola de Araújo Braga, Eunice Braga de Araújo, Joaquim Anapolino Santana, Eduardo Mendy Ruiz Nilda Pinto Pereira, Celso Honorio de Souza, Carposina Barroso de Araújo Corrêa, Maria de Sá Freire Villas, Patrick de Fossey, Francisco de Assis Filha e Maria José Uietti.

O Sindicato dos Enfermeiros e o imposto sindical

Observando os Imperativos legais este sindicato já iniciou a cobrança do imposto sindical, ficando prevenido dessa providência todos os interessados empregadores ligados a hospitais, clínicas e casas de saúde.

Octavio Simões Barbosa
ADVOGADO

Especializado em questões trabalhistas
Ouvir 68 - 2º andar - Tel 43-846
Exuberente - das 17 às 18 horas

Arquivedos — Arquivado. Deu-se dilatório a Juiz de Silva, contra The Leopoldind Railway Co. Ltda. Justa causa. — Adiado para 8-10-41. Luiz de Souza Ribeiro, contra I. Martins Suspensão e Relevo. — Conciliado em 290\$000. João Batista Araújo, contra The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Ltd. Justa causa. Adiado para 8-10-41. Mário Mendes, contra Laboratórios Verney S. A. Aviso proferido em 29-10-41, citando o cidadão 24-0-41. — Venâncio Maria da Cavalcêdo, contra Lavandaria Conflancia Justa causa. — Conciliado em 240\$000. — João de Deus, contra Antonio Francisco Ribeiro. Salários retidos. — Arquivado.

Passagem para Role — Processos de Bento Gomes da Silva, José Bernardino de Souza, Luiz Cruz e José Gonçalves de Fereira.

TERCEIRA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Léa Pereira Campos, contra Laboratórios Novos e Ixox, Juiz Carlos Augusto de Azevedo e conciliado, Sindicato dos Operários Eletricistas, contra A. L. Moraes & Cia. Justa causa, aviso prévio, férias e salários. Precedente, Juana Veiga Campos, contra Jery, Juiz Carlos Augusto de Azevedo e conciliado, Sindicato dos Operários Eletricistas, contra A. L. Moraes & Cia. Justa causa e aviso prévio. — Arquivaldo Fernando Dias Junior, contra Agostinho & Cia. Ltda. Justa causa e aviso prévio, férias e salários. Precedente, Irineu Melo, contra José Leocádio Justa causa e aviso prévio, férias e salários. — Conciliado, Onirail Esteves da Silva, contra Restaurante da Estrada de Ferro do Rio Branco, Juiz Carlos Augusto de Azevedo e conciliado, Associação dos Trabalhadores do Comércio Souza, contra Leão Ribeiro & Cia. Justa causa e aviso prévio. — Arquivaldo Itaciba José de Oliveira, contra Jery, Juiz Carlos Augusto de Azevedo e conciliado, Sindicato dos Operários Eletricistas, contra A. L. Moraes & Cia. Justa causa e aviso prévio.

na segunda quinzena deste mês, seus delegados-eletores, levando no mesmo período as empresas filiadas aos Institutos dos Bancários, Marítimos e Empregados em Transportes e Cargas designar seus delegados-eletores. A assembleia para eleição dos representantes dos empregadores e empregados nas Juntas ou Conselhos Administrativos ou Fiscais dos Institutos realizar-se-á na primeira quinzena de dezembro vindouro, neste capital.

A batata e o leite

Um dos órgãos da imprensa local noticiou que no restaurante operário da Praça da Bandeira havia sido abolida dos cardápios a "batata frita" sob a alegação de que a mesma "fazia mal", acrescentando, ainda, que no decorrer deste mês seria também abolido o leite.

Sobre o assunto a Agência Nacional esclarece que a batata foi substituída, em alguns cardápios, por equivalentes alimentares. Quanto ao leite, a sua aceitação pela massa de trabalhadores atendida diariamente naquele restaurante, foi de tal modo satisfatória, que a direção do S. A. P. S. está providenciando no seu plano de Intensificar ainda mais o seu consumo.

ABALHO

sa aviso prévio e férias. — Conciliação Augusto Arbx. contra Kerk. Kazan Cia. — Justa causa. — Arquivado. — Pedido para heires. — Processos de Frederico Caetano, Jose Joaquim de Luce e Belmino Moreira da Cunha.

★

QUARTA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Salvador Nascimento, contra C. Brasil, Impugnante em parte: 180\$000. Capitulina I. Bel Barbosa, contra a Companhia Fabrica de Boites e Artefactos de Metal. — Indenização. — Juizado. Jesus Vidal Marques, contra Sotelineo Figueiroa & Cia. Reintegração. — Arquivado. Martiniano Claudio da Silva, contra Bragança, Q

Casos julgados ontem: — Augusto de Souza Brito, contra Henrique Maria de Albuquerque Branco. Apto prévio, salários e honorários extras. — Adiado para 10-12-67.

Maria Anzela Gonçalves, contra Maria

QUEM PRECISA DE EMPREGADOS?

A MANHÃ assiste, com a sua cons-
tante atenção, a sorte de todos o-
s seus empregados. Não se pode espe-
rar, portanto, que os seus empregados,
por qualquer razão, se encontrem des-
empregados e, o que é mais grave,
se veem sem recursos para, por me-
dição da imprensa — o veículo que
os aproxima dos patrões — desco-
brirem lucro para o seu ganha-pão.
E, se, mesmo que a página do traba-
hador desempregado não seja, o tra-
balhador não ficará sem emprego. E ele
anunciará os seus préstimos e ofe-
recerá os seus serviços. E usará o
seu peso para a sua aligeirada e su-
almente vasia. Mediante a sim-
ples apresentação da carteira pro-
fissional, acompanhada da ficha
seu, o empregador, a MANHÃ publi-
cará o anúncio, gratuito do traba-
hador, de forma que o seu des-
lido pelos empregadores, provocado
a chamada para o trabalho.

A MANHA
Vale ao
DESEMPREGADO

e diferença de salários. — Arquivado.
Aurea Marques Padilha, contra Hotel
Castelo Lida, Arquivo previsto e ativo previsto.
— Adiado para 7-10-11. Cid Remulo D
Porto, contra Matos Rocha & Cia. Ativo
previsto. — Arquivado.

Paula para hoje: Processos de José
Maria Cabral, Raymundo Nobre de S
ma e Manoel M. Monte.

+

**SEXTA JUNTADA DE CONCILIAÇÃO
E JULGAMENTO**

Quase julgados ontem: — Maria D
Lourdes, contra Cervejaria Bela Pr
ces. Ativo previsto e diferença de sal
rios. Conciliado em 205000. Paulo Campo
Tavares, contra Caixa Geral Funerária
de Itajaí. Ativo previsto. — Adiado
para 17-10-11. José Lopes Ferreira, co
tra Café Simpatia. Ativo previsto e sal

...Arquiduço, não compareceram às partes. Armando da Conceição, da Indústria Beija-Flor S. A., dispensa e aviso prévio — Arquivado. Não compareceram as partes. Entesimador da Cunha, Café Rio-Café, Aviso prévio e salários retidos. — Procedente a revelia.

Pauta para hoje: — Processos de Juvenilton Teixeira da Silva e Afrânio de S. Rocha.

✦

EXPEDIENTE DO DISTRIBUIDOR

Américo Washington Follins Nunes
Ontem foram distribuídos 42 processos dos quais constam: 12 de dispensa sem justa causa, 10 de aviso prévio, 2 de férias, 3 de salários 2 de indenização, 1 de dispensa, sendo de vista, 1 informação, 1 estabelecimento de valores, 1 pagamento, descontos legais e com

INFORMAÇÕES COMERCIAIS — O MOVIMENTO DE ONTEM NOS MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Oito meses de comércio exterior

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira acaba de distribuir os quadros estatísticos do comércio exterior relativos aos meses de janeiro a agosto último, comparativamente com as cifras de igual período de 1940.

Segundo os dados aí confrontados, a exportação cresceu de 218.332 toneladas e de 809.557 contos de réis, acusando, portanto, o aumento percentual de 10,45% no volume e de 23,91% no valor.

Quanto à importação verificou-se o decréscimo de 406.055 toneladas e de 243.264 contos de réis, ou seja de 13,66% no volume e de 6,70% no valor.

Nos oito meses decorridos, o total da exportação foi de 2.307.234 toneladas, tendo atingido, em igual período do ano passado, 2.098.902 toneladas. O valor global da exportação montou em 4.159.654 contos de réis contra 3.387.097 contos de réis nos oito meses de 1940.

Os totais da importação atingiram 2.772.872 toneladas e 3.583.992 contos de réis em 1940 e 2.565.817 toneladas e 3.340.728 contos de réis, em 1941.

Confrontando-se mensalmente essas cifras, verifica-se que a exportação foi menor que a do ano passado apenas nos meses de fevereiro e junho; neste, somente quanto ao volume das mercadorias. A importação cresceu nos meses de março e agosto apenas quanto ao valor das mercadorias.

O balanço mercantil melhorou consideravelmente. Em 1940, o intercâmbio se fechou, em agosto, com o saldo passivo de 196.894 contos. Neste ano o superávit montou a 855.922 contos.

QUANDO A DIRETORIA DAS RENDAS INTERNAS AUTORIZA A RESTITUIÇÃO DO DEPÓSITO EXIGIDO PELO REGULAMENTO BANCÁRIO

No processo em que a Casa Bancária Ipanema, S. A., solicita o levantamento de depósitos que, na forma do art. 21 do regulamento baixado com o decreto n.º 14.728, de 18 de março de 1921, efetuou no Banco do Brasil, exarou o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"A esta Diretoria veio ter o presente processo para cumprimento do despacho de fls. do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, exarado sobre requerimento da Casa Bancária Ipanema S. A., que pretende obter a liberação do depósito de 50% do seu capital antes do arquivamento da certidão referida no art. 61, § 2.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. A norma até agora seguida era a de autorizar-se o levantamento do depósito após o arquivamento, tendo sido baixada, nesta conformidade, pela Diretoria das Rendas Internas, a portaria n.º 1.043, de 16 de outubro de 1940. Esse procedimento não é contrário à lei, entendendo-se que o depósito, ao mesmo tempo que prova a idoneidade financeira, serve de garantia à satisfação integral das formalidades que sucedem à autorização.

2. Atendendo, portanto, a que esta Diretoria deve cumprir o respectivo despacho de fls., e que é automático o arquivamento do exemplar do "Diário Oficial" no Departamento do Comércio, bastando que o interessado dê entrada do referido exemplar no protocolo da repartição competente para que se verifique, em seguida, o arquivamento, — resolvo que se libere o depósito após a autorização, sempre que o interessado prove documentadamente haver protocolado no Departamento do Comércio o aludido exemplar.

3. Convm esclarecer que, no caso em espécie, se o depósito feito pelo interessado esteve retido mais de um ano, não cabe culpa a esta Diretoria, que, desde 30 de abril último, encaminhará o processo, com a necessária instrução, para despacho final.

4. Convide-se a Casa Bancária Ipanema S. A. a apresentar a prova a que se refere o item 2 desta decisão.

Quando a Diretoria das Rendas Internas Autoriza a Restituição do Depósito Exigido pelo Regulamento Bancário

No processo em que a Casa Bancária Ipanema, S. A., solicita o levantamento de depósitos que, na forma do art. 21 do regulamento baixado com o decreto n.º 14.728, de 18 de março de 1921, efetuou no Banco do Brasil, exarou o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"A esta Diretoria veio ter o presente processo para cumprimento do despacho de fls. do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, exarado sobre requerimento da Casa Bancária Ipanema S. A., que pretende obter a liberação do depósito de 50% do seu capital antes do arquivamento da certidão referida no art. 61, § 2.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. A norma até agora seguida era a de autorizar-se o levantamento do depósito após o arquivamento, tendo sido baixada, nesta conformidade, pela Diretoria das Rendas Internas, a portaria n.º 1.043, de 16 de outubro de 1940. Esse procedimento não é contrário à lei, entendendo-se que o depósito, ao mesmo tempo que prova a idoneidade financeira, serve de garantia à satisfação integral das formalidades que sucedem à autorização.

2. Atendendo, portanto, a que esta Diretoria deve cumprir o respectivo despacho de fls., e que é automático o arquivamento do exemplar do "Diário Oficial" no Departamento do Comércio, bastando que o interessado dê entrada do referido exemplar no protocolo da repartição competente para que se verifique, em seguida, o arquivamento, — resolvo que se libere o depósito após a autorização, sempre que o interessado prove documentadamente haver protocolado no Departamento do Comércio o aludido exemplar.

3. Convm esclarecer que, no caso em espécie, se o depósito feito pelo interessado esteve retido mais de um ano, não cabe culpa a esta Diretoria, que, desde 30 de abril último, encaminhará o processo, com a necessária instrução, para despacho final.

4. Convide-se a Casa Bancária Ipanema S. A. a apresentar a prova a que se refere o item 2 desta decisão.

Quando a Diretoria das Rendas Internas Autoriza a Restituição do Depósito Exigido pelo Regulamento Bancário

No processo em que a Casa Bancária Ipanema, S. A., solicita o levantamento de depósitos que, na forma do art. 21 do regulamento baixado com o decreto n.º 14.728, de 18 de março de 1921, efetuou no Banco do Brasil, exarou o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"A esta Diretoria veio ter o presente processo para cumprimento do despacho de fls. do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, exarado sobre requerimento da Casa Bancária Ipanema S. A., que pretende obter a liberação do depósito de 50% do seu capital antes do arquivamento da certidão referida no art. 61, § 2.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. A norma até agora seguida era a de autorizar-se o levantamento do depósito após o arquivamento, tendo sido baixada, nesta conformidade, pela Diretoria das Rendas Internas, a portaria n.º 1.043, de 16 de outubro de 1940. Esse procedimento não é contrário à lei, entendendo-se que o depósito, ao mesmo tempo que prova a idoneidade financeira, serve de garantia à satisfação integral das formalidades que sucedem à autorização.

2. Atendendo, portanto, a que esta Diretoria deve cumprir o respectivo despacho de fls., e que é automático o arquivamento do exemplar do "Diário Oficial" no Departamento do Comércio, bastando que o interessado dê entrada do referido exemplar no protocolo da repartição competente para que se verifique, em seguida, o arquivamento, — resolvo que se libere o depósito após a autorização, sempre que o interessado prove documentadamente haver protocolado no Departamento do Comércio o aludido exemplar.

3. Convm esclarecer que, no caso em espécie, se o depósito feito pelo interessado esteve retido mais de um ano, não cabe culpa a esta Diretoria, que, desde 30 de abril último, encaminhará o processo, com a necessária instrução, para despacho final.

4. Convide-se a Casa Bancária Ipanema S. A. a apresentar a prova a que se refere o item 2 desta decisão.

Quando a Diretoria das Rendas Internas Autoriza a Restituição do Depósito Exigido pelo Regulamento Bancário

No processo em que a Casa Bancária Ipanema, S. A., solicita o levantamento de depósitos que, na forma do art. 21 do regulamento baixado com o decreto n.º 14.728, de 18 de março de 1921, efetuou no Banco do Brasil, exarou o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"A esta Diretoria veio ter o presente processo para cumprimento do despacho de fls. do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, exarado sobre requerimento da Casa Bancária Ipanema S. A., que pretende obter a liberação do depósito de 50% do seu capital antes do arquivamento da certidão referida no art. 61, § 2.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. A norma até agora seguida era a de autorizar-se o levantamento do depósito após o arquivamento, tendo sido baixada, nesta conformidade, pela Diretoria das Rendas Internas, a portaria n.º 1.043, de 16 de outubro de 1940. Esse procedimento não é contrário à lei, entendendo-se que o depósito, ao mesmo tempo que prova a idoneidade financeira, serve de garantia à satisfação integral das formalidades que sucedem à autorização.

2. Atendendo, portanto, a que esta Diretoria deve cumprir o respectivo despacho de fls., e que é automático o arquivamento do exemplar do "Diário Oficial" no Departamento do Comércio, bastando que o interessado dê entrada do referido exemplar no protocolo da repartição competente para que se verifique, em seguida, o arquivamento, — resolvo que se libere o depósito após a autorização, sempre que o interessado prove documentadamente haver protocolado no Departamento do Comércio o aludido exemplar.

3. Convm esclarecer que, no caso em espécie, se o depósito feito pelo interessado esteve retido mais de um ano, não cabe culpa a esta Diretoria, que, desde 30 de abril último, encaminhará o processo, com a necessária instrução, para despacho final.

4. Convide-se a Casa Bancária Ipanema S. A. a apresentar a prova a que se refere o item 2 desta decisão.

Quando a Diretoria das Rendas Internas Autoriza a Restituição do Depósito Exigido pelo Regulamento Bancário

No processo em que a Casa Bancária Ipanema, S. A., solicita o levantamento de depósitos que, na forma do art. 21 do regulamento baixado com o decreto n.º 14.728, de 18 de março de 1921, efetuou no Banco do Brasil, exarou o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"A esta Diretoria veio ter o presente processo para cumprimento do despacho de fls. do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, exarado sobre requerimento da Casa Bancária Ipanema S. A., que pretende obter a liberação do depósito de 50% do seu capital antes do arquivamento da certidão referida no art. 61, § 2.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. A norma até agora seguida era a de autorizar-se o levantamento do depósito após o arquivamento, tendo sido baixada, nesta conformidade, pela Diretoria das Rendas Internas, a portaria n.º 1.043, de 16 de outubro de 1940. Esse procedimento não é contrário à lei, entendendo-se que o depósito, ao mesmo tempo que prova a idoneidade financeira, serve de garantia à satisfação integral das formalidades que sucedem à autorização.

2. Atendendo, portanto, a que esta Diretoria deve cumprir o respectivo despacho de fls., e que é automático o arquivamento do exemplar do "Diário Oficial" no Departamento do Comércio, bastando que o interessado dê entrada do referido exemplar no protocolo da repartição competente para que se verifique, em seguida, o arquivamento, — resolvo que se libere o depósito após a autorização, sempre que o interessado prove documentadamente haver protocolado no Departamento do Comércio o aludido exemplar.

3. Convm esclarecer que, no caso em espécie, se o depósito feito pelo interessado esteve retido mais de um ano, não cabe culpa a esta Diretoria, que, desde 30 de abril último, encaminhará o processo, com a necessária instrução, para despacho final.

4. Convide-se a Casa Bancária Ipanema S. A. a apresentar a prova a que se refere o item 2 desta decisão.

Quando a Diretoria das Rendas Internas Autoriza a Restituição do Depósito Exigido pelo Regulamento Bancário

No processo em que a Casa Bancária Ipanema, S. A., solicita o levantamento de depósitos que, na forma do art. 21 do regulamento baixado com o decreto n.º 14.728, de 18 de março de 1921, efetuou no Banco do Brasil, exarou o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"A esta Diretoria veio ter o presente processo para cumprimento do despacho de fls. do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, exarado sobre requerimento da Casa Bancária Ipanema S. A., que pretende obter a liberação do depósito de 50% do seu capital antes do arquivamento da certidão referida no art. 61, § 2.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. A norma até agora seguida era a de autorizar-se o levantamento do depósito após o arquivamento, tendo sido baixada, nesta conformidade, pela Diretoria das Rendas Internas, a portaria n.º 1.043, de 16 de outubro de 1940. Esse procedimento não é contrário à lei, entendendo-se que o depósito, ao mesmo tempo que prova a idoneidade financeira, serve de garantia à satisfação integral das formalidades que sucedem à autorização.

2. Atendendo, portanto, a que esta Diretoria deve cumprir o respectivo despacho de fls., e que é automático o arquivamento do exemplar do "Diário Oficial" no Departamento do Comércio, bastando que o interessado dê entrada do referido exemplar no protocolo da repartição competente para que se verifique, em seguida, o arquivamento, — resolvo que se libere o depósito após a autorização, sempre que o interessado prove documentadamente haver protocolado no Departamento do Comércio o aludido exemplar.

3. Convm esclarecer que, no caso em espécie, se o depósito feito pelo interessado esteve retido mais de um ano, não cabe culpa a esta Diretoria, que, desde 30 de abril último, encaminhará o processo, com a necessária instrução, para despacho final.

4. Convide-se a Casa Bancária Ipanema S. A. a apresentar a prova a que se refere o item 2 desta decisão.

Quando a Diretoria das Rendas Internas Autoriza a Restituição do Depósito Exigido pelo Regulamento Bancário

No processo em que a Casa Bancária Ipanema, S. A., solicita o levantamento de depósitos que, na forma do art. 21 do regulamento baixado com o decreto n.º 14.728, de 18 de março de 1921, efetuou no Banco do Brasil, exarou o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"A esta Diretoria veio ter o presente processo para cumprimento do despacho de fls. do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, exarado sobre requerimento da Casa Bancária Ipanema S. A., que pretende obter a liberação do depósito de 50% do seu capital antes do arquivamento da certidão referida no art. 61, § 2.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. A norma até agora seguida era a de autorizar-se o levantamento do depósito após o arquivamento, tendo sido baixada, nesta conformidade, pela Diretoria das Rendas Internas, a portaria n.º 1.043, de 16 de outubro de 1940. Esse procedimento não é contrário à lei, entendendo-se que o depósito, ao mesmo tempo que prova a idoneidade financeira, serve de garantia à satisfação integral das formalidades que sucedem à autorização.

2. Atendendo, portanto, a que esta Diretoria deve cumprir o respectivo despacho de fls., e que é automático o arquivamento do exemplar do "Diário Oficial" no Departamento do Comércio, bastando que o interessado dê entrada do referido exemplar no protocolo da repartição competente para que se verifique, em seguida, o arquivamento, — resolvo que se libere o depósito após a autorização, sempre que o interessado prove documentadamente haver protocolado no Departamento do Comércio o aludido exemplar.

3. Convm esclarecer que, no caso em espécie, se o depósito feito pelo interessado esteve retido mais de um ano, não cabe culpa a esta Diretoria, que, desde 30 de abril último, encaminhará o processo, com a necessária instrução, para despacho final.

4. Convide-se a Casa Bancária Ipanema S. A. a apresentar a prova a que se refere o item 2 desta decisão.

Quando a Diretoria das Rendas Internas Autoriza a Restituição do Depósito Exigido pelo Regulamento Bancário

No processo em que a Casa Bancária Ipanema, S. A., solicita o levantamento de depósitos que, na forma do art. 21 do regulamento baixado com o decreto n.º 14.728, de 18 de março de 1921, efetuou no Banco do Brasil, exarou o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"A esta Diretoria veio ter o presente processo para cumprimento do despacho de fls. do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, exarado sobre requerimento da Casa Bancária Ipanema S. A., que pretende obter a liberação do depósito de 50% do seu capital antes do arquivamento da certidão referida no art. 61, § 2.º do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. A norma até agora seguida era a de autorizar-se o levantamento do depósito após o arquivamento, tendo sido baixada, nesta conformidade, pela Diretoria das Rendas Internas, a portaria n.º 1.043, de 16 de outubro de 1940. Esse procedimento não é contrário à lei, entendendo-se que o depósito, ao mesmo tempo que prova a idoneidade financeira, serve de garantia à satisfação integral das formalidades que sucedem à autorização.

2. Atendendo, portanto, a que esta Diretoria deve cumprir o respectivo despacho de fls., e que é automático o arquivamento do exemplar do "Diário Oficial" no Departamento do Comércio, bastando que o interessado dê entrada do referido exemplar no protocolo da repartição competente para que se verifique, em seguida, o arquivamento, — resolvo que se libere o depósito após a autorização, sempre que o interessado prove documentadamente haver protocolado no Departamento do Comércio o aludido exemplar.

3. Convm esclarecer que, no caso em espécie, se o depósito feito pelo interessado esteve retido mais de um ano, não cabe culpa a esta Diretoria, que, desde 30 de abril último, encaminhará o processo, com a necessária instrução, para despacho final.

4. Convide-se a Casa Bancária Ipanema S. A. a apresentar a prova a que se refere o item 2 desta decisão.

Taxa de câmbio para a compra de letras em dólar sobre Buenos Aires

	Libre Oficial	Libre Comercial
A vista	195500	185500
30 dias	195543	185487
60 dias	195528	185474
90 dias	195510	185460

Compra de ouro

O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino, em barra suameada, na base de 1000/1000, a 235400.

Câmbio Estrangeiro

	Hoje	Ant.
Londres, 2-10-41	4,03-3/4	4,03-3/4

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,0250 a 4,0250/4,0350	4,0350
Berna	17,30/17,40	17,30/17,40
Lisboa	99,80 a 99,80/100,20	100,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,0250 a 4,0250/4,0350	4,0350
Berna	17,30/17,40	17,30/17,40
Lisboa	99,80 a 99,80/100,20	100,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Londres a/v por £	4,03-3/4	4,03-3/4
Francia (n/ocupa- da)	2,31	2,31
Madri	9,20	9,20

ABERTURA

..	0-11-1-1/2	0-11-1-1/2
..	1-6-0	1-6-0
..	42-0-0	42-0-0
b.		
..	101-0-0	101-0-0

PANORAMA JURÍDICO

Rui -- A' margem dos julgamentos -- Tribunal de Segurança Nacional -- Feitos da Fazenda Pública -- Falências e concordatas -- Movimento forense

RUY

O Estado Nacional que, entre os seus objetivos, olha o curso da inteligência com especial desenvolvimento, não podia por mais tempo esquecer a obra cíclica de Rui Barbosa, tomando sob a sua égide a edição das obras completas da Águia de Hayn.

O decreto que o chefe da nação acaba de baixar, cuidando dessa publicação, resgata essa dívida que somente no Estado Novo, tão zeloso do pensamento brasileiro, vai concretizar-se num dos feitos que mais enaltecem a nossa época, e agora conferindo à inteligência pura as galas e o relevo que ela nunca dantes teve.

Não cuido o governo, nisso, sendo de consagrar uma inteligência excepcional que, qualquer que fosse o seu rumo, dos quais se tinha o direito de divergir, não deixou de enriquecer o patrimônio da nossa cultura com uma obra inextinguível no seu conjunto, em que prima a pureza do idioma, a estilização perfeita do pensamento e a profundidade das idéias, hauridas nas fontes clássicas, no estudo, na experiência e na intuição do gênio.

Rui não deixou uma obra de filosofia, um sistema de direito, um plano de estadística ou reformador.

Mas, de tudo isso deixou muito, e visto no conjunto da sua atividade assombrosa, ressaltava a experiência de um espírito privilegiado pelos deuses, que devassou todos os recantos do pensamento e da cultura, mesmo aqueles que mais pareciam estranhos às suas cogitações comuns.

Viu-se o jurista profundo, o vernaculista emérito, na discussão memorável do projeto do nosso Código Civil.

Ultrapassou toda a expectativa numa conferência sobre o grande Oswald Cruz, excursionando pelos domínios da medicina como um técnico e um sábio na profissão.

Discorrendo sobre Castro Alves ou discursando à beira do túmulo de Machado de Assis, tecia ilusões de pura beleza literária, onde a justiça dos conceitos, os aspectos revelados, as facetas glazadas sob prismas incógnitos, faziam a sedução, a emoção infinita dos auditórios presos à sua palavra de ouro do melhor português.

Mas, acima de tudo isso, e mesmo acima do tribuna e do político militante, Rui foi, sobretudo, o maior e o mais completo advogado do seu tempo, e se em que atingiu alturas inacessíveis a outros, distanciando-se na arena do Judiciário como um gigante, olhando nas bancadas dos congressos internacionais como uma enciclopédia viva de todo o saber jurídico.

E, certamente, em reverência a essa revelação do gênio, palpante de vida intelectual e de uma cultura que assombrou o mundo, e que Deus quis visse no corpo de um brasileiro, que qualquer que fosse os seus erros, foi um padrão de força mental da Raça, e também pelo apreço ao nome de tantas idéias generosas, o servidor, imperdível do idioma, que o governo do Estado Novo, que cultiva o primado da inteligência no número das suas mais continuas preocupações, agora ordena a edição das obras completas do Mestre, orgulho da Nacionalidade, para a qual já fora conquistou louros tantos que, só esses, bastariam que farte a lã alta homenagem, que lhe presta o governo do país a que serviu e tanto dignificou nos muitos anos que viveu.

A' MARGEM DOS JULGAMENTOS

Dispõe o art. 1770 do Código Civil que o processo inventário deverá ser instaurado dentro de um mês, a contar da data da abertura da sucessão, e encerrar-se nos três meses subsequentes sendo que no parágrafo prescreve a punição aplicável ao inventariante que exceder sem justo motivo esse prazo, ou seja, a sua remoção e perda do prêmio legal.

A disposição determina o art. 497 do atual Código de Processo Civil, e no art. 476 se contém as causas justificativas da destituição do inventariante, dentre as quais sobressai a do retardamento do processo.

Quanto ao pagamento das custas e demais despesas judiciais evidentes pelo espólio, determina o art. 498: "Se o juiz o ordenar, serão vendidos em hasta pública, ou leilão, os bens necessários para o pagamento de impostos e custas, se não houver no monte importância suficiente em dinheiro".

Considerando esses fatos, a 4.ª Câmara do Tribunal de Apelação, decidiu o agravo de instrumento nº 2316, desta forma:

EMENTA:

"E' de se deferir a venda de bens, em inventário, para pagamento de impostos, a requerimento do inventariante, desde que os interessados não satisfizeram essas despesas, decorrido longo tempo da abertura do inventário.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo de instrumento nº 2.316, em que são: aq. Jayme Moreira Pacheco, inventariante do espólio de Miqulina Moreira Pacheco e aq. do ar. 1.º inventariante judicial, Interino, acordam os juizes da 4.ª Câmara do Tribunal de Apelação por acordo de votos do relator e juiz imediatos, negar provimento ao recurso, a fim de confirmar a decisão recorrida. Agraviado se despende que em processo de inventário mandou vender em leilão um imóvel do espólio para pagamento de impostos a requerimento do inventariante judicial. Alega o aq. que o espólio tem dinheiro suficiente para esse pagamento, não havendo necessidade de venda de um prédio. Responde o aq. que esse dinheiro em depósito, em processo de desapropriação, existe há vários anos, e não obstante os interessados não satisfizeram os impostos. A contramutua do aq. coloca a questão em seus verdadeiros termos. Trata-se no mesmo processo de duas sucessões: uma aberta em 1923 e outra em 1918. Só estas duas justificariam o despacho agravado. Não se compreende que após decorridos tantos anos ainda não estejam satisfeitas as obrigações fiscais. O monte é de valor superior a 500 contos. O próprio depósito excede há vários anos, e portanto é extranho que os interessados não se tenham lembrado do alvitre, que ora pleiteiam, evidentemente protelatório. A venda foi ordenada na forma da lei vigente. E' de se negar provimento ao agravo. Custas ao aq. de R. 22-74 e 30% deste ano. Estão assim organizadas.

HABEAS-CORPUS

Nº 431 — Distrito Federal. Paciente — Alfredo Duarte e outro. Impetrante — Dr. Pedro de Alcântara Guimarães. Relator — Juiz dr. Raul Machado.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo nº 1799 — São Paulo. Acusado — Casemiro de Sousa Noqueira. Relator — Juiz dr. Raul Machado.

Processo nº 1808 — São Paulo. Acusados — Arlindo de Castro e outro. Relator — Juiz dr. Pereira Braga.

Arquivados os autos da ação movida contra a Coroa Britânica

Pela Primeira Vara da Fazenda Pública foi movida ação de executivo fiscal contra a Coroa Britânica, por ter deixado a conta de pagar, na época própria, a quantia de 120.000,00, proveniente da taxa de saneamento, relativa ao exercício de 1935, lançada pelo prelo nº 7, da rua Demétrio Ribeiro.

Durante a fase probatória, foram pedidas informações à Recebedoria do Distrito Federal, por intermédio da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, e não as tendo recebido, apressou-se o juiz a proferir a sentença, julgando os autos o seguinte despacho: "O sr. procurador geral da Fazenda Pública vem declarar não ter conseguido da Recebedoria do Distrito Federal quaisquer esclarecimentos a respeito do curso do débito inscrito. Sucessos s. m. dirigi ao Serviço de Aguas e Esgotos, entendendo o procurador geral que em tal repartição talvez obtenha elementos esclarecedores a respeito do caso. Não posso atender à sugestão do ilustre procurador de vez que não tenho obrigação alguma de proceder a inquéritos acerca da origem de uma dívida ativa da União, quando a Procuradoria Civil, de novo, de veto a Juízo a certidão da inscrição da dívida nenhuma informação e possível me prestar. Não quero mais continue e, avendo este caso da Coroa Britânica, e advertido resvale para o Serviço de Aguas e Esgotos, não sejam estes autos arquivados, cancelando-se a distribuição de modo que não decorra mais prazo para o possível tirar certidão de que a Coroa Britânica foi chamada a Juízo na Capital Federal em executivo fiscal para pagamento de taxa de saneamento".

Falências e concordatas

— Jerônimo Píxoto — A requerimento de Souza Matos & Cia., credores

da quantia de 2.085.000 na triplicata, o juiz da 1.ª Vara Civil, decretou a falência de Jerônimo Píxoto, estabelecido com armazém de secos e molhados à rua Quaporé, 130 em Braz de Pina. Marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos, fixado o termo legal a partir de 27 de julho próximo passado e designado o dia 27 de dezembro vindouro para o lugar da assembleia de credores. Nomeado síndico os credores requerentes.

— A. R. Ferraz — O juiz da 4.ª Vara Civil, atendendo ao requerido por Fonseca Seixas & Cia., credores da quantia de 4.943.500, por duplicata, decretou a falência de A. R. Ferraz, sucessor de Ferraz & Pinheiro, estabelecido à rua Buenos Aires, 17-1.º andar, sala 10 com filial na rua da Assembleia de credores. Nomeado síndico os credores requerentes.

— Banco da Cidade do Rio de Janeiro — O juiz da 1.ª Vara Civil, mandou o liquidatário liquidar o crédito dentro de 3 dias, sob as penas da lei.

— Companhia de Oleos e Produtos Químicos S. A. — O juiz da 1.ª Vara Civil, mandou o liquidatário a proseguir na prestação de suas contas, sob as penas da lei.

— Horacio Augusto & Cia. Ltda. — O juiz da 4.ª Vara, designou o dia 29 de dezembro próximo, às 14 horas, para a assembleia de credores e não a 3 daquele mês.

— Edgard Francisco Cardoso — O juiz da 4.ª Vara Civil, julgou a habilitação de créditos impugnada por Alberto da Silva Gordo — O juiz da 9.ª Vara Civil, mandou recolher o mandato expedido para entrega de bens à sindicância, dando-se ciência ao dr. Curador das massas para o efeito de ser declarada insubsistente a arrecadação.

— Empresa Electro Hidraulica Ltda. — O juiz da 13.ª Vara Civil, designou o dia 18 de novembro próximo, às 14 horas, para a assembleia de credores da falência supra.

ASSEMBLEIAS DE CREDITORES

Está designada para hoje, às 13 horas, a seguinte:

— Oscar Alves Pimentel & Cia., na 4.ª Vara Civil.

MOVIMENTO FORENSE

Autos entrados da Inferior Instância, no dia 2 de outubro de 1941, no protocolo da Secretaria do Tribunal de Apelação:

9.ª Vara Civil — Reintegração de Posse — Apelação Civil — 1.ª apes., Raimundo Nonato de Vasconcelos Filho e sua mulher Cecília Batista Nonato. 2.ª apes., Páulino Alves da Trindade e sua mulher Henriqueta Trindade.

3.ª Vara Civil — Ordinária — Apelação Civil — 1.ª apes., Laureano dos Santos Gouveia, Apdo., Espólio de Benjamin Rocha, representado por inventariante Teresa de Carvalho Santiago Rocha.

2.ª Vara Civil — Embargos de Terceiro — Agravo de Petição — Agte., Teresa do Menino de Jesus Ribeiro da Silva, Agda., Yolanda Porto.

2.ª Vara Civil — Ação Ordinária — Apelação Civil — Apic., Raul D'Avila Coutari, Apdo., Antônio Gonçalves Martins.

Vara de Registos Públicos — Cancelamento da inscrição de nome de Antônio Rodrigues Viana — Apelação Civil — Apic., Manoel de Oliveira Faria, Apdo., Ministério Público.

8.ª Vara Civil — Executiva — Apelação Civil — Apic., Zuleika Mayrink, inventariante do espólio de Henrique de Mayrink. Apdos., Nunzio Giannattasio e sua mulher Pasqualina Iovino Giannattasio.

1.ª Vara de Família — Desquite amigável — Apelação Civil — Apic., o Juiz, Apdos., Aurélio Leal da Silva e Américo Leal da Silva.

1.ª Vara de Família — Desquite amigável — Apelação Civil — Apic., o Juiz, Apdos., Newton de Oliveira e Graziela de Azevedo Moss d'Oliveira.

1.ª Vara de Família — Desquite amigável — Apelação Civil — Apic., o Juiz, Apdos., Nicolau Bulher Lovise e Emerita Boule Lovise.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

S. A. DE CRÉDITO REAL
RUA DO OUVIDOR, 90
TELEFONE 23-1825

CARTEIRA HIPOTECÁRIA — Concede empréstimos a longo prazo para construção e compra de imóveis. Contratos liberais. Resgate em prestações mensais, com o mínimo de 1% sobre o valor do empréstimo.

SECCAO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se de administração de imóveis e faz adiantamentos sobre aluguel a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

CARTEIRA COMERCIAL — Faz descontos de efeitos comerciais e concede empréstimos com garantia de títulos da dívida pública e de empresas comerciais, a juros módicos.

DEPOSITOS — Recebe depósitos em conta corrente, à vista e a prazo, mediante as seguintes taxas: **CONTA CORRENTE À VISTA**, 3% ao ano; **CONTA CORRENTE LIMITADA**, 5% ao ano; **CONTA CORRENTE PARTICULAR**, 6% ao ano; **PRAZO**, 2 anos ou mais, 7 1/2% ao ano; **PRAZO INDEFINIDO**: Retiradas com aviso prévio de 60 dias, 4% ao ano e de 90 dias, 5% ao ano; **RENTA MENSAL**: 1 ano, 6% ao ano; 2 anos, 7% ao ano.

SECCAO DE VENDA DE IMOVEIS — Residência, Lojas e Escritórios modernos; a partir de R\$ 50.000.000. Obras de construção no Flamengo, Avenida Atlântica, Esplanada do Castelo, etc. Venda a longo prazo, com pequena entrada inicial e o restante em parcelas mensais equivalentes ao aluguel.

Conselho Federal de Comércio Exterior

856.000 contos de saldo na balança comercial do Brasil em 1941

O Conselho Federal de Comércio Exterior encaminha-nos os seguintes comentários referentes ao nosso comércio com os demais países: "A exportação do Brasil, de janeiro a agosto do corrente ano, somou 4.197.000 contos e a importação 3.341.000 contos, resultando um saldo favorável ao nosso país de 856 mil contos.

Cerca de 80% dessa exportação estão representados por dez dos principais produtos, avaliando o café e o algodão em rama, que, só eles, contabilizaram com 46% do valor total da exportação.

Verificamos, outrossim, que o único produto que registou declínio de valor em 1941, relativamente a igual período de 1940, foram as carnes. Entretanto, este produto demonstra estar reagindo auspiciosamente, pois, no mês de agosto

O comércio brasileiro de pinho

O comércio exportador de pinho, nos sete primeiros meses de 1941, segundo informa o Conselho Federal de Comércio Exterior, registou sensível aumento sobre igual período do ano passado, aumento esse, cifrado na venda de 20.550 toneladas a mais, equivalente à importância de 21.900 contos de réis.

O melhor cliente do pinho brasileiro continua sendo a Argentina, cujas compras, de janeiro a julho do corrente ano, seguem as cifras de seu governo, atingiram 75% das aquisições feitas pelo país, verificando-se, assim, um aumento superior a 30%, sobre a média conseguida no quinquênio 1936-40 que foi de 45%.

Reuniu-se a Comissão de Estudo sobre a Pesca

Na sede do Conselho Federal de Comércio Exterior, realizou-se a primeira reunião da Comissão Especial incumbida no estudo do problema da pesca no país.

Diversos aspectos do problema da pesca foram ventilados pelos representantes credenciados junto a Comissão Especial, ficando, em final, assentado que cinco membros da Comissão elaborariam um plano dos trabalhos a serem distribuídos por sub-comissões que deverão estudar os diversos aspectos técnicos e econômicos do problema da pesca.

O dia do dentista

SALVADOR, 2 (A. N.) — A classe odontológica da Bahia comemorou, hoje, o "Dia do Dentista", realizando um almoço no "Hotel Meridional". A noite, houve sessão solene no salão nobre da "Beneficência Católica", falando o professor José Torres Homem sobre o "Valor social da odontologia".

Para evitar a crise na lavoura da batata

(Conclusão da 3.ª pá.)

condenar toda a produção, que é destinada ao consumo, não mais sendo utilizada como semente.

Quanto às doenças de vírus, o mal não comum foi o que mais encontrou nas regiões povoadas e paranasais, onde também verificou a ocorrência do encolimento de folhas. As viroses estão sendo estudadas em laboratório, e os resultados serão publicados sobre os batatas, são grandemente prejudiciais aos agricultores, e elas se deve a rápida degenerescência das sementes, obrigando a sua substituição ao fim da 3.ª ou 4.ª reprodução.

Ainda as sementes são sempre observadas nas culturas de batatas, depreciação o valor dos tubérculos para o plantio, especialmente. E elas são prejudiciais, a galha, as manchas ferrugineas — estas causando importante depreciação da batata para o consumo, — a rosetilose, etc.

DOENÇAS DE OUTRAS PLANTAS

O dr. José Augusto Deslandes, porém, em um desses profissionais, não se contenta de fazer bom feito e que lhe incumbem. Interessa-se por todos os assuntos relacionados com a sua carreira. Viajando para estudar a sanidade dos batatas, vai anotando as demais doenças das plantas de valor econômico, sugerindo medidas, trocando impressões com outros técnicos. Assim, em Campinas, quis conhecer o progresso dos estudos sobre o mosaico do fumo e onde via laranjeiras, examinava-as, constatando a existência da leprose e da verrucose; quanto à bacteriose da mandioca, só observou casos esparsos e benignos e soube que em São Paulo há cerca de 250 homens empilhados na campanha contra a broca do café, os quais, inicialmente, à boca da viagem, estavam sendo desviados para outros encargos. Nos cafés, os batatas, a broca se estende cada vez mais e precários são os meios de luta empregados contra ela. O tomateiro, a imbuia, o algodoeiro, a amoreira, etc., onde se apresentavam com alguma doença, eram olhados com interesse pelo técnico, que se deveria examinar batatas e batatas...

A SIDERURGIA E O PROBLEMA DAS LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS

(Conclusão da 3.ª pá.)

República, estão afetados poderes que fazem desaparecer as velhas práticas dos estudos intermináveis a que se submetiam, em regra geral, os problemas mais vitais do nosso progresso e da defesa nacional.

Os problemas essenciais estão sendo atacados com excepcional energia por parte do ex.º sr. presidente Getúlio Vargas, de quem depende diretamente a solução de cada um, consentânea com as possibilidades financeiras do país.

Entre outros destacam-se por sua elevada importância: transportes; siderurgia; defesa nacional; nacionalização de empresas, etc.; educação; organização do trabalho; saúde pública; e outros. Muitos estão em franco desenvolvimento com êxito insuperável.

Já está organizada a companhia siderúrgica cuja sede industrial será construída em Volta Redonda, no Estado do Rio. Quer dizer: mais um problema resolvido, a principal base da nossa grandeza e do nosso valor como nação livre, soberana e inextinguível.

Concomitantemente vem o desenvolvimento do transporte de produtos a fim de satisfazer com segurança, não só a siderurgia, como também todas as indústrias e comércio, como ampliamos de todos os núcleos do trabalho nacional.

— Que nos diz sobre os problemas dos transportes?

— E' um dos mais importantes problemas, o de transportes em geral, precisando de uma rede ferroviária auxiliada pelas rodovias e por vias marítimas, e fluviais para o seu completo e cabal desempenho.

O plano geral de viação do Brasil, está organizado sabiamente, prevenindo tudo quanto possa interessar a grandeza do nosso país e a solução rápida desse magno problema. Direi sinteticamente algo, em poucas palavras sobre os projetos de ligações que se preparam a siderurgia e que envolve o plano econômico comercial e militar. Sobre este assunto, o ilustre patriótico Cel. Souza Aguiar já tem idéias expandidas, sobretudo à respeito da ligação da R. M. V. partindo de Andaraíba à Central do Brasil — em Lafaiete — na extensão de 180 km. além de transportar para o porto de Angra dos Reis grande massa de minério de ferro e manganês destinados a exportação, sem onus para os cofres públicos.

O projeto é magnífico pelo desenvolvimento que dará ao transporte de minérios diretamente ao porto de embarque, sem baldeação.

Mas não fica resolvido completamente o assunto, porque é preciso abranger também a outra parte, isto é, o transporte para Volta Redonda, local escolhido para a instalação e montagem da grande Usina Siderúrgica Brasileira.

— Qual será o regime adotado para a construção dessa estrada? Será o da concessão com garantia do Governo?

— Tivemos, por nossa vez, continuou o nosso entrevistado, ocasião de propor, ou melhor, de lembrar aos nossos dirigentes ligações de trechos da R. M. V. e da Central do Brasil, os quais realizados aliviarão muito a Central e suprirão com relativa vantagem o fornecimento para exportação ou para redução.

— Lembramos ainda Lima Duarte, pela cidade de Minas, a 75 km. de Bom Jardim, estação da R. M. V. com 704 km. de altitude, clima salubre, solo rico em minério de ferro e manganês, etc., além de quedas d'água de valor apreciável, com sejam: a cachoeira da Onça, formada pelo rio da Grande, podendo fornecer 5.000 H. P.; a do Sumidouro, com 3.500 H. P.; a do Rio do Peixe; as das do rio Capivari, cada uma com 2.500 H. P.; a do rio Brumado com 1.000 H. P.; num total aproveitável de 17.000 H. P., ou cerca de 13.000 K. W., para nela ser instalada outra usina siderúrgica de menor capacidade que a de Volta Redonda. Nessas condições, para maior eficiência, dessa usina e para melhor êxito do transporte de minério, é imprescindível estabelecer-se a comunicação por via férrea de Lima Duarte e Bom Jardim onde entrariam com a R. M. V., daí cerca de 5 km. na estação de Novo Mundo. Bom Jardim está ligada a esta última. Quem examinar uma carta da zona

Jardim — Lima Duarte, é um pouco mais longo, porém prestará inestimáveis serviços.

Fazendo-se um exame criterioso das ligações mencionadas atrás, incluindo também a parte mista da Central chega-se, sem esforço, a conclusão de que o transporte do minério, pela bitola de 1m, aliviará muito a nossa principal ferrovia, quer se destine ao embarque em Angra, quer à redução em Volta Redonda.

Além disso, além-se às zonas mais quentes de Minas, a da Mata de Sul Mineira, também parte do norte de São Paulo, quatro saídas para o mar, de menor trajeto, encontrando sempre a Central em Barra do Piraí, Barra Mansa, Lorena e Juiz de Fora. Parece-nos não ser preciso mais detalhes para por em relevo a superioridade e a conveniência de se meter em terreno prático, a realização dos projetos que acaamos de referir. Tudo ele ciente, para sua maior eficiência, linha dupla, sem o que não preencherá seus fins.

— Pode o sr. Cel. Mariano dizer-nos algo sobre o potencial hidráulico?

— Já vimos que Lima Duarte possui regular potencial hidráulico, perfeitamente aproveitável, cerca de 17.000 H.P. O projeto do sr. Cel. Arnolfo Azevedo, abrange o aproveitamento das quedas d'água do rio Mambucaba e outros para transformação em energia elétrica a fim de ser utilizada no trecho Itajubá — porto de mar.

Examinemos, sucintamente, o rio Mambucaba que corre na vertente oriental da Serra do Mar, poderá fornecer mais de 100 mil H.P. Destes 50 mil estão já estudados com critério por técnicos competentes. Portanto, transformados em energia elétrica, teremos cerca de 37 mil KW, ou mais se for utilizado. Ter-se-á ganho de energia elétrica de 100 mil KW, além de outras vantagens.

Nessas condições terá a R. M. V. mais outra saída para o mar. Aliás, já podia fazê-lo, via Santa Rita de Jacutinga, porém é muito longo e fatigante o trajeto.

— E que nos diz sobre os percursos?

— O caminho a percorrer é um dos pontos capitais do problema do transporte do minério, mais realizadas as idéias aqui sugeridas, muito se reduzirá o tempo de trânsito ao que se destina à Volta Redonda, ou Angra, quer relativamente aos produtos vindos do interior.

A primeira vista, parece, que a série de ligações apontadas formam grande extensão, portanto, oficiais de serem executadas; ao contrário, é menor que a projetada estrada pelo vale do Rio Doce. Examinemo-las: — Pelo projeto do Cel. Souza Aguiar, de Andaraíba a Lafaiete — cerca de 180 quilômetros. Sugerido por nós: — Lima Duarte a Bom Jardim — 75 quilômetros; Passa-Três — R. M. V. (antiga O. M.) — 10 km. e Barra Mansa a Volta Redonda, 9 quilômetros. Total: — 94 quilômetros.

Projeto do dr. Arnolfo Azevedo: — Dolfin Moreira (antiga Soledade de Itajubá) a Piquete — 35 quilômetros; Lorena ao porto de mar — 130 quilômetros. Total: 165 quilômetros.

Trechos da Central que se tornariam mistos: Juiz de Fora a Benfica — 14 quilômetros; Benfica a Lima Duarte — 53 quilômetros; Angra dos Reis a Santa Cruz — 108 quilômetros. Total — 175 quilômetros.

Os números acima são aproximados, em todo caso, mostram que a parte nova é de 259 quilômetros e a mista de 175 quilômetros. Para o embarque do minério, em Angra, o percurso, pois, será: — Pelo projeto Cel. Souza Aguiar — Lafaiete — Andaraíba — Barra Mansa — Angra — 175 quilômetros. Sugerido por nós: — Lima Duarte — Bom Jardim — Barra Mansa — Angra — cerca de 215 quilômetros.

Para o abastecimento, em grande parte, da usina de Volta Redonda, pelo projeto Cel. Souza Aguiar: — Lafaiete — Andaraíba — Barra Mansa — Volta Redonda — cerca de 279 quilômetros. Sugerido por nós: — Lima Duarte — Barra Mansa — Volta Redonda — 154 quilômetros.

O movimento de retorno, isto é, de Angra para as localidades citadas, principalmente em direção à Volta Redonda que fica a 94 quilômetros, como dissemos, será aproveitado não só no transporte do Coque, quer vindo da própria Catagrina, quer fabricado no próprio município de Angra, se se instalar ali o que muito aconselhável, uma usina para a coqueificação do nosso carvão, como também de mercadorias para o "hinterland".

O trecho da R. M. V. que vai de Passa Trés — Barra do Piraí — Bom-

A "sua" PRA9 apresenta **HOJE:**

A mais famosa orquestra centro-americana
LECUONA CUBAN BOYS

As 21,30 horas
Num maravilhoso desfile sonoro de ritmos
da América!

PROGRAMA:

- 1 — Rumba Azul — de Orefiche.
- 2 — Ecué Senseribó — rumba negra de E. Vasquez.
- 3 — Karabali — lamento negro de Lecuóna.
- 4 — Aurora — arranjo especial em swing de Gaó.
- 5 — Car...lota — rumba de Orefiche.
- 6 — Menil Montant — fox de Charles Trenet.
- 7 — Mi ultima conga — E. Vasquez.

1.220
QUILOCYCLOS

RADIO MAYRINK VEIGA

VIDA MILITAR

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU OS "ESTABELECIMENTOS MALLET" — ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — ANTECIPADO O VOLUNTARIADO — LICENCIAMENTO DE INSUBMISSOS — MATRICULAS NAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES — OS PROVENTOS DE INATIVIDADE DE E AS GRATIFICAÇÕES — LICENCIAMENTOS DE PRAÇAS NA 1.ª REGIÃO — ESTAGIO DE MEDICOS CIVIS

Nos "Estabelecimentos Mallet" o ministro da Guerra

O ministro da Guerra, visitou ontem pela manhã, as obras de construção do Estabelecimento Mallet de Intendência e a dos "Estabelecimentos Mallet", todas as obras do engenheiro, tenente coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque. A inauguração dos "Estabelecimentos Mallet" devem se verificar no próximo dia 10 de novembro.

Almoço de confraternização

No restaurante do Ministério da Guerra, presente o convidado especial general Lavigne, da Missão Militar Francesa, o general dr. Souza Ferreira, ofereceu um almoço, ontem aos seus colegas da última turma do curso de alto comando, composta do general Souza Doca, coronel Paula Cidade, Odílio Denis, Canabert Pereira da Costa, Demeval Peixoto, Alexandre de Assunção e Benito Monteiro.

Decorreu esta reunião na mais estreita camaradagem, sendo trocados brindes e votos congratulatórios.

Antecipado o alistamento de voluntários motoristas-mecânicos e mecânicos de automóvel

O ministro da Guerra em nota dirigida ao general Silva Junior comandante da 1.ª Região Militar, declarou que autoriza o alistamento antecipado de voluntários mecânicos (motoristas-mecânicos, mecânicos e mecânicos de automóvel) para preenchimento de vagas existentes e prováveis, dessas categorias, nos corpos da Artilharia da 1.ª Região Militar, mandados estacionar, provisoriamente, no território da 7.ª Região Militar (Pernambuco).

Licenciamento de insubmissos

Solucionando uma consulta formulada pelo comandante do 1.º Grupo de Obuses, referente ao licenciamento de conscritos que, declarados insubmissos, foram julgados de ação penal (processo e julgamento) por decisão do Tribunal competente, declarou o ministro da Guerra, que, para os efeitos do artigo 152 da Lei do Serviço Militar, as praças em apreço devem ser aplicando o disposto nas letras a e b desse artigo, caso tenham ou não sido incluídas nas épocas de incorporação, ficando, assim, a situação dessas praças equiparadas à das que não cometeram crime de insubmissão.

Matriculas nas escolas preparatórias de Cadetes

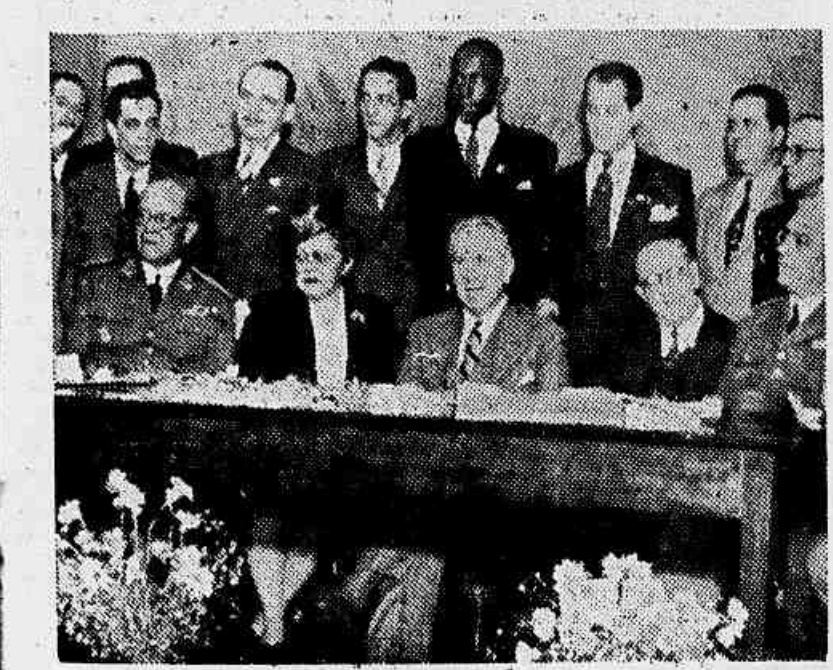
Em aviso de ontem o ministro da Guerra determinou que no aviso 714 de setembro último deverão fazer depósito da taxa de inscrição de trinta mil réis com os documentos de matrícula, e mais trezentos mil réis para roupa de cama e roupa branca a serem chamados para efetuar a matrícula. Os candidatos ao terceiro ano apresentarão o certificado de curso secundário na primeira quinzena de janeiro.

Os proventos de inatividade e as gratificações

Tendo em vista o determinado no decreto-lei 2.604, ao mesmo ano, a partir da publicação daquele decreto, deve ser entendida como: "a) — a gratificação, somada aos proventos de inatividade, não poderá ultrapassar os vencimentos e vantagens atribuídas."

O general Cordeiro de Faria homenageado pela Associação dos ex-alunos do Colégio Militar

A Associação dos ex-alunos do Colégio Militar prestou, significativa homenagem ao general Cordeiro de Faria, recentemente promovido a general de brigada, por decreto do presidente da República. A homenagem ao ilustre oficial geral do Exército Brasileiro constituíu do oferecimento de um uniforme, pelos membros daquela instituição. A solenidade, em que foi



solicitando o saudoso convívio do homenageado com os seus ex-companheiros de colégio, foi presidida pelo ministro Osvaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores e presidente da Associação dos ex-alunos do Colégio Militar. Fazendo a oferta do 1.º uniforme do Exército ao general Cordeiro de Faria, falou o sr. Edgard Ribas Carneiro, também membro daquela associação e, bem assim, o ministro Osvaldo Aranha que, por sua vez, enalteceu o significado da homenagem. Por fim, falou o homenageado, agradecendo a oferta de que acabava de ser alvo. Na gravura, um grupo feito no decorrer da reunião.



Aspectos colididos nas comemorações do "Dia da Pátria", em Ponta Grossa, Paraná, vendo-se, da esquerda para a direita: o desfile da garotada das escolas, o "Altar da Pátria"; os soldados do 13.º R. I. em manobras e o coronel comandante da unidade, discursando.

Fixação de contingente em 1941

O ministro da Guerra determinou para atender às necessidades de efetivo das unidades que foram criadas depois da fixação do contingente a incorporar em 1941, na 1.ª Zona Militar, que as C. R. abaixo deverão fornecer, além dos contingentes já fixados, mais os seguintes: a 17.ª C. R. — de 140 sorteados com destino à 1.ª B. I. 2.ª C. R. — de 210 sorteados, sendo 407 com destino ao 14.º R. I. e 508 para o 21.º B. C.; a 23.ª C. R. — de 742 sorteados, sendo 334 com destino ao 15.º R. I. e 408 para o 22.º B. C.; a 24.ª C. R. — de 875 sorteados, sendo 467 com destino ao 16.º R. I. e 408 para o 29.º B. C. a 25.ª C. R. — de 61 sorteados com destino ao 6.º Corpo de Base Aérea.

Licenciamento de praças na 1.ª Região Militar

O general Silva Junior, comandante da 1.ª R. M., mandou publicar em seu boletim de ontem, o plano de licenciamento das praças sorteadas ou voluntários, nos seguintes termos: O Contingente a desincorporar, no corrente ano, será composto de todas as praças (sorteadas ou voluntárias) que tiverem sido incorporadas na época normal. 1.ª turma, em 19 de outubro. 2.ª turma, em 19 de outubro. 3.ª turma, em 19 de outubro. 4.ª turma, em 19 de outubro. 5.ª turma, em 19 de outubro. 6.ª turma, em 19 de outubro. 7.ª turma, em 19 de outubro. 8.ª turma, em 19 de outubro. 9.ª turma, em 19 de outubro. 10.ª turma, em 19 de outubro. 11.ª turma, em 19 de outubro. 12.ª turma, em 19 de outubro. 13.ª turma, em 19 de outubro. 14.ª turma, em 19 de outubro. 15.ª turma, em 19 de outubro. 16.ª turma, em 19 de outubro. 17.ª turma, em 19 de outubro. 18.ª turma, em 19 de outubro. 19.ª turma, em 19 de outubro. 20.ª turma, em 19 de outubro. 21.ª turma, em 19 de outubro. 22.ª turma, em 19 de outubro. 23.ª turma, em 19 de outubro. 24.ª turma, em 19 de outubro. 25.ª turma, em 19 de outubro. 26.ª turma, em 19 de outubro. 27.ª turma, em 19 de outubro. 28.ª turma, em 19 de outubro. 29.ª turma, em 19 de outubro. 30.ª turma, em 19 de outubro. 31.ª turma, em 19 de outubro. 32.ª turma, em 19 de outubro. 33.ª turma, em 19 de outubro. 34.ª turma, em 19 de outubro. 35.ª turma, em 19 de outubro. 36.ª turma, em 19 de outubro. 37.ª turma, em 19 de outubro. 38.ª turma, em 19 de outubro. 39.ª turma, em 19 de outubro. 40.ª turma, em 19 de outubro. 41.ª turma, em 19 de outubro. 42.ª turma, em 19 de outubro. 43.ª turma, em 19 de outubro. 44.ª turma, em 19 de outubro. 45.ª turma, em 19 de outubro. 46.ª turma, em 19 de outubro. 47.ª turma, em 19 de outubro. 48.ª turma, em 19 de outubro. 49.ª turma, em 19 de outubro. 50.ª turma, em 19 de outubro. 51.ª turma, em 19 de outubro. 52.ª turma, em 19 de outubro. 53.ª turma, em 19 de outubro. 54.ª turma, em 19 de outubro. 55.ª turma, em 19 de outubro. 56.ª turma, em 19 de outubro. 57.ª turma, em 19 de outubro. 58.ª turma, em 19 de outubro. 59.ª turma, em 19 de outubro. 60.ª turma, em 19 de outubro. 61.ª turma, em 19 de outubro. 62.ª turma, em 19 de outubro. 63.ª turma, em 19 de outubro. 64.ª turma, em 19 de outubro. 65.ª turma, em 19 de outubro. 66.ª turma, em 19 de outubro. 67.ª turma, em 19 de outubro. 68.ª turma, em 19 de outubro. 69.ª turma, em 19 de outubro. 70.ª turma, em 19 de outubro. 71.ª turma, em 19 de outubro. 72.ª turma, em 19 de outubro. 73.ª turma, em 19 de outubro. 74.ª turma, em 19 de outubro. 75.ª turma, em 19 de outubro. 76.ª turma, em 19 de outubro. 77.ª turma, em 19 de outubro. 78.ª turma, em 19 de outubro. 79.ª turma, em 19 de outubro. 80.ª turma, em 19 de outubro. 81.ª turma, em 19 de outubro. 82.ª turma, em 19 de outubro. 83.ª turma, em 19 de outubro. 84.ª turma, em 19 de outubro. 85.ª turma, em 19 de outubro. 86.ª turma, em 19 de outubro. 87.ª turma, em 19 de outubro. 88.ª turma, em 19 de outubro. 89.ª turma, em 19 de outubro. 90.ª turma, em 19 de outubro. 91.ª turma, em 19 de outubro. 92.ª turma, em 19 de outubro. 93.ª turma, em 19 de outubro. 94.ª turma, em 19 de outubro. 95.ª turma, em 19 de outubro. 96.ª turma, em 19 de outubro. 97.ª turma, em 19 de outubro. 98.ª turma, em 19 de outubro. 99.ª turma, em 19 de outubro. 100.ª turma, em 19 de outubro. 101.ª turma, em 19 de outubro. 102.ª turma, em 19 de outubro. 103.ª turma, em 19 de outubro. 104.ª turma, em 19 de outubro. 105.ª turma, em 19 de outubro. 106.ª turma, em 19 de outubro. 107.ª turma, em 19 de outubro. 108.ª turma, em 19 de outubro. 109.ª turma, em 19 de outubro. 110.ª turma, em 19 de outubro. 111.ª turma, em 19 de outubro. 112.ª turma, em 19 de outubro. 113.ª turma, em 19 de outubro. 114.ª turma, em 19 de outubro. 115.ª turma, em 19 de outubro. 116.ª turma, em 19 de outubro. 117.ª turma, em 19 de outubro. 118.ª turma, em 19 de outubro. 119.ª turma, em 19 de outubro. 120.ª turma, em 19 de outubro. 121.ª turma, em 19 de outubro. 122.ª turma, em 19 de outubro. 123.ª turma, em 19 de outubro. 124.ª turma, em 19 de outubro. 125.ª turma, em 19 de outubro. 126.ª turma, em 19 de outubro. 127.ª turma, em 19 de outubro. 128.ª turma, em 19 de outubro. 129.ª turma, em 19 de outubro. 130.ª turma, em 19 de outubro. 131.ª turma, em 19 de outubro. 132.ª turma, em 19 de outubro. 133.ª turma, em 19 de outubro. 134.ª turma, em 19 de outubro. 135.ª turma, em 19 de outubro. 136.ª turma, em 19 de outubro. 137.ª turma, em 19 de outubro. 138.ª turma, em 19 de outubro. 139.ª turma, em 19 de outubro. 140.ª turma, em 19 de outubro. 141.ª turma, em 19 de outubro. 142.ª turma, em 19 de outubro. 143.ª turma, em 19 de outubro. 144.ª turma, em 19 de outubro. 145.ª turma, em 19 de outubro. 146.ª turma, em 19 de outubro. 147.ª turma, em 19 de outubro. 148.ª turma, em 19 de outubro. 149.ª turma, em 19 de outubro. 150.ª turma, em 19 de outubro. 151.ª turma, em 19 de outubro. 152.ª turma, em 19 de outubro. 153.ª turma, em 19 de outubro. 154.ª turma, em 19 de outubro. 155.ª turma, em 19 de outubro. 156.ª turma, em 19 de outubro. 157.ª turma, em 19 de outubro. 158.ª turma, em 19 de outubro. 159.ª turma, em 19 de outubro. 160.ª turma, em 19 de outubro. 161.ª turma, em 19 de outubro. 162.ª turma, em 19 de outubro. 163.ª turma, em 19 de outubro. 164.ª turma, em 19 de outubro. 165.ª turma, em 19 de outubro. 166.ª turma, em 19 de outubro. 167.ª turma, em 19 de outubro. 168.ª turma, em 19 de outubro. 169.ª turma, em 19 de outubro. 170.ª turma, em 19 de outubro. 171.ª turma, em 19 de outubro. 172.ª turma, em 19 de outubro. 173.ª turma, em 19 de outubro. 174.ª turma, em 19 de outubro. 175.ª turma, em 19 de outubro. 176.ª turma, em 19 de outubro. 177.ª turma, em 19 de outubro. 178.ª turma, em 19 de outubro. 179.ª turma, em 19 de outubro. 180.ª turma, em 19 de outubro. 181.ª turma, em 19 de outubro. 182.ª turma, em 19 de outubro. 183.ª turma, em 19 de outubro. 184.ª turma, em 19 de outubro. 185.ª turma, em 19 de outubro. 186.ª turma, em 19 de outubro. 187.ª turma, em 19 de outubro. 188.ª turma, em 19 de outubro. 189.ª turma, em 19 de outubro. 190.ª turma, em 19 de outubro. 191.ª turma, em 19 de outubro. 192.ª turma, em 19 de outubro. 193.ª turma, em 19 de outubro. 194.ª turma, em 19 de outubro. 195.ª turma, em 19 de outubro. 196.ª turma, em 19 de outubro. 197.ª turma, em 19 de outubro. 198.ª turma, em 19 de outubro. 199.ª turma, em 19 de outubro. 200.ª turma, em 19 de outubro. 201.ª turma, em 19 de outubro. 202.ª turma, em 19 de outubro. 203.ª turma, em 19 de outubro. 204.ª turma, em 19 de outubro. 205.ª turma, em 19 de outubro. 206.ª turma, em 19 de outubro. 207.ª turma, em 19 de outubro. 208.ª turma, em 19 de outubro. 209.ª turma, em 19 de outubro. 210.ª turma, em 19 de outubro. 211.ª turma, em 19 de outubro. 212.ª turma, em 19 de outubro. 213.ª turma, em 19 de outubro. 214.ª turma, em 19 de outubro. 215.ª turma, em 19 de outubro. 216.ª turma, em 19 de outubro. 217.ª turma, em 19 de outubro. 218.ª turma, em 19 de outubro. 219.ª turma, em 19 de outubro. 220.ª turma, em 19 de outubro. 221.ª turma, em 19 de outubro. 222.ª turma, em 19 de outubro. 223.ª turma, em 19 de outubro. 224.ª turma, em 19 de outubro. 225.ª turma, em 19 de outubro. 226.ª turma, em 19 de outubro. 227.ª turma, em 19 de outubro. 228.ª turma, em 19 de outubro. 229.ª turma, em 19 de outubro. 230.ª turma, em 19 de outubro. 231.ª turma, em 19 de outubro. 232.ª turma, em 19 de outubro. 233.ª turma, em 19 de outubro. 234.ª turma, em 19 de outubro. 235.ª turma, em 19 de outubro. 236.ª turma, em 19 de outubro. 237.ª turma, em 19 de outubro. 238.ª turma, em 19 de outubro. 239.ª turma, em 19 de outubro. 240.ª turma, em 19 de outubro. 241.ª turma, em 19 de outubro. 242.ª turma, em 19 de outubro. 243.ª turma, em 19 de outubro. 244.ª turma, em 19 de outubro. 245.ª turma, em 19 de outubro. 246.ª turma, em 19 de outubro. 247.ª turma, em 19 de outubro. 248.ª turma, em 19 de outubro. 249.ª turma, em 19 de outubro. 250.ª turma, em 19 de outubro. 251.ª turma, em 19 de outubro. 252.ª turma, em 19 de outubro. 253.ª turma, em 19 de outubro. 254.ª turma, em 19 de outubro. 255.ª turma, em 19 de outubro. 256.ª turma, em 19 de outubro. 257.ª turma, em 19 de outubro. 258.ª turma, em 19 de outubro. 259.ª turma, em 19 de outubro. 260.ª turma, em 19 de outubro. 261.ª turma, em 19 de outubro. 262.ª turma, em 19 de outubro. 263.ª turma, em 19 de outubro. 264.ª turma, em 19 de outubro. 265.ª turma, em 19 de outubro. 266.ª turma, em 19 de outubro. 267.ª turma, em 19 de outubro. 268.ª turma, em 19 de outubro. 269.ª turma, em 19 de outubro. 270.ª turma, em 19 de outubro. 271.ª turma, em 19 de outubro. 272.ª turma, em 19 de outubro. 273.ª turma, em 19 de outubro. 274.ª turma, em 19 de outubro. 275.ª turma, em 19 de outubro. 276.ª turma, em 19 de outubro. 277.ª turma, em 19 de outubro. 278.ª turma, em 19 de outubro. 279.ª turma, em 19 de outubro. 280.ª turma, em 19 de outubro. 281.ª turma, em 19 de outubro. 282.ª turma, em 19 de outubro. 283.ª turma, em 19 de outubro. 284.ª turma, em 19 de outubro. 285.ª turma, em 19 de outubro. 286.ª turma, em 19 de outubro. 287.ª turma, em 19 de outubro. 288.ª turma, em 19 de outubro. 289.ª turma, em 19 de outubro. 290.ª turma, em 19 de outubro. 291.ª turma, em 19 de outubro. 292.ª turma, em 19 de outubro. 293.ª turma, em 19 de outubro. 294.ª turma, em 19 de outubro. 295.ª turma, em 19 de outubro. 296.ª turma, em 19 de outubro. 297.ª turma, em 19 de outubro. 298.ª turma, em 19 de outubro. 299.ª turma, em 19 de outubro. 300.ª turma, em 19 de outubro. 301.ª turma, em 19 de outubro. 302.ª turma, em 19 de outubro. 303.ª turma, em 19 de outubro. 304.ª turma, em 19 de outubro. 305.ª turma, em 19 de outubro. 306.ª turma, em 19 de outubro. 307.ª turma, em 19 de outubro. 308.ª turma, em 19 de outubro. 309.ª turma, em 19 de outubro. 310.ª turma, em 19 de outubro. 311.ª turma, em 19 de outubro. 312.ª turma, em 19 de outubro. 313.ª turma, em 19 de outubro. 314.ª turma, em 19 de outubro. 315.ª turma, em 19 de outubro. 316.ª turma, em 19 de outubro. 317.ª turma, em 19 de outubro. 318.ª turma, em 19 de outubro. 319.ª turma, em 19 de outubro. 320.ª turma, em 19 de outubro. 321.ª turma, em 19 de outubro. 322.ª turma, em 19 de outubro. 323.ª turma, em 19 de outubro. 324.ª turma, em 19 de outubro. 325.ª turma, em 19 de outubro. 326.ª turma, em 19 de outubro. 327.ª turma, em 19 de outubro. 328.ª turma, em 19 de outubro. 329.ª turma, em 19 de outubro. 330.ª turma, em 19 de outubro. 331.ª turma, em 19 de outubro. 332.ª turma, em 19 de outubro. 333.ª turma, em 19 de outubro. 334.ª turma, em 19 de outubro. 335.ª turma, em 19 de outubro. 336.ª turma, em 19 de outubro. 337.ª turma, em 19 de outubro. 338.ª turma, em 19 de outubro. 339.ª turma, em 19 de outubro. 340.ª turma, em 19 de outubro. 341.ª turma, em 19 de outubro. 342.ª turma, em 19 de outubro. 343.ª turma, em 19 de outubro. 344.ª turma, em 19 de outubro. 345.ª turma, em 19 de outubro. 346.ª turma, em 19 de outubro. 347.ª turma, em 19 de outubro. 348.ª turma, em 19 de outubro. 349.ª turma, em 19 de outubro. 350.ª turma, em 19 de outubro. 351.ª turma, em 19 de outubro. 352.ª turma, em 19 de outubro. 353.ª turma, em 19 de outubro. 354.ª turma, em 19 de outubro. 355.ª turma, em 19 de outubro. 356.ª turma, em 19 de outubro. 357.ª turma, em 19 de outubro. 358.ª turma, em 19 de outubro. 359.ª turma, em 19 de outubro. 360.ª turma, em 19 de outubro. 361.ª turma, em 19 de outubro. 362.ª turma, em 19 de outubro. 363.ª turma, em 19 de outubro. 364.ª turma, em 19 de outubro. 365.ª turma, em 19 de outubro. 366.ª turma, em 19 de outubro. 367.ª turma, em 19 de outubro. 368.ª turma, em 19 de outubro. 369.ª turma, em 19 de outubro. 370.ª turma, em 19 de outubro. 371.ª turma, em 19 de outubro. 372.ª turma, em 19 de outubro. 373.ª turma, em 19 de outubro. 374.ª turma, em 19 de outubro. 375.ª turma, em 19 de outubro. 376.ª turma, em 19 de outubro. 377.ª turma, em 19 de outubro. 378.ª turma, em 19 de outubro. 379.ª turma, em 19 de outubro. 380.ª turma, em 19 de outubro. 381.ª turma, em 19 de outubro. 382.ª turma, em 19 de outubro. 383.ª turma, em 19 de outubro. 384.ª turma, em 19 de outubro. 385.ª turma, em 19 de outubro. 386.ª turma, em 19 de outubro. 387.ª turma, em 19 de outubro. 388.ª turma, em 19 de outubro. 389.ª turma, em 19 de outubro. 390.ª turma, em 19 de outubro. 391.ª turma, em 19 de outubro. 392.ª turma, em 19 de outubro. 393.ª turma, em 19 de outubro. 394.ª turma, em 19 de outubro. 395.ª turma, em 19 de outubro. 396.ª turma, em 19 de outubro. 397.ª turma, em 19 de outubro. 398.ª turma, em 19 de outubro. 399.ª turma, em 19 de outubro. 400.ª turma, em 19 de outubro. 401.ª turma, em 19 de outubro. 402.ª turma, em 19 de outubro. 403.ª turma, em 19 de outubro. 404.ª turma, em 19 de outubro. 405.ª turma, em 19 de outubro. 406.ª turma, em 19 de outubro. 407.ª turma, em 19 de outubro. 408.ª turma, em 19 de outubro. 409.ª turma, em 19 de outubro. 410.ª turma, em 19 de outubro. 411.ª turma, em 19 de outubro. 412.ª turma, em 19 de outubro. 413.ª turma, em 19 de outubro. 414.ª turma, em 19 de outubro. 415.ª turma, em 19 de outubro. 416.ª turma, em 19 de outubro. 417.ª turma, em 19 de outubro. 418.ª turma, em 19 de outubro. 419.ª turma, em 19 de outubro. 420.ª turma, em 19 de outubro. 421.ª turma, em 19 de outubro. 422.ª turma, em 19 de outubro. 423.ª turma, em 19 de outubro. 424.ª turma, em 19 de outubro. 425.ª turma, em 19 de outubro. 426.ª turma, em 19 de outubro. 427.ª turma, em 19 de outubro. 428.ª turma, em 19 de outubro. 429.ª turma, em 19 de outubro. 430.ª turma, em 19 de outubro. 431.ª turma, em 19 de outubro. 432.ª turma, em 19 de outubro. 433.ª turma, em 19 de outubro. 434.ª turma, em 19 de outubro. 435.ª turma, em 19 de outubro. 436.ª turma, em 19 de outubro. 437.ª turma, em 19 de outubro. 438.ª turma, em 19 de outubro. 439.ª turma, em 19 de outubro. 440.ª turma, em 19 de outubro. 441.ª turma, em 19 de outubro. 442.ª turma, em 19 de outubro. 443.ª turma, em 19 de outubro. 444.ª turma, em 19 de outubro. 445.ª turma, em 19 de outubro. 446.ª turma, em 19 de outubro. 447.ª turma, em 19 de outubro. 448.ª turma, em 19 de outubro. 449.ª turma, em 19 de outubro. 450.ª turma, em 19 de outubro. 451.ª turma, em 19 de outubro. 452.ª turma, em 19 de outubro. 453.ª turma, em 19 de outubro. 454.ª turma, em 19 de outubro. 455.ª turma, em 19 de outubro. 456.ª turma, em 19 de outubro. 457.ª turma, em 19 de outubro. 458.ª turma, em 19 de outubro. 459.ª turma, em 19 de outubro. 460.ª turma, em 19 de outubro. 461.ª turma, em 19 de outubro. 462.ª turma, em 19 de outubro. 463.ª turma, em 19 de outubro. 464.ª turma, em 19 de outubro. 465.ª turma, em 19 de outubro. 466.ª turma, em 19 de outubro. 467.ª turma, em 19 de outubro. 468.ª turma, em 19 de outubro. 469.ª turma, em 19 de outubro. 470.ª turma, em 19 de outubro. 471.ª turma, em 19 de outubro. 472.ª turma, em 19 de outubro. 473.ª turma, em 19 de outubro. 474.ª turma, em 19 de outubro. 475.ª turma, em 19 de outubro. 476.ª turma, em 19 de outubro. 477.ª turma, em 19 de outubro. 478.ª turma, em 19 de outubro. 479.ª turma, em 19 de outubro. 480.ª turma, em 19 de outubro. 481.ª turma, em 19 de outubro. 482.ª turma, em 19 de outubro. 483.ª turma, em 19 de outubro. 484.ª turma, em 19 de outubro. 485.ª turma, em 19 de outubro. 486.ª turma, em 19 de outubro. 487.ª turma, em 19 de outubro. 488.ª turma, em 19 de outubro. 489.ª turma, em 19 de outubro. 490.ª turma, em 19 de outubro. 491.ª turma, em 19 de outubro. 492.ª turma, em 19 de outubro. 493.ª turma, em 19 de outubro. 494.ª turma, em 19 de outubro. 495.ª turma, em 19 de outubro. 496.ª turma, em 19 de outubro. 497.ª turma, em 19 de outubro. 498.ª turma, em 19 de outubro. 499.ª turma, em 19 de outubro. 500.ª turma, em 19 de outubro. 501.ª turma, em 19 de outubro. 502.ª turma, em 19 de outubro. 503.ª turma, em 19 de outubro. 504.ª turma, em 19 de outubro. 505.ª turma, em 19 de outubro. 506.ª turma, em 19 de outubro. 507.ª turma, em 19 de outubro. 508.ª turma, em 19 de outubro. 509.ª turma, em 19 de outubro. 510.ª turma, em 19 de outubro. 511.ª turma, em 19 de outubro. 512.ª turma, em 19 de outubro. 513.ª turma, em 19 de outubro. 514.ª turma, em 19 de outubro. 515.ª turma, em 19 de outubro. 516.ª turma, em 19 de outubro. 517.ª turma, em 19 de outubro. 518.ª turma, em 19 de outubro. 519.ª turma, em 19 de outubro. 520.ª turma, em 19 de outubro. 521.ª turma, em 19 de outubro. 522.ª turma, em 19 de outubro. 523.ª turma, em 19 de outubro. 524.ª turma, em 19 de outubro. 525.ª turma, em 19 de outubro. 526.ª turma, em 19 de outubro. 527.ª turma, em 19 de outubro. 528.ª turma, em 19 de outubro. 529.ª turma, em 19 de outubro. 530.ª turma, em 19 de outubro. 531.ª turma, em 19 de outubro. 532.ª turma, em 19 de outubro. 533.ª turma, em 19 de outubro. 534.ª turma, em 19 de outubro. 535.ª turma, em 19 de outubro. 536.ª turma, em 19 de outubro. 537.ª turma, em 19 de outubro. 538.ª turma, em 19 de outubro. 539.ª turma, em 19 de outubro. 540.ª turma, em 19 de outubro. 541.ª turma, em 19 de outubro. 542.ª turma, em 19 de outubro. 543.ª turma, em 19 de outubro. 544.ª turma, em 19 de outubro. 545.ª turma, em 19 de outubro. 546.ª turma, em 19 de outubro. 547.ª turma, em 19 de outubro. 548.ª turma, em 19 de outubro. 549.ª turma, em 19 de outubro. 550.ª turma, em 19 de outubro. 551.ª turma, em 19 de outubro. 552.ª turma, em 19 de outubro. 553.ª turma, em 19 de outubro. 554.ª turma, em 19 de outubro. 555.ª turma, em 19 de outubro. 556.ª turma, em 19 de outubro. 557.ª turma, em 19 de outubro. 558.ª turma, em 19 de outubro. 559.ª turma, em 19 de outubro. 560.ª turma, em 19 de outubro. 561.ª turma, em 19 de outubro. 562.ª turma, em 19 de outubro. 563.ª turma, em 19 de outubro. 564.ª turma, em 19 de outubro. 565.ª turma, em 19 de outubro. 566.ª turma, em 19 de outubro. 567.ª turma, em 19 de outubro. 568.ª turma, em 19 de outubro. 569.ª turma, em 19 de outubro. 570.ª turma, em 19 de outubro. 571.ª turma, em 19 de outubro. 572.ª turma, em 19 de outubro. 573.ª turma, em 19 de outubro. 574.ª turma, em 19 de outubro. 575.ª turma, em 19 de outubro. 576.ª turma, em 19 de outubro. 577.ª turma, em 19 de outubro. 578.ª turma, em 19 de outubro. 579.ª turma, em 19 de outubro. 580.ª turma, em 19 de outubro. 581.ª turma, em 19 de outubro. 582.ª turma, em 19 de outubro. 583.ª turma, em 19 de outubro. 584.ª turma, em 19 de outubro. 585.ª turma, em 19 de outubro. 586.ª turma, em 19 de outubro. 587.ª turma, em 19 de outubro. 588.ª turma, em 19 de outubro. 589.ª turma, em 19 de outubro. 590.ª turma, em 19 de outubro. 591.ª turma, em 19 de outubro. 592.ª turma, em 19 de outubro. 593.ª turma, em 19 de outubro. 594.ª turma, em 19 de outubro. 595.ª turma, em 19 de outubro. 596.ª turma, em 19 de outubro. 597.ª turma, em 19 de outubro. 598.ª turma, em 19 de outubro. 599.ª turma, em 19 de outubro. 600.ª turma, em 19 de outubro. 601.ª turma, em 19 de outubro. 602.ª turma, em 19 de outubro. 603.ª turma, em 19 de outubro. 604.ª turma, em 19 de outubro. 605.ª turma, em 19 de outubro. 606.ª turma, em 19 de outubro. 607.ª turma, em 19 de outubro. 608.ª turma, em 19 de outubro. 609.ª turma, em 19 de outubro. 610.ª turma, em 19 de outubro. 611.ª turma, em 19 de outubro. 612.ª turma, em 19 de outubro. 613.ª turma, em 19 de outubro. 614.ª turma, em 19 de outubro. 615.ª turma, em 19 de outubro. 616.ª turma, em 19 de outubro. 617.ª turma, em 19 de outubro. 618.ª turma, em 19 de outubro. 619.ª turma, em 19 de outubro. 620.ª turma, em 19 de outubro. 621.ª turma, em 19 de outubro. 622.ª turma, em 19 de outubro. 623.ª turma, em 19 de outubro. 624.ª turma, em 19 de outubro. 625.ª turma, em 19 de outubro. 626.ª turma, em 19 de outubro. 627.ª turma, em 19 de outubro. 628.ª turma, em 19 de outubro. 629.ª turma, em 19 de outubro. 630.ª turma, em 19 de outubro. 631.ª turma, em 19 de outubro. 632.ª turma, em 19 de outubro. 633.ª turma, em 19 de outubro. 634.ª turma, em 19 de outubro. 635.ª turma, em 19 de outubro. 636.ª turma, em 19 de outubro. 637.ª turma, em 19 de outubro. 638.ª turma, em 19 de outubro. 639.ª turma, em 19 de outubro. 640.ª turma, em 19 de outubro. 641.ª turma, em 19 de outubro. 642.ª turma, em 19 de outubro. 643.ª turma, em 19 de outubro. 644.ª turma, em 19 de outubro. 645.ª turma, em 19 de outubro. 646.ª turma, em 19 de outubro. 647.ª turma, em 19 de outubro. 648.ª turma, em 19 de outubro. 649.ª turma, em 19 de outubro. 650.ª turma, em 19 de outubro. 651.ª turma, em 19 de outubro. 652.ª turma, em 19 de outubro. 653.ª turma, em 19 de outubro. 654.ª turma, em 19 de outubro. 655.ª turma, em 19 de outubro. 656.ª turma, em 19 de outubro. 657.ª turma, em 19 de outubro. 658.ª turma, em 19 de outubro. 659.ª turma, em 19 de outubro. 660.ª turma, em 19 de outubro. 661.ª turma, em 19 de outubro. 662.ª turma, em 19 de outubro. 663.ª turma, em 19 de outubro. 664.ª turma, em 19 de outubro. 665.ª turma, em 19 de outubro. 666.ª turma, em 19 de outubro. 667.ª turma, em 1

NESTA PAGINA:

A graça e a beleza feminina aliadas á agilidade e ao vigor masculino — Qual será a atitude da F.A.S.? — Cartaz esportivo da Light

Parames e Minas Gerais jogarão um amistoso

Aproveitando a folga que lhe concede a tabela do campeonato da F. A. S., o Parames jogará, domingo, um amistoso com a forte equipe do Minas Gerais, em seu campo sito à rua dr. Bernardino, em Jarepaguá.

Não se reuniu

Foi transferida para a próxima 3ª-feira, a reunião do Conselho de Natação da C. B. D.

Regressa hoje o presidente

Regressou hoje a esta capital, o sr. Gastão Soares de Moura, presidente da F. M. F.

A graça e a beleza feminina aliadas á agilidade e ao vigor masculino

Considerações em torno do sensacional espetáculo aquático de quarta e sexta-feira próximas

Continuá despertando o mais vivo entusiasmo entre os "fans" do esporte aquático, o quinto Concurso Oficial da Liga de Natação do Rio de Janeiro, a ser realizado...

Conforme já noticiamos, o C. R. Guanabara, sob cujo patrocínio foi realizado o concurso, resolveu dedicar a todas as estações de Rádio desta capital e de...

TURFE

No dia 19 do corrente, será homenageada pelo Jockey Club Brasileiro a Aviação Nacional — Programa para a corrida de sábado — Outras notas

No próximo dia 19, a brilhante Aviação Nacional, será homenageada pelo Jockey Club Brasileiro. Não poderia, pois, ser mais grata, nem mais expressiva a tarde desse dia, no majestoso campo de corridas da Gravena. Para os heróis da nossa frota aérea, deve haver sempre um lugar de honra, em nossos corações. Assim, não poderia ser mais feliz a lembrança da prestigiosa sociedade turfeira. E o povo, que bem compreende, e que com tanto carinho acompanha a trajetória dos nossos anedados...

A' margem do turfe

Nas próximas reuniões do Hipódromo Brasileiro, deverão entrar as seguintes paradas: Estíngue, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, por Tacturno em Kiss-me de criação e propriedade do sr. A. J. Pelozo de Castro; Rami, masc., zaino, 5 anos, Argentino, por Portentoso em Rambla, de propriedade do sr. Fleury & Assunção; Garupá, fem., castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Duplicata em Porcora, de criação do Serviço de Remonta do Exército e de propriedade do Stud Group; Louisiana, fem., zaino, 5 anos, Argentina, por Maron em Bayadera, de propriedade do sr. J. M. Aragão; Nívis, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, por Luminar em Mandachuria, de criação do sr. Teotônio Lara Campos Junior e de propriedade do sr. Waldemar B. Schiller e Donzela, fem., alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Lilac Time em La Certijera de criação do sr. Conde de Vasconcelos e de propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAIS PARA A REUNIAO DE SABADO

- 1.ª — "Prêmio BRISE COEUR" — A's 14.30 horas — 1.500 metros — 10.000\$
1. Itaba, D. Ferreira ... 55
2. Bounty, W. Andrade ... 55
3. Elim, G. Costa ... 55
4. Yáya Boneca ... 55
5. Conselho, J. Canales ... 55
6. Donzela ... 55
- 2.ª — "Prêmio ARKANSAS" — A's 14.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$
1. Marauna, D. Ferreira ... 54
2. Oh! Zé, L. Benites ... 56
3. Guapé, A. Araújo ... 56
4. Abakar ... 56
5. Piracabana, W. Andrade ... 54
6. Mensagem ... 54
7. Tapimara, J. Canales ... 54
8. Sedutor, E. Soares ... 50
9. Lebre, A. Brito ... 50
- 3.ª — "Prêmio MARAUNA" — A's 15 horas — 1.400 metros — 6.000\$
1. Bonita, I. Souza ... 54
2. Brise Coeur, O. Fernandes ... 54
3. Lila, A. Araújo ... 54
4. Inhanduy ... 56
5. Bougainville, A. Brito ... 56
6. Jurado, O. Coutinho ... 54
7. Ahira, S. Batista ... 56
8. Índio ... 56
9. Bango, J. O. Silva ... 56
10. Bulandji, J. Canales ... 56
11. Marcelina, J. Morgado ... 54
- 4.ª — "Prêmio ANAJA" — A's 15.35 horas — 1.600 metros — 6.000\$000 — Betting.
1. Tuchau, E. Silva ... 56
2. Valerius, C. Morgado ... 56
3. Thackeron, J. Canales ... 56
4. Itacelara, J. O. Silva ... 54
5. Iuste, W. Cunha ... 56
6. Arich, S. Batista ... 56
7. Clarinada, G. Costa ... 54
8. Pereira, R. Freitas ... 56
9. Itan, R. Silva ... 56
10. Malisana, A. Brito ... 54
11. Iucá ... 54
12. Samambala, W. Andrade ... 54
13. Zaidinha, A. Araújo ... 54
- 5.ª — "Prêmio CADEVERA" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 6.000\$000 — Betting.
1. Cedro, W. Andrade ... 56
2. Maleo, L. Benites ... 56
3. Tekla ... 54
4. Brevet, A. Araújo ... 56
5. Ampel, O. Coutinho ... 54
6. Tabu, E. Silva ... 56
7. Boleador, J. O. Silva ... 56
8. Vatebora, R. Urbina ... 54
9. Biri Biri, R. Freitas ... 56
10. Blapich, S. Batista ... 56
11. Uruayé, J. Canales ... 56
- 6.ª — "Prêmio TAIPU" — A's 16.50 horas — 1.400 metros — 5.000\$000 — Betting.
1. Odax, A. Gomes ... 48
2. Resera, O. Macedo ... 48
3. Kilva, G. Costa ... 55
4. Lido, O. Fernandes ... 48
5. Brador ... 51
6. Onyx ... 50
7. Gage, S. Godol ... 58
8. Buster Keaton ... 50
9. Matapan ... 58
10. Don Carillo, D. Ferreira ... 48
11. Discórdia, A. Brito ... 48
12. Chiptero, R. Benites ... 48
13. Jarandina, R. Silva ... 48
14. Blenvenue, R. Urbina ... 50
15. Marolm ... 50
- 7.ª — "Prêmio CIFRINHA" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 6.000\$000 — Betting.
1. Indaiatuba, O. Macedo ... 48
2. Grumete, R. Freitas ... 53

QUAL SERÁ A ATITUDE DA F.A.S.?

AS IRREGULARIDADES SURGIDAS NO JOGO ESTRELA X PARIS NAO CONSTITUIRÃO ERRO DE DIREITO

Muito embora a falta de um representante nos jogos da F. A. S. não constitua surpresa para os "fans" do futebol suburbano, torna-se, dia a dia, simplesmente desagradável. Não podemos ter sido os privilégios de jogadores de representação, por parte dos interessados, das leis que regem a entidade a qual se acham federados, num flagrante desrespeito às boas normas esportivas. Assim sendo, quando se depara com um "caso" para o D. T. resolver, este, por sua vez, nada mais tem para julgar o "incidente" do que a súmula do jogo, ou as declarações verbais das testemunhas oculares. Isto precisa acabar. Mister se faz uma "compreensão" mais perfeita da palavra "esportman". Houve determinada época, que muitos dos dirigentes de clubes suburbanos, apelavam para um desconhecimento absurdo, como desculpando-se de suas contínuas faltas aos Estatutos "Faseanos". Entretanto, hoje, não mais se admite essa desculpa, que serviu de manto às suas descabidas pretensões. A causa, dessa observação nos jogos, se prende a um fato interessante e que teve por palco o campo da rua Rolando Delamare, em Bento Ribeiro. O "caso" foi o seguinte:

Em cumprimento às disposições tabelares do campeonato patrocinado pela F. A. S., preliaram domingo último as equipes representativas do Estrela e do Paris, no campo acima mencionado. Em certa altura do encontro, Nono, center-forward do quadro local, age indisciplinadamente, como antecipamos, também o Bangü, levou a efeito, ontem a tarde, o seu utreino de conjunto. O clube suburbano encerrou, assim, os seus preparativos para o prêmio de que vai participar, domingo, contra o Fluminense.

Impressionou bem o apronto dos alvi-rubros, que formaram assim: TITULARES: Jorge — Enéas e Mineiro; Nandinho — Munt e Adauto; Lula — Madureira — Anito — Antônio e Odair. RESERVAS: Atlanta (Hermes) Aclr (Para) e Chico Preto; Lessa (Ceci) — Nica — Otacílio e Eneidino (Carlinhos); Bituca — Brasília — Silvio — Osmar e Laert.

DURANTE DUAS HORAS

5 a 2 para os titulares no treino do Fluminense

Durante uma hora, treinaram, ontem, à tarde, os quadros de futebol do Fluminense. Foi um exercício ligeiro, no qual figurou Romeu na meia direita dos titulares. O popular jogador paulista agiu a contento, sendo autor de um bonito tento. Tim por medida de precaução, esteve ausente, está com o torzeleto inchado. Os quadros formaram assim: TITULARES: Batatas — Norival e Raganeschi; Malazzo — Spinell e Afonso; Amorim — Romeu — Russo — Rongo e Carreiro.

Os exercícios durou duas horas com 6 minutos cada tempo. Foram experimentados o zagueiro Aclr, de Plaquete, e o centro médio Nica, de Barra do Pirai. Ambos agradaram.

BOLA AO CESTO

Em perigo a situação do América e do Fluminense

O principal característico da rodada de hoje do Campeonato Carioca de Bola ao Cesto, ora no retorno, a ser realizado no sábado, é o fato de que os resultados dos três encontros se revelaram poderosos modificadores da posição dos principais candidatos ao título de campeão da 1941. O América, ocupante da liderança, com um ponto apenas perdido, irá a Sampão competir com o clube local que, em sua quadra, surge como um adversário perigosíssimo. O Fluminense, que está no segundo posto da tabela, com dois pontos perdidos, irá ao estádio do Vasco, para enfrentar o clube de Botafogo. O Fluminense, que está no segundo posto da tabela, com dois pontos perdidos, irá ao estádio do Vasco, para enfrentar o clube de Botafogo.

Pela primeira vez vão se defrontar amadores do Madureira e do Bento Ribeiro F. C.

Domínio, no campo do Estrela, situado à rua Rolando Delamare, em Bento Ribeiro, a torcida suburbana, terá ocasião de presenciar, pela primeira vez, o encontro do quadro de amadores do Madureira com o do Bento Ribeiro F. C. um dos fortes adversários da localidade.

OS CLUBES COMPARECERAM

Os clubes da Cia. atendendo o gentil convite especial que enviou a diretoria do Light Tráfego, compareceram dando uma prova autêntica da boa amizade que existe entre os clubes da Cia. Canadense.

Cartaz Esportivo da Light

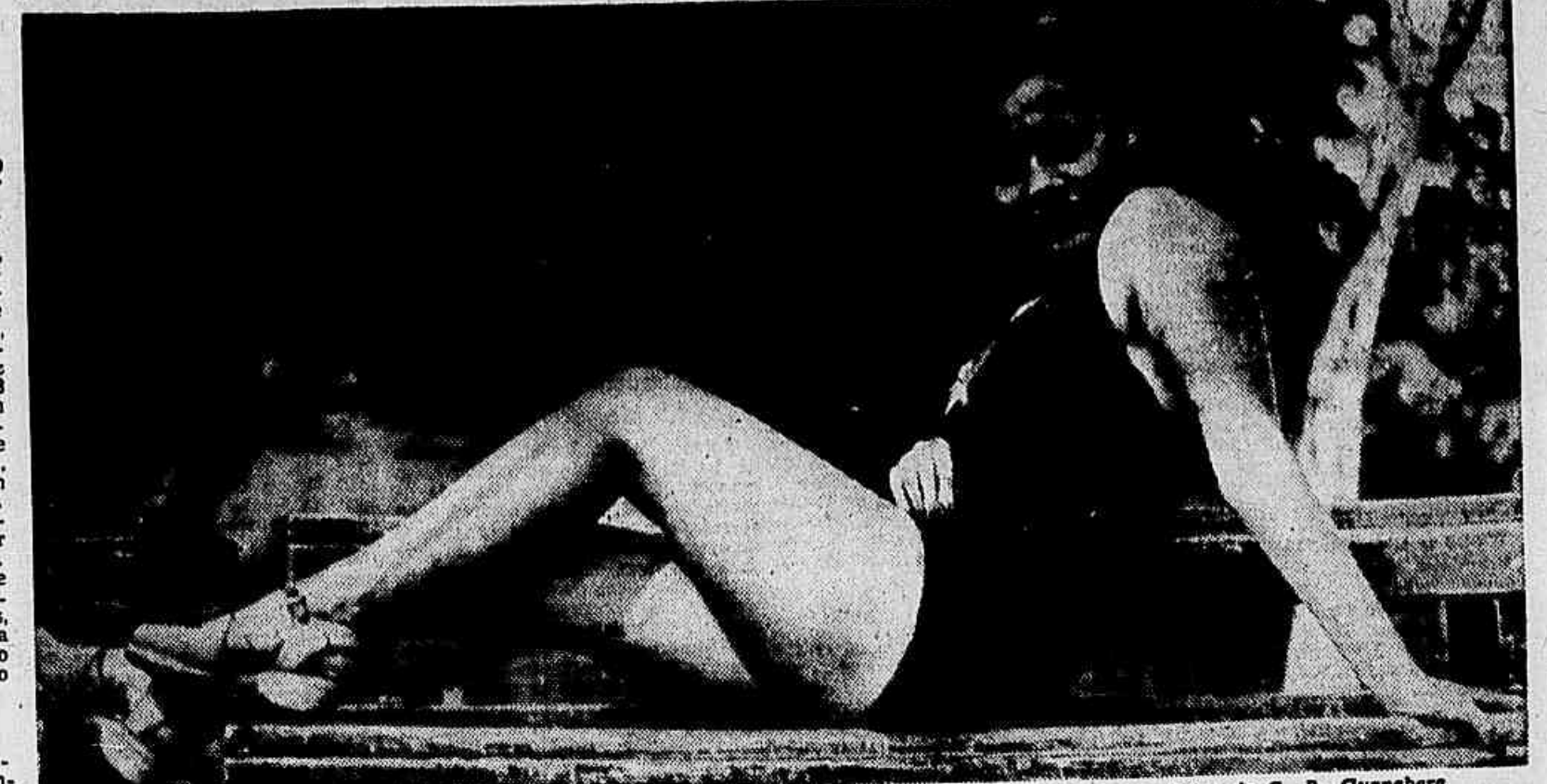
A diretoria do Light Tráfego, que tem sabido conquistar com rara inteligência a simpatia de todos os "sportmen" da Cia. de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro, resolveu dedicar a todas as estações de Rádio desta capital e de...

YACHTING

Terão início no domingo próximo, dia 5 do corrente, as séries de regatas à vela em disputa do Campeonato Metropolitano da Vela, para as quais se inscreveram cerca de 40 barcos, distribuídos pelas diversas classes.

Inspeção do Tráfego

Chamada para 3 do corrente, às 7.45 horas (turno A) — Otto Vöhrb — Joaquim da Costa Figueiredo — Artur Dias Brandão — Ernani Olivieri — Aurélio de Souza Soares — Moacyr Covilino da Silva — José da Silva — José da Silva Bonfim — Antonio Ennes da Silva — Moacyr Garcia Vilela — Manoel Francisco de Oliveira — José Fernandes de Mendonça — Luiz de Queiroz Lima.



Uma das graciosas "nageuses" do C. R. Botafogo, que participará da com petição de quarta-feira próxima, na piscina do C. R. Guanabara

co todos ou quase todos os clubes filiados à entidade mentora da natação metropolitana e fluminense, o que importa em dizer que os "duelos" entre as representações do Fluminense F. C., Tijuca Tennis Clube, C. R. Flamengo, C. R. Guanabara, C. R. Botafogo, A. A. Vera Cruz, C. R. Icaral, C. R. Vasco da Gama e C. R. São Cristóvão, deverão proporcionar um espetáculo soberbo de esportividade onde a graça e a beleza das nadadoras, alar-se-ão á agilidade e ao vigor dos nadadores.

YACHTING

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE VELA E MOTOR

Terão início no domingo próximo, dia 5 do corrente, as séries de regatas à vela em disputa do Campeonato Metropolitano da Vela, para as quais se inscreveram cerca de 40 barcos, distribuídos pelas diversas classes.

TRES PARTIDAS DARAO INICIO, DOMINGO, AO RETURNO DO CAMPEONATO DA A. S. D.

Serão pagos hoje os prêmios do circuito da Gávea

O Botafogo aprontou ontem

Para enfrentar amanhã, a equipe do Botafogo, a direção técnica do Botafogo, fez com que os seus conjuntos se empregassem a fundo, em rigoroso treino que levou a efeito na tarde de ontem.

Esse treino que foi bastante proveitoso, teve o seguinte resultado:

Efetivos 8; Reservas 4. Os quadros apresentaram-se, em campo, com a seguinte constituição:

TITULARES: Brandão, depois Aimoré; Caldeira, G. Bell, depois Borges, Ivan, Santamaría, e Loxiza; Patesko, Heleno, depois Geraldino, Pascoal, depois Cazambá, Geninho e Pirica.

RESERVAS: Aimoré, depois Brandão; Borges, depois Sabino e Araraguara; Heleno, Rodrigo, Braz, depois Mato Grosso; Tadique, Geraldino, depois Heleno, Fantoni, Cesar e Noronha.

Os tentos foram conquistados na ordem, a seguir: Pascoal (4) — Patesko (1) — Geninho (2) — Pirica (1) dos efetivos — Fantoni (2) — Tadique (1) e Cesar (1) dos reservas.

NOVO TREINO, HOJE
Os jogadores do Botafogo realizaram, hoje, mais um treino para o jogo de domingo. Esse exercício será, entretanto, ligeiro.

O Fluminense não quer que o seu próximo jogo de reservas com o Botafogo seja no campo do alvi-negro

O Fluminense oficiou ao Botafogo, no sentido de confirmar entendimentos verbais havidos entre o seu presidente sr. Marcos de Mendonça, e o representante do clube alvi-negro, no Conselho da Federação sr. Luiz de Paulo e Silva. O grêmio tricolor, quando se procedeu à alteração na tabela dos turnos finais do campeonato de futebol, concordou em que o seu jogo do 3º turno fosse realizado em General Severiano, e não em Alvaro Chaves, como estava na primitiva tabela.

Tendo o primeiro embate entre os reservas dos dois clubes se realizado no campo Botafogo, o Fluminense pleiteia que seja em seu campo o próximo encontro. E propõe que o mesmo se realize à noite.

Ao que apuramos, o Botafogo não criará embaraço ao desejo do seu co-irmão. Apenas prefere que o referido jogo fique transferido para o 4º turno, quando os quadros de ambos prelarão em Alvaro Chaves.

YACHTING

O presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, sr. Gastão Pereira de Souza, ofereceu ontem um jantar íntimo de despedida ao sr. Leopoldo Geyer, presidente da Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul.

O ágape realizou-se no Fluminense Yacht Clube tendo a ele comparecido além do presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor grande número de entusiastas do latismo.

Com a disputa das partidas finais dos campeonatos de futebol e voleibol, encerrou-se ontem, o 2º Campeonato Olímpico promovido pela 1ª Região Militar. O certame teve um transcurso brilhante, devendo-se grande parte do seu êxito à Escola de Educação Física do Exército, que executou o extenso programa elaborado, encarregando-se com grande habilidade das arbitragens e cronometragem das provas.

Os instrutores desse modelo estabelecimento de ensino tiveram, mais uma vez, oportunidade de demonstrar a capacidade administrativa que possuem, fazendo todas as provas se realizarem com regularidade, dentro dos horários estabelecidos, apesar dos contratempos surgidos com as chuvas e outras circunstâncias momentâneas.

Campeonato de futebol

Pela manhã, definiram-se os campeonatos de futebol das categorias de praças e oficiais.

PRACAS — Vencendo, por 2 x 0, o "team" do Regimento Sampaio. O Grupo Escola levantou o campeonato de praças, formando na sua equipe os seguintes jogadores: Gerson; Vitalino e Andrade; Colares, Alberiza e João Pedro; Amorim — Labatú — Waldyr — Assencio e Leão. Como reservas atuaram Misael, Monteiro e Dortalmo.

O jogo final foi arbitrado pelo sr. Lourenço Coluci, tendo os pontos sido marcados pelo centro atacante Waldyr.

O quadro campeão foi preparado pelo tenente Duval Rodrigues. Em 3º lugar colocou-se o Batalhão Velagram Cabrita.

OFICIAIS — O prêmio final en-

Mais uma vitória do América

Abatido o Madureira, por 4x1, no jogo de ontem pelo Torneio Extra

Reiniciando o Torneio Extra da Federação Metropolitana de Futebol, defrontaram-se, na noite de ontem, no estádio da rua Campos Sales, as equipes representativas do América e do Madureira.

Credenciado pela expressiva vitória obtida sobre o Botafogo, em sua primeira apresentação, o quadro americano surgiu como franco favorito do cotejo com os suburbanos, e, confirmando esse favoritismo, logrou vencer pela contagem de 4 x 1.

Os dois quadros surgiram em campo, assim organizados:

AMÉRICA: Mozart — Osni e Grita — Denão — Aziz e Bolinha — Hamilton — Canhoto — Plácido — Cecílio e Lenine.

MADUREIRA: Rolando — Antoninho e Aplo — Otacilio — Jair II e Esteves — Jorge — Ozéas — Isaias — Deninho e Edgar.

O primeiro tempo foi encerrado

fol de 4:47:100.

Reaparecerá Villadoniga

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS DO VASCO PARA O "CLÁSSICO" DE DOMINGO NA GAVEA

A expressiva vitória do Botafogo sobre o Flamengo, domingo último, veio quebrar uma "eserita" que já se estava tornando muito longa, e que consistia na afirmativa de que nenhum adversário seria capaz de vencer os rubro-negros, na Gávea...

O fato é que, mesmo com dificuldade, os alvi-negros venceram.



Villadoniga

e, isso trouxe um grande incentivo para os vascos, que, depois de amanhã irão ao estádio dos "ventos uivantes" enfrentar o seu velho rival de terra e mar.

Com a assistência técnica de welfare, os "players" cruzmaltinos iniciaram, desde terça-feira última, a "semana dos rubro-negros". Com um entusiasmo digno de realce, titulares e reservas do esquadrão principal vinham se exercitando diariamente, e, ontem, a tarde foi realizada, finalmente, o "apronto" para a batalha de depois de amanhã.

O campeão chileno venceu

SANTIAGO DO CHILE, 2 (A. P.) — O pugilista Segundo Dinamarca, campeão chileno dos pesos leves, e invicto nessa categoria, derrotou o equatoriano Osvaldo Casares por k. o. no primeiro "round".

Os novos valores do futebol carioca



Iniciamos, ontem, em nossas colunas, com os "cliques" de Caldeira e Geninho, — esses dois excelentes "players" montanhenses, — a seção em prol desses valores que vieram transjundir no inativo futebol carioca, o sangue novo que lhes corre nas veias ainda não dilatadas pelas injeções corrosivas que de há muito veem envenenando o nosso futebol.

Estamos certos de que esses valores não se deixarão corroer pelos males que tanto tem infelicidado o nosso predileto esporte.

Estas ligeiras linhas estão ilustradas com o "clique" de Mozart, — esse novo que, vindo das alterosas montanhas mineiras, como Caldeira e Geninho, demonstrou, plenamente, que não precisamos transpor as fronteiras das repúblicas vizinhas, para suprir as faltas ou lacunas abertas nas fileiras do nosso futebol.

Mozart ali está como uma demonstração viva da nossa afirmativa. As suas intervenções no presente campeonato atestam a sua alta classe e equidistância, atraindo o seu valor de primeiro entre os primeiros. E, para confirmá-lo do que asseveramos, citamos a escolha do seu nome para arquivar na nossa cidade no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Mozart tem sido uma muralha, uma verdadeira fortaleza na defesa do glorioso pavilhão americano.

Hoje a entrega dos prêmios do "VII G.P. Cidade do Rio de Janeiro"



Odeimar Ramos que, em Santa Fé, irá procurar quebrar a cábula que o persegue

Hoje, às 18 horas, terá lugar, na sede do A. C. B., a entrega de prêmios aos vencedores do "VII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro", disputado domingo passado, com o mais amplo brilhantismo.

Para a solenidade foram convidadas as altas autoridades oficiais, devendo ser procedida entrega, pelo prefeito Henrique Dodsworth.

DESPEDIDA OFICIAL AOS VOLANTES

Aproveitando a oportunidade e, em virtude de ter de embarcar amanhã, para o norte, juntamente

com a Escola do Estado Maior do Exército, o presidente interino da Comissão Esportiva, capitão Silvío Américo Santa-Rosa, apresentará as despedidas oficiais da Comissão Esportiva aos volantes designados para representar o automobilismo brasileiro na próxima disputa do "Circuito Ciudad de Santa-Fé", que terá lugar no dia 19 de outubro na Argentina. Conforme é do conhecimento público, os volantes designados para, a convite do A. C. A., representarem o Brasil, nessa importante competição, são Manuel de Tefé, Francisco Landi, Odeimar Ramos e Geraldo Afonso Avelar. Como adidos à representação brasileira seguirão o volante Rodrigo Valentim de Miranda, o técnico Pedro Santalucia, e o nosso companheiro Antônio Riscado, como jornalista.

Nessa mesma ocasião, segundo sabemos, os volantes designados um representante para apresentar as despedidas ao capitão Silvío Santa-Rosa, a cuja dedicação e capacidade de trabalho se deve a maior parte do brilhantismo de que se revestiu a última disputa da Gávea.

Acompanhando os volantes patrióticos que irão à República Argentina, seguirá o "az" português Vasco Samelo, que viajando por conta própria, visitará a capital do país amigo, e assistirá ao Circuito de Santa-Fé.

UMA TAÇA MAPPIN & WEBB PARA O CIRCUITO DE SANTA FÉ

Doada pela conhecida firma seguirá para a Argentina, uma taça no valor de 3.000\$000, para ser oferecida ao volante 1º colocado na prova de Santa-Fé.

Além deste prêmio, vários outros serão enviados por desportistas e comerciantes do Brasil, para a prova Internacional da República platina.

Com o resultado da prova de pistola, a classificação dos concorrentes ao pentathlon ficou sendo a seguinte: 1º lugar — tens. Fraga e Montagna, com 10 pontos perdidos; 2º lugar — tens. Osny, com 11; 3º lugar — tens. Adauto e Aluizio, com 13; 4º lugar — tens. Ardovino, com 14; 5º lugar — cap. Alvaro, com 17 e 6º lugar — tens. Campos, com 20 pontos perdidos.

O cerimonial que será assistido pelas altas autoridades militares, estará franqueado ao público.

Provas atléticas
No Estádio do Forte Rio Branco, em Niterói, tiveram prosseguimento, as provas atléticas da 7ª Olimpíada da Artilharia de Costa, as quais tiveram um transcurso regular, graças a opeiosidade do ten. Evandro Cancio Alves Castilho, esforçado responsável pela seção de educação física no referido Forte. As provas disputadas, ofereceram os resultados que se seguem:

Saio em extensão — Praças — Vencedor, cabo Heitor Menezes, com 6m.07 (São João); 2º lugar — Milton Lopes (São João); 3º lugar — Francisco Almeida (Imbuí); 4º lugar — Bolívar Guerra (Copacabana); 5º lugar — José Pinto (Lage) e 6º lugar — Amedeo Souza (Mar. Hermes — Macaé).

1.500 metros — Sargentos — Vencedor Nilo Pereira (R. Branco); 2º lugar — Ataíde Bispo

(Lage); 3º lugar — Darcy Miranda (São João); 4º lugar — Gomes (Copacabana); 5º lugar — Pamplona (Copacabana) e 6º lugar — Nacip (São João).

5.000 metros — Oficiais — Vencedor ten. Adauto (São João) com 4'51"; 2º lugar — ten. Campos (Copacabana); 3º lugar — ten. Ardovino (Copacabana); 4º lugar — cap. Alvaro (D. Caxias); 5º lugar — cap. Hermes (D. Caxias) e 6º lugar — ten. Benedito (Lage).

Na frente a Fortaleza de S. João
Com os resultados até agora obtidos, está à frente do certame, a Fortaleza de São João.

A olimpíada da Artilharia de Costa
Continuam a ser disputadas com grande animação, as provas que constituem a 7ª Olimpíada da Artilharia de Costa, certame, cujo encerramento deverá ter lugar domingo, ou segunda-feira.

Para hoje, estão marcadas as de tiro de fuzil, para oficiais, sargentos e praças, na Escola de Educação Física do Exército e tiro de metralhadora, para sargentos e fuzil-metralhadora, para praças, no "Stand" do Forte Duque de Caxias. Ainda na parte da manhã serão disputadas as provas de esgrima do pentathlon de oficiais. A tarde, com início marcado para às 15 horas, terá lugar o prêmio de futebol entre as turmas de praças da Fortaleza de São João e do Forte Marechal Hermes, de Macaé, em disputa da 3ª colocação.

OLIMPÍADAS MILITARES

A ESCOLA DE AERONAUTICA LEVANTOU, PELA SEGUNDA VEZ, O CERTAME REGIONAL - O CEREMONIAL DE ENCERRAMENTO DESTA MANHÃ

tre equipes de oficiais, foi travada pelas representações da Escola de Aeronáutica e do 3º Regimento de Infantaria, uma vez que o colocado em 3º lugar foi o 1º Regimento de Artilharia Montada.

O jogo teve um transcurso animado, sob a arbitragem do cap. Lourenço Coluci, e ao findar o primeiro período os aviadores venciam pela contagem mínima. No tempo final, o aspecto não se modificou. Partida renhida até o último momento. Pela contagem de 3 x 1, pontos de Lino, Borges Fortes, Wallace (vencedores) e Plínio (vencidos), a Aeronáutica levou a melhor.

O quadro campeão era formado pelos seguintes oficiais aviadores: Gomes Ribeiro — Lemos e Rogerio; Jerônimo — Flavio e Assis; Azambuja — Ary — Lino — Borges Fortes e Wallace.

Classificação final
No ginásio "Lette de Castro", da Escola de Educação Física do Exército, desenvolveram-se ontem, a tarde, os jogos finais do Campeonato de Voleibol do 2º Campeonato Olímpico Regional.

A Escola de Aeronáutica, campeã do ano passado, que estava colocada em 2º lugar, conseguindo vencer os campeonatos das três categorias, bem como o de futebol, pela manhã, levantou pela segunda vez a grandiosa competição.

O feito dos aviadores é bastante expressivo, porque o 3º Regimento de Infantaria foi adversário ardoroso, e que se apresentou com uma turma de atletas bem preparada, causando a melhor das impressões.

Procedida a apuração total dos pontos, ficou sendo a seguinte a classificação final:

Campeã — Escola de Aeronáutica, com 242 pontos; 2º lugar — 3º Regimento de Infantaria, com 218; 3º lugar — Regimento Sampaio, com 100; 4º lugar, Batalhão Escola, com 83; 5º lugar — 2º Regimento de Infantaria, com 62; 6º lugar — Grupo Escola, com 46; 7º lugar — 1º Batalhão de Caçadores, com 40; 8º lugar — Batalhão de Guardas, com 36; 9º lugar — Batalhão Vilagram Cabrita, com 10 e 10º lugar — 3º Regimento de Artilharia Anti-Aéreo, com 12.

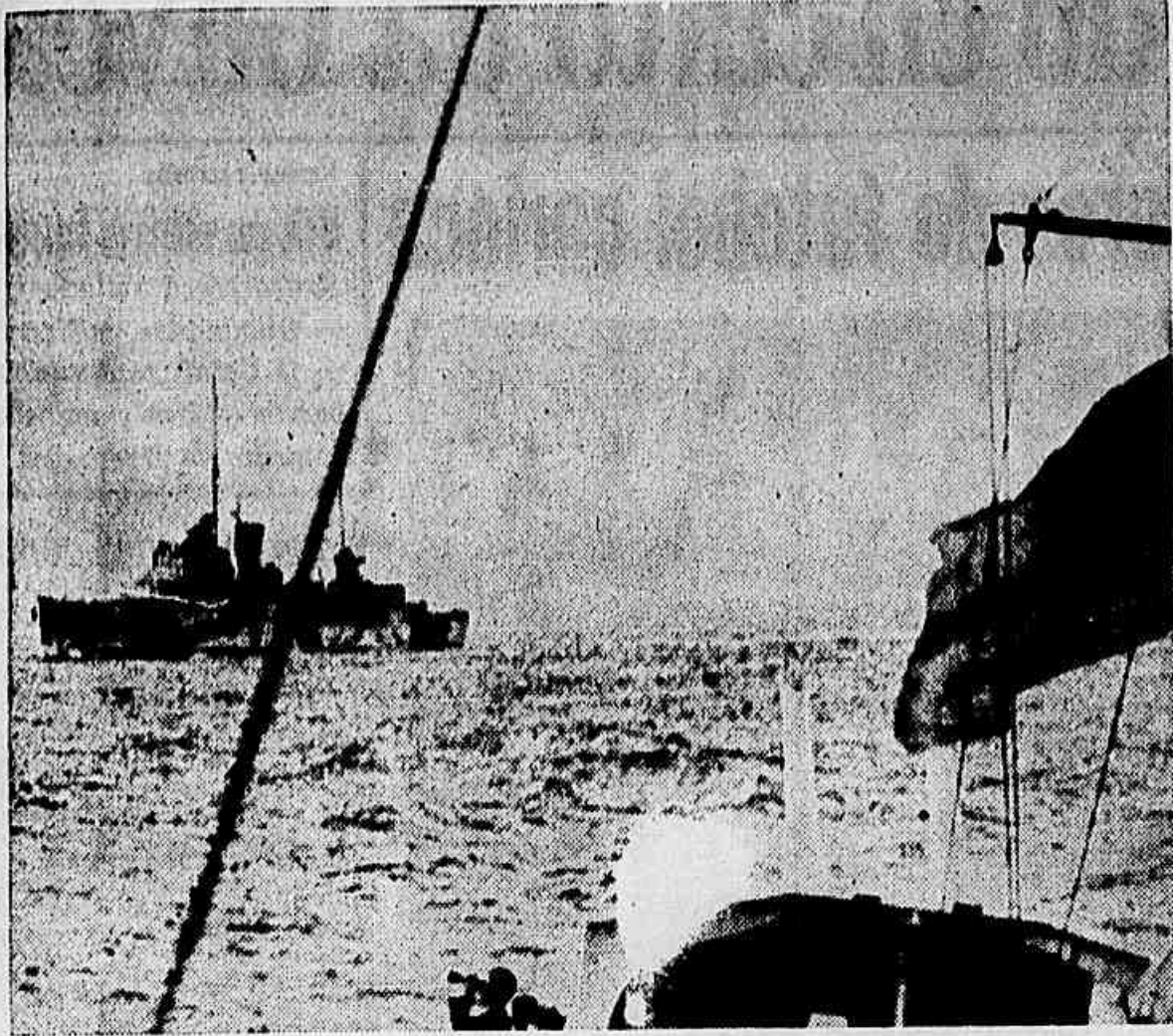
Campeonato de voleibol
O campeonato de voleibol, das três categorias, apresentou os resultados que se seguem: **PRACAS** — O 3º Regimento de Infantaria venceu o 2º R. I. por 2 x 0 (10 x 4 e 10 x 0), mas perdeu para a Escola de Aeronáutica, por 2 x 1 (15 x 6, 3 x 15 e 15 x 11). O qua-

O Grupo Escola foi o 2º colocado e o 1º R. C. D. o 3º.

Serviu como juiz de todos os jogos o tenente Walmick Ericksen, e como apontador o sargento Eribaldo de Lage Lira.

FLAGRANTES DA GUERRA

833.400 toneladas afundadas pelos alemães



Este instantâneo chegou por via aérea fixa alguns dias de guerra da esquadra inglesa do Mediterrâneo em operações, e a sua publicação nesta hora é bem oportuna porque ainda não se sabia que essa unidade naval escoltava o comboio que essas unidades navais escoltavam.

BERLIM, 2 (A. P.) — Segundo o alto comando, a Marinha e a força aérea alemãs afundaram 833.400 toneladas de espaço marítimo inimigo, "na batalha feliz contra as linhas britânicas de suprimentos" durante o mês de setembro findo. Acrescenta o alto comando que desse total de toneladas afundadas 452.000 o foram pela ação dos submarinos.

Posto de lado o caso do afundamento do "Uruguai"

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O pedido do Senado, para que o Ministério do Exterior insista em obter da Alemanha explicações sobre o afundamento do cargueiro argentino "Uruguai", em 26 de junho de 1940, foi rejeitado pelo governo. A nota governamental ao Senado declarou que o incidente fora posto de lado, por enquanto, e que o governo argentino esperava obter "soluções morais da Alemanha, em melhor oportunidade, depois de terminada a guerra".

Congresso de sindicatos russos e ingleses

ESTOCOLMO, 2 (T. O.) — Será celebrado brevemente em Moscou, o primeiro congresso sindicalista anglo-soviético.

Fará parte da delegação sindicalista inglesa o secretário geral do Sindicato, Sir Walter Citrine, assim como o presidente do Congresso Sindicalista britânico.

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE ORTIZ DIRIGIDA A ROOSEVELT

BUENOS AIRES, (A. P.) — No almoço oferecido em honra ao embaixador norte-americano, sr. Norman Armour, no Palácio da Cultura, foi lida uma mensagem do presidente Roberto M. Ortiz — atualmente afastado de suas funções por motivos de saúde — na qual ele exprimiu a "afirmação de identidade de ideais com o grande presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Delano Roosevelt".

Esta mensagem foi lida pelo presidente do "Palácio da Cultura, dr. Sylla Monsegur.

Respondendo a essa saudação o sr. Norman Armour disse: "Sei que estas palavras serão uma fonte de consolo e encorajamento para Roosevelt, especialmente nestes graves dias que o mundo atravessa, porque essas palavras lhe asseguram o apoio moral do povo argentino".

O sr. Norman Armour declarou aos presentes que é desejo do presidente Roosevelt unir estreitamente as repúblicas americanas, exprimindo a esperança de que o Velho Mundo siga o exemplo do Novo dizendo "A nós todos, americanos amantes da liberdade, cabe o grande privilégio e a grande responsabilidade de mantermos aceso o facho da liberdade, que temporariamente está bruxuleante, em certas partes do mundo, sob a ameaça dos poderes das trevas".

PAULO COLETTE CONDENADO A MORTE

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O "Brusseler Zeitung" teria declarado, segundo uma irradiação ouvida aqui que dois franceses — Henri Leclercq e Germain Lepolivre, foram executados, em seguida à condenação baixada por um tribunal militar alemão, sob acusações de espionagem. Além disso, Paul Colette, o jovem francês de 21 anos, que tentou assassinar, em 28 de agosto, os "leaders" colaboracionistas franceses, Pierre Laval e Marcel Déat, foi condenado à morte. O ato de Colette provocou uma onda de simpatia e de sabotagem na zona ocupada. Colette foi condenado, ontem, por um tribunal especial francês. Os srs. Laval e Déat estão atualmente em vias de concessão.

"ISTO É UMA PEQUENA ILHA, COM MAIS MULHERES DO QUE HOMENS"

NOVA YORK, 2 (R.) — O correspondente da C. B. S., em Londres, sr. Harry Lesueur, disse, hoje de manhã, falando da capital inglesa, que "a Grã-Bretanha alcançou o limite no número das divisões do exército que pode formar, de acordo com o potencial humano disponível nas ilhas".

Acrescentou o correspondente que as divisões que se formaram no futuro serão empregadas apenas para manter o exército em seu poder atual. "Isto indica que se a Grã-Bretanha tivesse de invadir o continente, teria de recorrer ao potencial humano de outros países, além de poder pôr em linha mais do que o número limitado das divisões atualmente formadas. Uma parte importante dos problemas britânicos, hoje em dia, é a criação de suficientes baterias anti-aéreas para a proteção das cidades. Esta força precisa de expansão".

Isto é agora uma pequena ilha com mais mulheres do que homens, de maneira que aquelas terão de fazer sua parte para a proteção. As mulheres já alistadas no exército se mostram tão eficientes no manejo das armas anti-aéreas, que foi decidido entregar-lhes até os canhões. A ideia de defender seus próprios lares exerce um atrativo poderoso sobre as mulheres inglesas. A maior parte delas ofereceu-se voluntariamente para a defesa anti-aérea, de preferência a outros serviços".

DECLARAÇÕES DE DOIS SENADORES SOBRE A REVISÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Dois senadores — Hill, democrata de Alabama, e Bridges, republicano de New Hampshire — sugeriram que o Congresso talvez fosse além das esperadas recomendações do sr. Roosevelt, para a revisão da Lei de Neutralidade.

O sr. Hill declarou aos jornalistas que, "se o sr. Roosevelt recomendar apenas o armar dos navios mercantes, não terá sucesso alguma se for apresentada uma emenda mais ampla no plenário do Senado, destinada a eliminar as proibições sobre os movimentos de navios. Penso que essa emenda presidencial seria aprovada, tanto no Senado como na Câmara. Por outro lado, o senador Bridges admitiu que o Senado aprovaria o cancelamento das restrições aos movimentos de navios norte-americanos, mas exprimiu dúvidas de que a Câmara assumisse atitude idêntica.

OS JAPONESES DESFECHAM NOVA OFENSIVA CONTRA HONAN

CHANGAI, 2 (A. P.) — Os japoneses, lançaram uma nova ofensiva contra a província de Honan, a 300 milhas ao norte da província de Hunan, que atualmente suportou o peso da sua ofensiva.

Acredita-se que esta nova campanha tenha por fim apagar a má impressão causada pelo fracasso da sua ofensiva contra a província de Hunan.

Despachos de fontes militares japonesas declararam que as forças invasoras estabelecidas em Honan, iniciaram a sua marcha para o sul, cruzando os rios Amarelo e Novo Amarelo, afim de alcançar Chengchow, onde segundo consta, estariam encerrados cerca de 120.000 soldados chineses. Chengchow é um importante entroncamento ferroviário, onde se cruzam as estradas para Lunghai e Peiping.

TRÉGUA TEMPORÁRIA NO CANAL DA MANCHA PARA TROCA DE PRISIONEIRAS

DE UM PORTO BRITÂNICO, 2 (A. P.) — A guerra no Canal da Mancha, que se tem desencadeado sem solução de continuidade, desde que os alemães invadiram a França e os Poises Baixos, será suspensa neste fim de semana, por um acordo temporário, afim de permitir a ingleses e alemães, a troca de três mil prisioneiros feridos de ambos os lados. Cada uma das partes transportará 1.500 feridos em navios hospitalares, e providenciara para que as luzes de um lado e de outro do Canal se mantenham acesas, assegurando também salvo-conduto para os trens que levarão os feridos dos portos para o interior. De acordo com a trégua, os aviões de combate e submarinos, de ambos os lados, deverão retirar-se da cena.

AINDA VIOLENTA A ONDA DE TERRORISMO NA IUGOSLÁVIA

BUDAPEST, 2 (Ralph Williams, da Associated Press) — A agitação na Sérvia e em vários outros pontos da desmembrada Iugoslávia continua violenta, sucedendo-se também as execuções e prisões de elementos conspiradores, pelas autoridades alemãs e italianas de ocupação.

Na província de Banat, que hoje e húngara, descobriu-se uma tentativa de desarmamento contra um trem de passageiros, tendo sido propositalmente retirados os trilhos em grande parte do leito ferroviário. Em represália, as autoridades militares nazistas mandaram executar doze comunistas, que se achavam detidos pela prática de atos semelhantes.

No intuito de dete, a onde de atentados, que as autoridades alemãs atribuem a elementos comunistas húngaros, avisaram as mesmas que "28 comunistas seriam trazidos de prisão de Nagyberek e enforcados publicamente", se se verificassem novos atos dessa natureza. Aliás já se verificaram em Banat, da mesma forma bárbara com o enforcamento em praça pública, sendo os cadáveres deixados ao abandono, as execuções de 42 pessoas em Banat, como responsáveis por atos de "sabotagem ferroviária".

Trinta desses enforcados haviam sido apunhalados com explosivos, que pretendiam usar contra as autoridades alemãs.

Ontem mesmo, as autoridades militares de Banat deram à publicidade um Manifesto anunciando que "a população civil ficaria responsável pela guarda das estradas de ferro, desde o escurecer até à madrugada, a contar de hoje e até o dia 11. Essa medida visava impedir novos atentados a trens e, no mesmo tempo, interessar a população na repressão das desordens. Pediram também as autoridades de Banat que todos os "que se acham favorecidos por atos de sabotagem ferroviária", entreguem as armas de fogo que se acham de posse". Se isso fizerem terão a vida garantida, desde que, por rem, "colaborem na repressão aos rebeldes".

A emissora-rádio de Praça, ouvida nesta capital, calculou em 128 o número de pessoas executadas na Boêmia e Moravia — a outra região da Iugoslávia onde se acha em franco revolta, e onde se sucedem as execuções. Todas essas pessoas responderam pelo crime de "conspiração contra o Reich". Mais 228 outras foram detidas para interrogatório.

A onda de rebelião do "fronte" alemão com a incompetente reação das autoridades iugoslavas, também para regiões húngaras e mesmo para a capital. Foram descobertos aqui vários pequenos "complots" antinazistas acompanhados de atos de sabotagem.

Na Croácia, parte também da antiga Iugoslávia, que passou a reino sob um príncipe italiano, a situação se torna de momento a momento mais grave. Em Zagreb, a capital do reino, dois aviadores alemães foram atacados a tiros de revólver em uma rua deserta, e foram executados como represália. Doze soldados alemães que se dirigiam para o aeroporto foram também alvejados a tiros, que partiram de uma casa no meio da escuridão. Dois ficaram mortalmente feridos e um terceiro em condições graves. Seus companheiros foram mortos e capturaram seis homens que ali estavam armados.

Doravante, sempre que se der qualquer atentado anti-alemão em Zagreb, dez reféns serão executados.

— A respeito das medidas acima mencionadas como tendo sido feitas pelos alemães, em Banat, que é agora húngara, explica-se, que "a cidade está administrada militarmente pela Alemanha, porque o estatuto local ainda não foi definitivamente organizado. Há todavia tropas de ocupação húngaras na parte norte de Banat.

DECLARAÇÕES DE CÍRCULOS MILITARES NIPÔNICOS SOBRE A RETIRADA DE TROPAS DE HUNAN

TÓQUIO, 2 (T. O.) — Como é natural, a inesperada suspensão da ofensiva nipônica em Hunan e a evacuação de Changai pelas vitoriosas tropas japonesas, causou considerável surpresa na opinião pública, declarando-se, de parte nipônica, que da mesma forma que as operações anteriores, estas ações do exército japonês, na China, tinham desde o princípio fins limitados.

O Departamento de Imprensa do Quartel General nipônico na China ressalta, hoje, que foram antiquiladas, no curso destas operações, mais de trinta divisões inimigas e que as mesmas operações foram levadas a cabo em dez dias, ou seja, mais rapidamente do que estava previsto no respectivo plano.

A evacuação permitirá utilizar forças para outras operações e dará ao governo de Chung King um outro prazo para refletir.

Outra declaração dos centros militares nipônicos diz: — "O fim visado não era a conquista de pontos territoriais, como Changai nem tomada de material inimigo, mas sim, e exclusivamente, a quebra da resistência do inimigo na nova zona de guerra".

RESTITUIÇÃO DE BENS AOS EXILADOS

MADRID, 2 (T. O.) — O Ministério da Justiça promulgou hoje novas normas, às quais devem submeter-se os pedidos de restituição de propriedades particulares, pertencentes a pessoas que vivem no estrangeiro desde 18 de julho de 1938. Trata-se de bens de pessoas que, durante a guerra civil, fugiram da Espanha, ao avançarem as tropas nacionalistas, e que pretendiam furtar-se assim às responsabilidades. Muitos desses fugitivos agora retornam ao país e reclamam seus bens. O Estado espanhol opina que não se deve atender a esses pedidos, e que também tais propriedades devem ficar sujeitas ao pagamento de possíveis sanções, pela atitude anti-patriótica dos donos, enquanto os tribunais de responsabilidades políticas não declararem que não há nenhum processo contra tais pessoas.

VAI SER PUBLICADO EM LONDRES O LIVRO DE LORD GORT SOBRE A CAMPANHA DA FRANÇA

ESTOCOLMO, 2 (T. O.) — Estes dias será publicado em Londres, em forma de Livro Branco, o Informe de Lord Gort sobre a campanha de 1940 na França.

Lord Gort foi o comandante do corpo expedicionário inglês e sustenta no Informe — segundo o correspondente londrino do "Aftonbladet", o critério de que as tropas britânicas lutaram valorosamente e seus comandos foram bons. O principal motivo da derrota estribou-se na falta de material.

O fato de Lord Gort defender esta tese impulsionou a publicação do livro, esperando-se que sirva de estímulo para o aumento da produção bélica.

MÃE E FILHA ASSASSINADAS POR LADRÕES

LEKINGTON, Kentucky, 2 (A. P.) — A senhora Elsa Ego Miley, de 50 anos de idade, foi morta a tiros por vários indivíduos, os mesmos que haviam também assassinado da mesma maneira sua filha Marion Miley, conhecida "estrela" do Golf.

A MANHÃ

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ O. DA COSTA NEITO

ANO I RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1941

NUM. 48

O ACORDO DE EMPRESTIMO E ARRENDAMENTO ASSINADO ENTRE OS EE. UU. E O BRASIL

O MAIS IMPORTANTE DOS ATOS INTERNACIONAIS ULTIMAMENTE ASSINADOS ENTRE QUALQUER PAÍS VIZINHO E A AMÉRICA DO NORTE

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Ainda não foram divulgados os produtos que os Estados Unidos receberão do Brasil em troca dos fundos de "Empréstimos e arrendamentos", porém, fontes autorizadas adiantam que compreendem produtos vitais para a defesa nacional, que o Brasil possui em bastantes quantidades, tais como minérios e borracha.

A vizinhança da saliência do litoral brasileiro (cabo de São-Roque) da costa ocidental da África e de Dakar e o fato de que a importância do empréstimo é muitas vezes maior que os acordos de empréstimos e arrendamentos assinados com outros países da América Latina, tornam o acordo assinado com o Brasil o mais importante dos atos internacionais ultimamente firmados entre qualquer país vizinho e os Estados Unidos. Sabe-se por outro lado que o Brasil tem dado a sua decidida cooperação aos planos da defesa do hemisfério.

O acordo foi assinado depois de uma conferência entre o sr. Cordell Hull e o sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil.

Acredita-se que o governo norte-americano esteja negociando acordos de empréstimo e arrendamento com, virtualmente, todas as potências latino-americanas.

Já foi anunciado um empréstimo de 1.000.000 dólares ao Haiti, cuja posição no Mar das Antilhas indica que se trata de um fortalecimento das defesas do Canal de Panamá.

Foi igualmente assinado um acordo com o Paraguai, e, embora nenhuma cifra tenha sido divulgada oficialmente, correm rumores de que foi feito aquele república um empréstimo de 11 milhões de dólares.

O outro acordo de "Empréstimo e Arrendamento" com uma república americana até agora conhecido é o assinado com a República Dominicana, embora não haja precisão sobre as cifras que ele envolve.

Vão ser aumentados os embarques de ferro e manganês

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O sr. Warren Lee Pierson, presidente do

Banco de Exportação e Importação, revelou que já foram iniciadas as discussões com o Brasil para o aumento de seus embarques de ferro e manganês, mediante a adoção de melhoramentos nas instalações miniferragens, ferroviárias e portuárias.

A parte principal do projeto — segundo o sr. W. L. Pierson — será a reconstrução da Estrada de Ferro Vitória-Minas, para o melhor escoamento do minério, desde as jazidas de Minas Gerais até o Porto de Vitória, aliviando assim a congestão que ora se nota no porto do Rio de Janeiro.

Acredita o sr. Pierson que, pelos planos estudados, as exportações de minério do Brasil para os Estados Unidos tornar-se-ão três a quatro vezes maior.

"O Brasil será o amigo mais útil" dos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Falando pelo rádio de ondas curtas, o coronel Antonio Muniz, chefe da Comissão Brasileira "Fábrica de Motores de Aviação", a instalar-se no Brasil, teve ocasião de dizer que o Brasil iniciará a fabricação de motores com os operários mais adestrados, pelo mesmo sistema usado nos Estados Unidos e com as mesmas máquinas.

"É evidente — disse o coronel Martins — que não correremos o perigo da falta de aço.

Com a construção dessa fábrica, o Brasil prova que não deseja apenas ser "o melhor amigo" dos Estados Unidos, no sul, mas sim "o amigo mais útil".

Esse discurso foi irradiado, em inglês, para todo o país.

Asssegurada a construção da Usina Siderúrgica

WASHINGTON, 2 (R.) — A construção da Usina Siderúrgica do Brasil está agora assegurada com a importante medida adotada pela Divisão de Prioridade, elevando a média de prioridade para os artigos necessários à construção da Usina Siderúrgica, dentro da classificação que se estende de b-1 a a-b.

Com essa medida agora adotada ficará assegurada uma mais rápida execução dos pedidos colocados nos Estados Unidos, concernentes a maquinários e outros materiais, o que resultará na mais breve construção da Usina, a qual, de acordo com as afirmações do embaixador Martins Pereira de Souza, deverá estar em plena produção em fins de 1943.

A medida do O. P. M. foi anunciada

Director: **CASSIANO RICARDO**
Gerente: **ALVARO CALDAS**
REDAÇÃO: AVENIDA RIO
BRANCO, 108 - Sobre-lua
ADMINISTRAÇÃO: E. OFFICINHA
NAB: RUA EVARISTO DA
VEIGA, 16

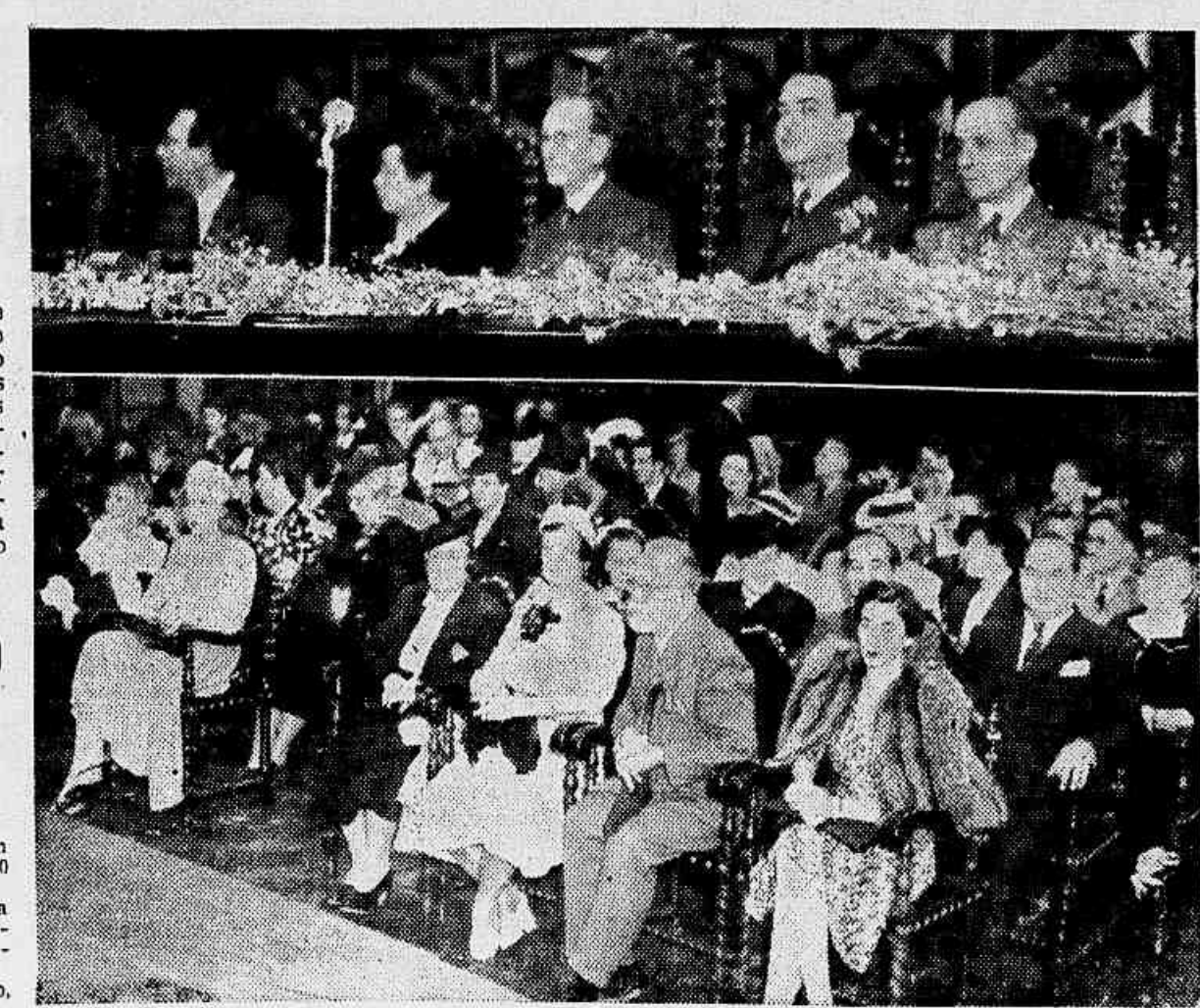
A ALEMANHA QUERIA O SEGREDO DA ALÇA DE MIRA "SPERRY"

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Uma testemunha no governo, prestando depoimento perante um tribunal de cidade, declarou que havia recebido, de espies alemães que operam nos Estados Unidos, uma importância em dinheiro para conseguir o segredo da alça de mira para bombas de arcos aéreas marca "Sperry", sendo avisado que não procurasse obter o segredo de aparelhos idênticos confeccionados pela fábrica "Norden", tendo em vista que outros espies já estavam de posse deste último. Essas declarações foram feitas por William G. Sebald, agente de contra-espionagem norte-americano, que se achava entre os dezesseis acusados de espionagem e conspiração contra os Estados Unidos que aguardam julgamento. Sebald disse que Erwin Siebler, um dos

acusados, que era aqougueiro a bordo do antigo transatlântico "América", havia entregue o "material" a H. Duarte, sendo que este último ainda não foi preso achando-se presumivelmente em Lisboa. Isso aconteceu em 19 de julho de 1940. Prosseguiu, Sebald, declarou que Siebler lhe havia entregue 1.500 dólares, para serem empregados em atividades de espionagem anti e mais 1.500 dólares para a aquisição da alça de mira "Sperry". O agente norte-americano disse: "Siebler informou que os alemães não precisavam que eu conseguisse a alça de mira "Norden" porque já a possuíam. Declaram que Siebler e um outro espia, de nome Franz Josef Siebler, pasteleiro-chefe do transatlântico "América", regres-

sando de um cruzeiro que havia feito às Índias Ocidentais Holandesas, a bordo do paquete "Manhattan", informaram-lhe que húngaros subterfâneos estavam sendo construídos no aeroporto de São Thomaz, localizada presumivelmente nas Ilhas Virgens. William G. Sebald disse também em seu depoimento que um outro espia obtivera, para transmitir à Alemanha, os menores detalhes da construção dos novos contrasubmarinos norte-americanos de trinta e cinco mil toneladas, bem como dos modernos porta-aviões. Acrescentou que o agente alemão Richard H. Kleiss lhe entregara, também para fazer chegar ao conhecimento do governo do Reich, um extenso relatório no qual se continha uma descrição detalhada das corações e aperfeiçoamentos.

Sociedade de homens de letras do Brasil



Realizou-se, ontem, no Liceu Literário Português, a festa comemorativa do 1.º aniversário da instalação da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, festa que transcorreu num ambiente de alta fina espiritualidade. A sra. Mercedes Dantas e Raul Pederneras encantaram o auditório com duas palestras sobre assuntos de atualidade. A seguir, festejados poetas nossos declamaram versos de sua autoria, recebendo, como os oradores da festa, jartos aplausos. Ouviram-se Maria Sabina, Helena de Araújo, Izabela de Melo, Ana Cesar, Laurindo de Brito, Graciela Cabral, Renato Travassos, Leoncio Correa Jacques Raimundo e Martins d'Alvares. Fios artistas se desincumbiram, finalmente, da parte musical, preenchida com números de piano, canto e violino, números verdadeiramente encantadores. Nosso "clique" fixa dois aspectos da festa da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, com a mesa que a presidiu e uma parte da assistência.